O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima — 24.7
Mínima — 16.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 178 — Diretor CARLOS LACERDA — TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 25 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A ilusão marxista, que explica a origem da crise e não prevê o seu fim, não tem nenhum fundamento e se baseia numa serie de erros e equivocos.

FRANCISCO NITTI

Vozes da Cidade.

Quem viaja na Rêde Mineira de Viação avista, entre as estações de Passa Vinte e Carlo Euler, uma vasta propriedade de 1.100 alqueires, com a sede abandonada, sem cultivo da terra, sem lavouras, onde apenas se multiplicam burros e tiram lenha, devastando as matas. E' a fazenda do Pacífico.

O fazendeiro é o sr. Cristiano Machado, candidato a governar o Brasil.

• • •

Quando o sr. Lino Machado reclamava contra o jogo de empurra na Comissão de Justiça ao seu requerimento de informações indagando se o sr. Lodi pode ocupar, ao mesmo tempo, as funções de presidente do SESI e o mandato de deputado, o sr. Cirilo Junior deixou a presidência da sessão e foi, pessoalmente, àquela comissão empenhar-se para que a matéria fosse debatida quanto antes.

• • •

Na luta de jiu-jitsu, vencida fulminantemente por Hélio Gracie, seu irmão Carlos foi o "speaker", fazendo referências ao microfone. Depois do campeão Hélio Gracie, tinha de apresentar seu competidor, o jovem Caribé. Mas, com surpresa geral, declarou: — Agora, o lutador baiano, sr. Ataulfo de Paiva !

O ministro Ataulfo de Paiva nega que lute jiu-jitsu e nunca desafiou o campeão Hélio Gracie.

JOSÉ' DO RIO

TESTAS DE FERRO DA EMBAIXADA ALEMÃ

O espólio de Fausto Matarazzo, propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União. Diz o autor que, durante a última guerra, os dirigentes da rádio Ipanema, foram acusados de "testas de ferro" da embaixada alemã, resultando, daí, um inquérito moroso, que acabou sendo arquivado pelo extinto Tribunal de Segurança. Depois de julgado, o autor adquirira, de Thiers de Andrade Ribeiro e Noé Xavier de Araujo, a maioria das ações a êles pertencentes. Logo depois, porém, o govêrno brasileiro baixou um decreto mandando liquidar várias firmas e dentre elas a Rádio Ipanema. O autor sustentou a inaplicabilidade, à firmas brasileiras, da legislação de guerra, tanto mais que, no caso, a ação penal fôra arquivada.

A SENTENÇA

Proferindo ontem, a sentença, o juiz Alcino Falcão declarou, na apreciação do mérito, que a questão teria de ser estudada e decidida sob o prisma de direito público interno, nada tendo a ver com tratados internacionais como os de Yalta e Potsdam, que não estatuiram normas positivas, mas sim, preceituação programática. Também nenhum artigo daquelas convenções de politica internacional estava sendo discutido na espécie, o que seria bom frizar para fins de fixar competência, com grau de recurso.

Conhecendo do mérito, disse que assim teria de proceder porque dessa forma havia concluido quando em tempos estivera em exercicio na Sétima Vara da Fazenda.

E' DEMAIS NEGAR

Finalmente, disse o juiz que, evidentemente, seria demasiado negar ao govêrno, durante uma guerra total, o poder de liquidar uma sociedade de rádio, que era conhecidamente eixista, desenvolvendo uma propaganda, na época, das mais irritantes e insidiosas.

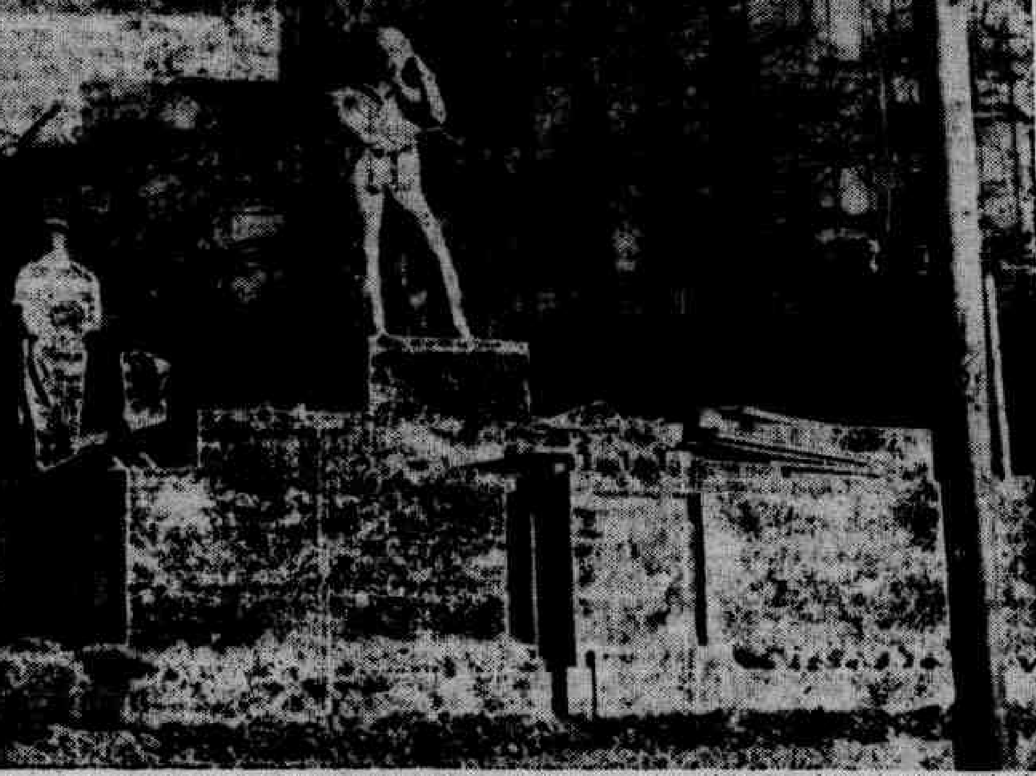
Por isso julgou improcedente a ação proposta em que fôra pedida uma indenização de 10 milhões de cruzeiros, por perdas e danos, lucros cessantes, juros da mora, honorários de advogado, na razão de 20% sôbre o pedido e custas de direito.

Atentado contra a liberdade de imprensa

Merece um registo especial a agressão de que foi vitima um fotógrafo de "O Globo". Tendo recebido ordem para tirar uma fotografia do casamento de um ancião, após obter a autorização dêste para bater a chapa, o sr. Antonio Gaspar, quando preparava sua máquina, foi covardemente agredido por três indivíduos parentes da noiva. Demonstrando um estranho interêsse de que o casamento não se tornasse do conhecimento de tôda gente, os agressores não hesitaram em desrespeitar a lei, perpetrando um crime contra a liberdade do exercício da profissão. Nenhum motivo existia para que o flagrante não fôsse tomado — tratava-se de um ato público e o noivo havia consentido na fotografia.

Necessário se torna que as penas da lei sejam aplicadas aos culpados, com o maior rigor, porque todos os crimes contra a liberdade de imprensa são crimes cometidos contra a coletividade.

SE SOUBESSEM, FICARIAM RESFRIADOS...



A estátua de Chopin da Praia Vermelha mudou-se para a Praça Floriano. Está em frente ao Teatro Municipal, no mesmo lugar onde uma senhora com poucas vestes, erguia para os ceus uma anfora sem outra significação para o carioca senão a de que ela pedia água, coisa que continua faltando no Rio de Janeiro. Durante muito tempo a primitiva estátua ali ficou sem que se soubesse realmente o que representava. Agora porém sabe-se porque foi erigida. Necessitava o Teatro Municipal de refrigeração condicionada. Os cantores, porém se opunham porque as correntes de ar poderiam lhes prejudicar a voz. Imaginou então o prefeito Pedro Ernesto construir o aparêlho fóra do teatro. Para ocultá-lo das vistas dos impressionáveis cantores, ergueu-se então o pedestal e sôbre êle foi colocada a mulher agora substituida por Chopin. Segundo informação do velho zelador do prédio, até hoje nem um só cantor, dos que por ali têm passado, notou o artifício empregado pelo prefeito Pedro Ernesto para dotar o Municipal de ar condicionado.

CONTINUA A PRESSÃO DOS NORTE-COREANOS

TÓQUIO, 25 (AFP) — O quartel general norte-americano publicou o seguinte comunicado, às 3 horas e 45 minutos (hora de Greenwich): "Continua a pressão contra a primeira divisão de cavalaria e a 25.ª divisão de infantaria, principalmente por intermédio de pequenos destacamentos que atacam com o auxilio de "tanks", sendo acompanhados, igualmente, pela artilharia leve comunista. Num ataque contra a 25.ª divisão foram destruidos 6 de um total de 8 "tanks" e as tropas norte-americanas perseguiram os outros dois. No "front" sul-coreano a atividade principal correspondeu a um ataque da sexta divisão sul-coreana, que capturou vários canhões de campanha e metralhadoras, infligindo numerosas perdas aos comunistas. Em Yongdok 50 comunistas foram mortos e 75 aprisionados no transcurso de um ataque sul-coreano. No Sudoeste a quarta divisão comunista continua penetrando na região Kunsan-Namwon-Kwangju".

OS NORTE-COREANOS TERIAM CAPTURADO WONNAMI

TÓQUIO, 25 (AFP) — O rádio de Pyong Yang anunciou pela manhã de hoje que as tropas norte-coreanas capturaram a pequena cidade de Wonnami. Essa localidade encontra-se 30 quilômetros a Este de Taejon.

BOMBARDEIOS AMERICANOS ANUNCIADOS PELO RADIO DE PYONG YANG

PARIS, 25 (AFP) — A agência Tass, referindo-se ao rádio de Pyong-Yang, anuncia que bombardeiros americanos lançaram mais de 600 bombas, de 100 a 1 000 quilos, sôbre o porto de Vonsan, matando e ferindo numerosos civis.

A Juventude Universitária Católica não se pode aliar à reação

João Bosco Lana, representante de Belo Horizonte, fala sôbre os problemas da Ação Católica no Brasil

Se a Ação Católica não visar principalmente a uma formação cristã para os seus membros, legitimamente, não poderá atuar — declarou-nos o sr. João Bosco Lana, da Juventude Masculina Católica de Belo Horizonte, um dos que mais se destacaram na IV Semana Nacional de Ação católica, que se encerrou ontem.

Restaurar os princípios da sabedoria cristã, prosseguiu o jovem lider católico, e integrá-los plenamente na vida, nos costumes dos individuos e dos povos, é uma necessidade que, dia a dia, se faz mais evidente. Da perda dêste sentido vital de "restaurar" derivaram todos os males que temos presente.

A Ação Católica e só a ela está confiada a tarefa de fazer esta renovação. E para isto deve usar dos meios modernos de conquista de apostolado.

A Igreja, como a própria humanidade, tem de evoluir. Não pode ater-se aos processos e métodos que, bons num passado remoto ou não, hoje em dia só lhe acarretariam prejuizos e desastres.

A Ação Católica, aparecendo como uma necessidade da hora presente, tem de ser aquela forma de ação renovada, moderna e atual, de que nos falam os Santos Padres. Apostolado de conquista do meio pelo meio principalmente. E neste ponto está a justificativa às especializações que nossa organização assume.

O QUE A AÇÃO CATÓLICA OFERECE

A classe estudantil, prosseguiu ...

(Conclui na 2.ª pág.)

Preparação dos ingleses para a guerra atômica

Instruções para a defesa passiva

LONDRES, 25 (AFP) — O govêrno britânico publicará amanhã um "Manual da Guerra Atômica", baseado no relatório da missão científica britânica que estudou, no Japão, os efeitos da bomba atômica. Esta informação foi dada esta tarde, nos Comuns, por Freitas, sub-secretário de Estado para o Interior, que deu os seguintes detalhes sôbre a organização da defesa passiva britânica:

Primeiro — os corpos de defesa passiva serão providos de material moderno especializado; segundo — oficiais instrutores já foram destacados, em caráter permanente, para várias regiões da Ingiaterra; terceiro — duas escolas técnicas formaram 700 instrutores para a proteção anti-atômica, sendo ainda formadas 400 enfermeiras para cuidar das vitimas de bombardeios atômicos; quarto — os 700 instrutores, de seu lado, formaram 2.800 chefes de turmas, nas várias regiões (êstes últimos passarão curtos periodos de aperfeiçoamento nas duas escolas técnicas mencionadas); quinto — a defesa passiva da Inglaterra dispõe já de 47.000 voluntários, que ficarão sob as ordens dos especialistas formados; sexto — os voluntários serão reforçados, em caso de mobilização, por todos os homens válidos, com a idade de 30 a 40 anos, com exceção dos incorporados às fôrças armadas, dos médicos, do pessoal sanitário, dos sapadores e bombeiros.

Tendo um deputado chamado a atenção do govêrno contra a infiltração dos comunistas na defesa passiva, Freitas declarou que "os comunistas ativos estão naturalmente sob vigilância".

Ontem, na PRE-8

DEU O AGUDO E DESMAIOU

O violinista foi socorrer o soprano e acabou no H.P.S.

Na noite de ontem verificou-se um acidente no estúdio principal da Rádio Nacional, do qual sairam feridos a conhecida soprano Nadir de Melo Couto e o violinista Francisco Perrota, morador na rua Conde de Bonfim, 239, ap. 502.

Nadir de Melo Couto, quando cantava acompanhada da orquestra daquela emissora, em dado momento, ao dar um agudo sentiu-se mal caindo desacordada. Perrota, que se encontrava mais próximo da artista tentou socorrê-la, ajudado por seus companheiros,

(Conclui na 2.ª pág.)

LEIA HOJE

Na página 4
Não desanimar
Artigo de
CARLOS LACERDA

- - - - -

Origens do Socialismo
Artigo de
FULTON SHEEN

- - - - -

Na página 5
Carne, Getúlio e Pecuária
Artigo de
JUVENILLE PEREIRA

NÃO HOUVE HOMICÍDIO

A morte do funcionário da agência do D.C.T. no Largo do Machado

Em face das primeiras informações de pessoas que disseram ter presenciado o fato, foi noticiada ontem a morte do velho Carlos Gaertner Filho, no interior da agência dos Correios e Telégrafos

(Conclui na 2.ª pág.)

LIRA PRESIDENTE DA S. A. B.

ACUSAÇÃO QUE SURGE DURANTE O SUMARIO DE CULPA DE PROCOPINHO — OS DEPOIMENTOS DE ONTEM

Perante o juiz Irineu Joffily, prosseguiu ontem o sumário de culpa de Francisco Ferreira, mais conhecido por Procopinho, acusado de haver perseguido e assassinado, a tiros de revólver, em novembro de 1949, a sra. Zélia Marques Magalhães, que procurava fugir à ação dos perturbadores do comicio que então se realizava na Esplanada do Castelo.

Foram ouvidas as seguintes testemunhas: Jorge Tibiriçá Neto, coronel Alencastro Guimarães, Henrique Batista Aranha Miranda, Fernanda Lacerda e Guy Nicolau de Almeida Cardoso.

ACUSOU A S.A.B.

O sr. Alencastro Guimarães, um dos promotores e organizadores do comicio, disse que fôra procurado horas antes por um individuo, cuja identidade não quiz revelar, que o avisou da disposição de determinados elementos de perturbar a realização do mesmo. Embora não tenha dado muita importância ao aviso, ficou alerta, não conseguindo, po-

(Conclui na 2.ª pág.)

VENDA PUBLICA DE BENS DAS EMPRESAS INCORPORADAS

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional vem publicando, no "Diário Oficial" e na imprensa, editais de concorrência pública para venda de diversas emprêsas que a compõem, a saber:

	Cr$
Companhia Indústrias Brasileiras de Fapel, Incorporada	58.000.000,00
Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada .	50.000.000,00
Emprêsa Metalúrgica Nacional	10.100.000,00
Emprêsa Asfalto Nacional . . .	1.384.043,70

Trata-se, exatamente, das emprêsas que vêm dando lucro ao Patrimônio Nacional e serão vendidas no decorrer do

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVA ALTA DO CAFE'

SANTOS, 25 (Asapress) — O café experimentou ontem nova reação nesta praça, em consequência da ascenção verificada na Bolsa de Nova York. Até o dia 22 do corrente o disponível santista já negociou 707.766 sacas.

PRECONCEITO RACIAL NO EXERCITO BRASILEIRO

O CASO DO ESTUDANTE JEFFERSON COSTA. A RESPONSABILIDADE DE VARGAS

Como já dissemos, e em obediência à verdade que devemos mesmo aos nossos inimigos, não culpamos o ditador Vargas de criar o racismo no Brasil.

Culpamo-lo, sim, de nada fazer contra êsse preconceito e de em casos concretos onde a sua intervenção pessoal é evidente o confirmar, ligando a sua responsabilidade a iniquidades como esta de que foi vítima Jefferson da Costa.

O CASO DO ESTUDANTE JEFERSON DA COSTA

A familia de Jefferson da Costa com muitos sacrificios conseguiu colocá-lo numa escola pública.

Garoto inteligente, esforçado e sadio, sempre demonstrou aptidões e vontade de ingressar na carreira das armas. Após concluir o seu curso primário, seus pais fazendo ainda um sacrificio muito maior conseguiram o seu ingresso no colégio Mosteiro de São Bento.

Jefferson ràpidamente conquistou a amizade dos professores que tudo faziam para ajudá-lo. Sua caderneta de estudante do Mosteiro de São Bento servia de bálsamo para as dores da pobreza de seus pais. Tôdas as vezes que chegava em casa mostrava-a aos seus pais e êles verificavam o seu grau de aproveitamento. Suas notas eram tôdas excepcionais. Desde o primeiro ano que conseguiu isolar-se na frente de seus companheiros de turma. Sempre se classificou em primeiro lugar até a conclusão de seu curso. Conquistou todos os prêmios instituidos pelo Educandário. Em 1938, após terminar com brilhantismo o seu curso naquele estabelecimento de ensino, seus pais redobrando os sacrificios matricularam-no num curso particular a fim de que Jefferson estudasse mais seis meses e pudesse fazer exame para a Escola Militar de Realengo.

A BATALHA DOS DOCUMENTOS

Em 1939, depois de concluir o seu curso extra com aproveitamento e legalizar todos os seus documentos foi à Secretaria da Escola Militar de Realengo e aí se inscreveu para prestar exame de admissão.

(Conclui na 2.ª pág.)

PERÓN ATACA DUTRA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O vespertino "Critica" publica, na primeira página, um violento artigo contra o presidente do Brasil, general Eurico Dutra. O diário intitula seu artigo de "A verdade sôbre Dutra" e o acusa de perturbar as boas relações entre o Brasil e a Argentina e entre a Argentina e outras nações latino-americanas, especialmente com o Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile e Peru.

O jornal aplaude a tarefa de aproximação realizada pelo ex-embaixador brasileiro Batista Luzardo, porém critica fortemente o ex-embaixador Ciro de Freitas Vale.

METRALHADO UM AVIÃO LIBANÊS

(V. texto na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Êste vosso redator de Plantão nestas últimas vinte e quatro horas, tem feito na realidade um plantão duro. É que o telefone não cessa de tocar. Êle reflete a aprovação pela atitude dêste jornal em face do integralismo. É a perplexidade do povo em face da coligação Eduardo Gomes-Plinio Salgado. É o espanto. É o queixume, é a revolta, e toda uma gama de sentimentos de desaprovação que se exprime a um jornal que na vanguarda da defesa democrática, ousou na sua pequenês prevenir o que se ia consumar, verberar o fato consumado e continuar a lutar ao lado do povo para que em nenhuma hipótese vença qualquer forma de totalitarismo.

Prezado leitor: os vossos problemas são os nossos problemas. Acreditamos que os poderemos resolver e salvar a democracia das tentações untuosas como dos ataques frontais.

O REDATOR DE PLANTÃO

Federação criada para justificar a participação no Fundo Sindical

De início cem mil cruzeiros — O cartão de visita do Presidente, nomeado pelo ex-ministro Honório Monteiro — Rebelam-se os sindicatos contra a farsa

Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade
Presidente
Ed. Cinsec — Av. Rio Branco, 181 4.º s/404 Fone 42-5298 - Rio

Conselheiro, representante do Brasil, das Confederações Mundial de Sindicatos Livres (Londres) e Interamericana de Trabalhadores (Havana)

Minervino FIUZA LIMA
Suplente de Deputado pelo Estado de Pernambuco

Escola de Enfermeiros de Pernambuco "Dr. Octacilio Ragão de Lima"
Diretor-Fundador
Rua do Hospicio, 311 - 1.º
Recife

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, de Pernambuco
Presidente

O cartão de visita do presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade é assim

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, prestigiado pelo Sindicato de Oficiais Barbeiros desta e daquela capital, retornou agora a insistir junto ao Ministério do Trabalho, pela anulação do ato que reconheceu a Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade como entidade representativa das categorias profissionais do quarto grupo.

O postulante não foi atendido pelo ministro Honorio Monteiro, responsável pela criação do órgão em causa.

A REVELIA

O primeiro argumento dos reclamantes é que não foram consultados, nem êles nem a maioria dos Sindicatos do grupo, quando do reconhecimento daquela Federação. A carta sindical da entidade foi um presente do ex-titular do Trabalho ao sr. Minervino Fiuza Lima.

O sr. Minervino Fiuza Lima, presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco e pessoa a quem o Tribunal de Contas está chamando para uma prestação de contas, é homem que vem da ditadura e que se mantem em evidência, mercê da sua habilidade em armar homenagens, principalmente aos ministros que têm passado pela pasta do Trabalho.

DIREITOS ADQUIRIDOS

O segundo argumento dos postulantes é que, no caso de se criar uma Federação de âmbito nacional para as categorias do quarto grupo, dever-se-ia dar a palma à Federação dos Empregados em Turismo do Rio Gran-

(Conclui na 2.ª pág.)

COM PRESTES MAIA O PARTIDO LIBERTADOR

S. PAULO, 25 — (Asapress) — O Partido Libertador, secção de São Paulo, deliberou ontem apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado.

HOMOLOGADA PELO P.S.D.

S. PAULO, 25 — (Asapress) — Informa-se agora que o PSD homologou pràticamente por unanimidade a candidatura do senhor Prestes Maia ao govêrno do Estado, tendo havido um único voto contra, que foi o do sr. Ataliba Nogueira, que acaba de ingressar no PTN, partido pelo qual concorrerá à vice-governança do Estado.

S. PAULO, 25 — (Asapress) — O sr. Ataliba Nogueira, que aca-

(Conclui na 2.ª pág.)

A JUVENTUDE OPERÁRIA...

(Concluído da 1.ª pág.)

jovem belorizontino, precisa de quem lhe renove a *alma angustiada*, solucione seus problemas espirituais? A Igreja lhe responde com a Juventude Estudantil Católica. A classe universitária perdeu o sentido de "Universidade"? A Igreja lhe responde com a Juventude Universitária Católica. Quer a massa operária voltar a ocupar na Cristandade o lugar que é dela e do qual a "burguesia religiosa", mascarada em fé verdadeira, a afastou? De encontro a êste anseio, traz-lhe a Ação Católica a Juventude Operária Católica. E assim por diante."

O AFASTAMENTO DO UNIVERSITÁRIO

Se o maior escandalo do século foi a perda, por parte da Igreja, da massa operária, o maior do tempo presente, por certo, será o afastamento do universitário dos principios cristãos, afirmou o sr. João Bosco Lana.

O universitário, por mais indiferente que pareça, é uma entidade que tende sempre a evoluir. Querer tolher sua ação, amarrá-lo a velhos postulados da política e da ação é tirar dele o que tem de mais caro: sua liberdade e sua personalidade.

Se o universitário se afasta da Igreja é justamente por causa dos métodos de ação política e do exemplo pessoal que nós, os católicos, lhe subministramos. Nós nos dizemos católicos e continuamos a ser desonestos para com o próximo, irresponsáveis em nossas familias, inconsequentes em nossas atitudes e maquiavélicos na nossa politica. A partir dessa nossa situação pessoal, que poderemos exigir dos outros?

TEMOS DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES

Principalmente no que toca à politica, a nossa atitude pessoal e coletiva tem sido um fracasso. Não pode a JUC, como organização, participar e interferir na politica universitária ou partidária. Não podem os jucistas usar o nome da JUC para lhes patrocinar atitudes politicas ou suas candidaturas. Não podem usar da JUC como uma bandeira, pura e simples, de combate ao comunismo e outras doutrinas. E' preciso antes disso construir algo. Não podem os jucistas exigir a retirada dos inimigos da Igreja das direções das entidades estudantis antes de terem autoridade para assumir a responsabilidade desta direção. Não podem exigir que não trabalhe e comunista enquanto não se dispuserem a fazê-lo, sem intenção outra que a de servir à classe.

A JUC NÃO SE PODE ALIAR A REAÇÃO

Prosseguindo, o sr. João Bosco Lana afirmou: — Sob pretexto algum pode a JUC aliar-se à reação, seja integralista, comunista ou a que for, em suas atividades politicas, religiosas ou associativas. Vencidos êstes erros, tomadas estas resoluções, a JUC poderá então trabalhar honestamente para dar ao universitário uma visão do que a humanidade e a Igreja esperam dele. E sòmente a partir daí poderá a JUC, à Ação Católica no meio universitário, cumprir sua missão de restaurá-la em Cristo.

OS RESULTADOS DA IV SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA

Relativamente aos resultados da IV Semana Nacional de Ação Católica, o representante da JUC de Belo Horizonte declarou: — Estes resultados e conclusões serão nulos se, a exemplo do que tem acontecido varias vezes no passado, não passarem de simples dados em fôlha de papel arquivada. Temos de sentir os nossos problemas. Temos de experimentar, custe o que custar, as resoluções apontadas. Estagnar, estacar e continuar vegetando, para agir apenas durante os congressos e semanas, pouco ou nada adianta.

Parece que, nesta IV Semana Nacional de Ação Católica, é êste o pensamento de todos: a hora de agir soou há muito. E' preciso fazer alguma coisa: é só a partir dêste principio que acredito nos resultados e conclusões desta Semana, em nossa vida pessoal e para a organização no Brasil.

SANCIONADO o novo Código Eleitoral

Em sessão solene realizada às 17 horas de ontem no Tribunal Superior Eleitoral, o presidente da República assinou o novo Código Eleitoral, que regerá as eleições de 3 de outubro próximo.

A sessão que foi presidida pelo ministro Lafaiete de Andrade, presidente do Tribunal, contou com a presença de vários ministros de Estado. Discursaram o presidente do Tribunal Superior Eleitoral e o presidente da República.

Venda pública...

(Concluído da 1.ª pág.)

mês de agôsto, pelo total de Cr$ 119.484.943,70 (cento e dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, quarenta e três cruzeiros e setenta centavos). Naturalmente, essa importância será aplicada nas demais organizações que constituem o acêrvo das Emprêsas Incorporadas e cujo objetivo é a propaganda e publicidade, como jornais, tipografias, estações de rádio, etc.

Em vésperas de eleições, era de se esperar que a Superintendência vendesse exatamente as organizações deficitárias e mais fáceis de negociar nesta época do que aquelas que concorrem com maior parcela para os problemáticos resultados da Superintendência.

NÃO HOUVE...

(Concluído da 1.ª pág.)

do Largo do Machado, como tendo sido praticada pelo estudante Fernando Cruz, que teria vibrado um sôco no ancião, prostando-o ao solo, e em consequência do que o agredido tivera um colápso cardíaco.

Surge, no entanto, nova versão sôbre o caso, no depoimento de outras testemunhas, que isentam de responsabilidade o estudante. O caso ocorreu, segundo as mesmas testemunhas, quando Carlos, depois de discutir com Fernando, correra ao telefone para chamar a Rádio Patrulha.

Foi confirmado o incidente de Fernando com a funcionária que o atendeu, por causa das fórmulas de telegramas, incidente que se estendeu ao velho Carlos, devido à exaltação do estudante. Para pôr fim à atitude de Fernando, Gaertner dirigia-se ao telefone, no sentido de solicitar a presença da R.P., quando foi atingido pela síncope, caindo ao solo e morrendo, em seguida.

Deu o agudo...

(Concluído da 1.ª pág.)

sendo acidentado por um quadro que se encontrava embutido na parede e que, caindo sôbre os dois artistas, causou-lhes contusões e escoriações generalizadas.

Perrota foi socorrido no HPS, enquanto que Nadir retirou-se para sua residência.

PUBLICIDADE

DECLARAÇÃO

Fernando Bastos de Oliveira, brasileiro, casado, ADVOGADO, domiciliado nesta cidade, onde reside à RUA REPÚBLICA DO PERU, 486 - 6.º andar, e com escritório à RUA DA ALFÂNDEGA, 81-A - 2.º andar, declara que não são de sua responsabilidade os títulos que têm sido protestados ou que venham a ser, por falta de pagamento, de um seu homonimo.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950.

(a) FERNANDO BASTOS DE OLIVEIRA — Advogado.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1109. Tels 42-6399 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO. Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA. Rua do Rosário 130, 1.º andar. Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 607 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá). Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206. Tels: 32-2724, 52-1234 (2306)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO, VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS, CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS. Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9073. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manna — ADVOGADO. México 98, sala 304. Tel 22-7827.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3.º, salas 311-12. Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3878. (3890)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL. R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306. Tels 42-1790 e 42-9653

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 22-1282. (506)

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA. Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4017.

Diário de Repórter

Perdeu o Banco mais de doze milhões em ouro

O monopólio prejudica o Banco do Brasil — Paralisado o inquérito do ministro Jorge Latour

Robério Júlio

A TRIBUNA já abordou o escândalo do monopólio do ouro pelo Banco de Minas Gerais que, controlando a produção das duas maiores minas do país, impõe o seu preço. Agora, estamos constatando que não são apenas os industriais os prejudicados (obrigados a comprar ouro no "câmbio negro"), mas, também, o Banco do Brasil.

No capitulo Reservas-Ouro do relatório do Banco do Brasil se lê o seguinte: "na conformidade da Instrução 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito que liberou o mercado interno do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575,580 gramas de ouro".

Ora, se 20% da produção são 465.575,580 gramas, a produção corresponde — é uma regra de três — a 2.327.878,00 gramas. Tal produção deveria ter sido obtida em 16 meses, pois que na epoca da publicação do relatório a referida Instrução 27 entrara em vigor 16 meses antes.

Acontece, porém, que só nos doze meses de 1949 a produção atingiu, segundo dados do Ministério da Agricultura (Serviço de Estatística da Produção), a .. 3.706.975,00 gramas. Somando essa produção a uma estimativa modesta de 800.000,00 gramas para os quatro primeiros meses de 1950, obtemos o total de .... 4.506.957,00 gramas. Dêsse modo, entre a produção anunciada pelo Banco do Brasil (2.327.878,00 gramas) e a constatada pelo Ministério da Agricultura (juntando-se a baixa estimativa referente aos 4 meses de 1950) existe uma diferença de 2.179.079 gramas, as quais deixaram de ser vendidas ao Banco na taxa oficial de Cr$ 20,8176 e o foram no mercado livre ao prêço médio (naquêle periodo) de Cr$ 49,00.

O Banco de Minas Gerais, portanto, embolsou a diferença de Cr$ 28,1824 em grama, ou seja Cr$ 12.282.312,60. O Banco do Brasil foi prejudicado, pois, em mais de 12 milhões de cruzeiros, a não ser que a lógica e a aritmética tenham falhado.

PARALISADO O INQUÉRITO

Em um trecho da ata da 1.039.ª sessão do Conselho de Imigração e Colonização, realizada em 29 de setembro de 1949, presidida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, se lê o seguinte: "Disse, ainda, o senhor presidente haver recebido a visita do funcionário do Tesouro autor do relatório sôbre a aplicação do crédito especial aberto pela lei n. 292, de 1938, o qual se mostra preocupado com o fato de não haver sido reposta a importância de Cr$ 7.000.000,00 relativa à antecipação autorizada pelo senhor presidente da República, e que a falta de reposição, foi mandada debitar diretamente ao senhor ministro Latour".

Poderiamos transcrever outros trechos da mesma ata, mas êsse basta.

O fato é o seguinte: o sr. Jorge Latour quando presidiu o Conselho deixou de prestar ao Ministério da Fazenda as devidas satisfações sôbre o dinheiro que gastava naquele órgão e essa omissão deu motivo a que o ministro da Fazenda nomeasse, em fins de 1949, uma comissão de contadores do Ministério para efetuar o levantamento de tôda a aplicação dos créditos concedidos ao Conselho.

Acontece, porém, que o inquérito sigiloso se encontra inexplicavelmente paralisado no Ministério da Fazenda. E' uma situação extremamente desagradável, em particular para o sr. Jorge Latour, que, dêsse modo, fica à mercê de desairosos comentários à socapa.

Sempre discordamos do sr. Jorge Latour porque é um ardoroso integralista, tendo sido membro da famosa Câmara dos 40. Achamos que nem sempre soube dar uma boa direção ao Conselho no tempo em que foi presidente. Mas, sempre também tivemos a impressão de que se trata de um homem de bem. Torna-se urgente, pois, que fique esclarecida, quanto antes, essa prestação de contas dos sete milhões de cruzeiros para que não continue pairando sôbre o antigo presidente do C. I. C. uma constrangedora suspeita.

Levy e Gama, os culpados no escândalo das gratificações

O Projeto de Lei número 137 de 1950, que autoriza a abertura de um crédito de 296.000 cruzeiros suplementar à verba destinada à Câmara do Distrito Federal foi motivo para uma lavagem em regra da roupa suja de alguns vereadores. Após vários ataques e tentativas de defesa, ficou praticamente provada a culpa dos vereadores "prefeitistas" Levy Neves e Gama Filho no escândalo das gratificações ocorrido no ano passado, que motivou a realização de uma sessão secreta na qual ficou deliberado que só seriam pagas gratificações que fossem arbitradas cada mês, por proposta do Diretor-Geral e destinadas a compensar serviços extraordinarios, quando os houver, já executados no mês anterior e devidamente comprovados.

Cinco milhões de cruzeiros

A INDENIZAÇÃO RECLAMADA PELA C.B.D.

Encontra-se na Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal, a fim de receber parecer, a mensagem do prefeito solicitando um crédito de 5.000.000 de cruzeiros para pagamento da indenização à CBD, a que se obrigou, indebitamente a ADEM. Fomos informados pelo sr. Tito Livio que aquela Comissão concluirá pela rejeição do crédito.

POR QUÊ?

Na edição de sábado passado publicamos as instruções baixadas pelo presidente da República sôbre o uso dos carros oficiais. Nelas determinava o general Dutra que só deveriam ser usados os "chapas brancas" durante as horas de serviço e sòmente pelas pessoas que a êles tivessem direito. Domingo passado, um dia após a publicação das ordens presidenciais, tivemos oportunidade de ver como elas estavam sendo "cumpridas". Defronte à Taberna da Glória, às 4,10 horas da madrugada estava estacionado o auto número 8-74-13, do Ministério da Aeronáutica. Dentro dêle, em idílicas atitudes, dois casais davam "fiel cumprimento" às instruções do presidente da República. Diante dêsse fato, só nos resta perguntar ao ministro da Aeronáutica: Por que não determina uma fiscalização rigorosa sôbre os carros oficiais a serviço do seu Ministério?

Por que?

FEDERAÇÃO CRIADA PARA...

(Concluído da 1.ª pág.)

de do Sul, que tem vários anos de existência e dispõe de uma considerável bagagem de serviços prestados à classe. Bastaria que, por simples pronunciamento da Comissão de Enquadramento Sindical, fôsse o seu âmbito regional estendido ao plano nacional, com a consequente mudança de sua sede para a capital da República.

NA PIOR HIPÓTESE

Na hipótese, porém, de se manter o reconhecimento da atual Federação Nacional, os reclamantes reivindicam o direito de ao menos escolher o seu presidente, pois o atual não corresponde à vontade da maioria, escolhido que foi pelo sr. Honório Monteiro.

TRUQUE

Para atender à exigência legal e justificar o reconhecimento da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, o sr. Minervino Fiuza trouxe ao sr. Honório Monteiro um requerimento subscrito por meia dúzia de pequenos sindicatos situados todos nas capitais de vários Estados do Norte. As grandes entidades, representativas pelo número de segurados e pela tradição, situadas principalmente nesta capital e em São Paulo, somente tomaram conhecimento do fato depois de já assinado e publicado no "Diário Oficial" o ato daquele titular.

BRAÇOS CRUZADOS

Por outro lado, alegam também os interessados que, reconhecida em 10 de agosto de 1949, a Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, que embolsou, na época, em nome dos supostos representados, cem mil cruzeiros do Fundo Sindical, nada fez até hoje em benefício e prestigio da classe. Muitas das entidades que a ela se deverão filiar, por fôrça da lei, desconhecem o seu presidente e até sua sede, nesta capital.

AGORA, O OUTRO BOLO

Os queixosos estão tanto mais vexados, quanto é verdade que se aproxima a época em que aquela Federação deverá entrar na posse de considerável soma, advinda do recolhimento de 20 por cento da arrecadação do Imposto Sindical, feita êste ano pelos sindicatos a ela filiados compulsoriamente. Se o Ministério do Trabalho não der pressa à solução do caso, é provável que se torne tarde de mais, para evitar o malbaratamento da verba, de fato pertencente aos sindicatos do quarto grupo.

RESISTÊNCIA

Não obstante a determinação do ex-ministro Honório Monteiro, ordenando que se filiem àquela Federação, o Sindicato dos Oficiais Barbeiros, a cujo lider, sr. Manuel Barbalho, ouvimos ontem, não se desligou da Federação dos Trabalhadores do Comércio, do Rio de Janeiro, para ligar-se a um órgão nascido sob tais auspicios. Idêntica atitude tomou o Sindicato dos Oficiais Barbeiros de São Paulo, filiado à Federação dos comerciários paulistas.

QUEM E' O HOMEM

O sr. Minervino Fiuza Lima, atual presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, apresenta-se com o cartão de que fizemos o clichê ao lado. Vê-se, por ali, que é atualmente suplente de deputado pelo Estado de Pernambuco (não declara o Partido); diretor da Escola de Enfermeiros de Pernambuco "Dr. Otacilio Negrão de Lima"; presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Pernambuco; conselheiro, representante do Brasil, das Confederações Mundial de Sindicatos Livres (Londres) e Interamericana de Trabalhadores (Havana). No canto esquerdo do cartão declina a sua qualidade de presidente da FNTH.

SO' O QUE FALTOU

O sr. Minervino Fiuza Lima só não declara no seu cartão que foi também presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, cargo para onde fôra pela mão do ex-ministro Otacilio Negrão de Lima.

No momento, está sendo notificado pelo Tribunal de Contas da União, a fim de explicar o destino dado a dinheiros entrados naquela C.A.P. ao tempo da sua administração.

REPUDIO A' ALIANÇA DA UDN COM O PRP

Discurso do vereador Breno da Silveira

O apoio do PRP ao Brigadeiro Eduardo Gomes repercutiu na Câmara dos Vereadores, através de discurso do udenista Breno da Silveira. Disse êle:

"Externo a minha opinião de repúdio completo ao apoio que o candidato da UDN acaba de receber do Partido de Representação Popular, antiga "Ação Integralista Brasileira".

"Quando tomei essa atitude, pensei bem, porque realmente jámais poderia conformar-me com a orientação tomada pelo ilustre Presidente de Honra que é mesmo a bandeira do nosso Partido o eminente Brigadeiro Eduardo Gomes. E' neste sentido que venho à tribuna para que fique bem firme e esclarecida a minha posição de continuar dentro da UDN mas repudiando a presente colaboração na grande campanha presidencial do PRP, ex-Ação Integralista Brasileira.

E farei todo o possivel para que, em época que não está longe, possamos viver talvez com um partido menor que êsse, talvez com menos gente, mas gente com menos interesse e menos ganância de chegar ao poder, um partido que tenha aquela orientação rigida que nos uniu em 1945, dentro do campo estritamente democrático, com o objetivo de fazer o Brasil chegar àquela posição que tanto almejamos. Para isso não precisávamos do apoio de quem quer que fôsse, principalmente de um apoio que, a meu ver, veio enodoar, veio manchar todos aqueles que se uniram em 1945, para a redemocratização do Brasil".

COM PRESTES...

(Concluído da 1.ª pág.)

ba de deixar as fileiras do PSD, ingressando no PTN, foi indicado para candidato à vice-governança do Estado na chapa encabeçada pelo sr. Hugo Borghi.

TRABALHISTAS AO LADO DE PRESTES MAIA

S. PAULO, 25 — (Asapress) — Encerrou-se ontem a Convenção Estadual do PTB, sendo homologadas as candidaturas já indicadas na véspera. Os trabalhistas resolveram apoiar a candidatura do sr. Lucas Garcez para a governança do Estado, sabendo-se no entanto que vários diretórios estão propensos a dar seu apoio ao sr. Prestes Maia.

O PTB NÃO APOIOU AINDA GABRIEL PASSOS

Vai a Itu, ouvir Gtúlio sôbre o boato, o chefe trabalhista de Minas — Desconhece qualquer entendimento com a UDN

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — "O senador é quem decide" — declarou o presidente da Comissão Estadual do PTB, deputado Ilacir Lima, referindo-se à noticia do apoio do seu partido à candidatura do sr. Gabriel Passos. "Até agora desconheço qualquer entendimento com a UDN — acrescentou. Irei a Itu para esclarecer definitivamente o boato originado, segundo se afirma, por uma carta em que o sr. Getúlio Vargas teria manifestado simpatias por aquele candidato".

Mais adiante afirmou ainda o citado parlamentar: "Nosso propósito era apresentar candidato próprio ao Palácio da Liberdade. Uma vez que isso não foi feito, pouco interessam ao PTB alianças com outros partidos no plano estadual. E' sabido que nenhum dos dois candidatos lançados ao govêrno de Minas apoia o sr. Getúlio Vargas para a presidência da República".

O deputado trabalhista termina dizendo que exporá em Itu, ao solitário de São Borja, a situação politica mineira, bem como as possibilidades dos dois candidatos, a fim de que o PTB escolha entre os srs. Juscelino Kubistechek e Gabriel Passos.

JUSCELINO RUMO A DIAMANTINA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Passou por esta capital, rumo a Diamantina, o sr. Juscelino Kubistechek, candidato do PSD ao govêrno do Estado, declarando que vai estabelecer alí o programa da sua campanha eleitoral, que será intensa. Acrescentou que estará de regresso quinta-feira próxima, esperando nessa oportunidade detalhar alguns aspectos da campanha e expôr ao eleitorado mineiro o plano governamental que está elaborando.

PRECONCEITO RACIAL NO...

(Concluído da 1.ª pág.)

Depois de satisfazer tôdas as exigências daquele tradicional estabelecimento mandaram-no que aguardasse a chamada para prestar os primeiros exames. Depois de esperar cêrca de três meses sem que a Escola o chamasse, resolveu ir até aquele estabelecimento e saber de sua situação. Atendido por um funcionário, Jefferson teve o primeiro aborrecimento, pois a sua certidão de idade havia desaparecido. Imediatamente tratou de tirar uma segunda via e no dia seguinte voltou à Escola e juntou aos documentos. Disseram-lhe que daí a quinze dias voltasse para saber o dia do exame de saúde.

Na data marcada Jefferson compareceu novamente à Escola Militar e o mesmo funcionário disse-lhe que o atestado de consentimento passado por seus pais estava incompleto. Novamente voltou à cidade e tudo providenciou para satisfazer as exigências. Tempos depois voltando novamente a Realengo soube que o seu certificado de conclusão do Curso Complementar havia desaparecido. Quase alucinado apelou para o Mosteiro de São Bento e para outras pessoas até que conseguiu uma segunda via do citado documento.

E nesta batalha sem fim levou cêrca de 8 meses. Até que um funcionário da Escola lhe disse que naquele ano era difícil conseguir matricula na Escola. Nessa ocasião mostrou-lhe um fichário onde se encontrava a sua fotografia juntamente com outros 10 candidatos que também eram de cor e disse-lhe: "Você e êstes outros não poderão prestar exame". Nesse momento Jefferson e outros candidatos perguntaram-lhe a razão. A resposta foi simples: "Em Realengo não há lugar para gente de cor".

AINDA HA' DISSO POR AQUI

Dias depois Jefferson lendo um jornal deparou com a notícia que no dia seguinte seria feita a entrega dos espadins aos novos aspirantes que haviam concluido o curso da Escola Militar de Realengo, pelo sr. Getúlio Vargas. Querendo uma solução para o seu caso, encorajou-se e disse consigo mesmo: "Vou à Escola Militar e tentarei falar com o Presidente. Quero saber por que não posso entrar para a carreira das armas". Bem cedo tomou um trem na gare Pedro II e foi para Realengo. Alí chegando aguardou a chegada de Vargas, que não se fêz demorar. Colocou-se junto à multidão que aguardava o ex-ditador. Os novos aspirantes todos formados no páteo da Escola aguardando a hora da cerimônia.

Momentos depois procurou se aproximar de Vargas, a fim de tentar o seu objetivo. Porém a sua surpresa foi maior quando o ex-ditador começou a fazer a entrega dos espadins. Getúlio que conservava o seu clássico "sorriso" ao lado do então ministro da Guerra, general Eurico Dutra, entregou o espadim ao primeiro aspirante ou seja o aluno n.º 1 da turma. Nesse instante o segundo aspirante que era um rapaz de cor amulatada avançou de encontro ao ex-ditador para receber o espadin. Vargas num gesto de repugnância virou-se para o seu ministro da Guerra e disse-lhe baixinho: "ainda há disso por aqui". Mas, para não perder aquela sua "amabilidade" continuou a entrega dos espadins e logo em seguida embarcou no seu automável e desapareceu juntamente com a sua comitiva. E Jefferson até hoje não conseguiu falar com o ex-ditador.

PARA A TROPA NÃO PODE

Jefferson sem desanimar continuou a sua luta para ingressar na carreira das armas. Resolveu procurar o general José Pinto Guedes, então comandante da Escola Militar e fêz a sua ponderação. O general o aconselhou a mudar de idéias e esquecer o que havia passado. Entretanto deu-lhe um conselho: "Jovem, você não pode entrar para a Escola Militar. Existe uma ordem superior que proibe o ingresso de rapazes de epiderme escura nos estabelecimentos de ensino militar. Em todo caso você pode ingressar no C. P. O. R.. Esta é a única solução. Ou então no curso de oficiais intendentes. Porém, o C. P. O. R., é mais aconselhável".

Jefferson vendo todos os seus esforços perdidos e sem ter para quem apelar resolveu matricular-se no C. P. O. R. e em 1941 concluiu o seu curso saindo como aspirante da reserva. Tempos depois fêz o seu estágio num dos regimentos da Vila Militar e então saiu como segundo tenente da Reserva do nosso Exército.

Atualmente o inteligente rapaz e oficial da reserva, de epiderme escura se encontra no Estado de São Paulo, onde é vendedor de produtos farmacêuticos de três laboratórios na capital bandeirante.

Lira pretende...

(Concluído da 1.ª pág.)

rém, evitar os acontecimentos.

Afirmou também que dois dias após o crime fôra novamente procurado por um cidadão que o informou da responsabilidade da S.A.B. (Sociedade Amigos do Brasil) no preparo e execução do conflito. A mesma pessoa o convidou a comparecer à sede da SAB, em uma noite previamente combinada, a fim de ver documentos que o possibilitariam ajuizar definitivamente a veracidade da afirmação. Êle, porém, não foi, pois temeu uma cilada. Perguntado pelo advogado Celso Nascimento se sabia quem dirigia a S.A.B., afirmou que o seu presidente é o sr. Pereira Lira.

VIU ATIRAR

O estudante Jorge Tibiriçá Neto afirmou ter visto Procopinho de arma na mão, no local do comício. Fernanda Lacerda, amiga da vitima, declarou não ter visto quem baleara a sua companheira. Henrique Batista de Miranda, locutor do comício, disse ter sido o tumulto obra de elementos da policia, a quem fez veemente acusação.

Guy Nicolau, funcionário do Ministério da Fazenda, disse ter visto Procopinho atirar contra Zélia, declarando ainda que elementos da policia cercaram o bonde onde viajavam diversos participantes do comício, obrigando-os a saltar. Afirmou também que os disparos dados então visavam, de preferência, Zélia e seu marido.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Na próxima audiência serão ouvidos o esposo da vitima, Aristeu Magalhães, o dr. Fernando Lacerda e a senhora Breno da Silveira.

METRALHADO UM AVIÃO

BEIRUTE, 25 (AFP) — Um avião libanês da Companhia Geral de Transportes, quando se dirigia para Beirute com procedência de Jerusalém, com 24 passageiros e 3 membros da equipagem, foi metralhado acima do território libanês por um avião israelita, entre Merojajaoun e Saida.

Atingido por numerosas balas, o avião, que era pilotado por um francês, conseguiu aterrissar em Beirute, com dois mortos e oito feridos, entre os quais uma menina que teve uma perna arrancada.

O quartel general da ONU recebeu imediatamente uma queixa libanesa, que será transmitida a Lake Success.

Os "gostosões" não são da General Motors

Da General Motors do Brasil S. A. recebemos a seguinte carta:

"Confirmando nosso telefonema de ontem, vimos pela presente solicitar de V.S. a fineza de determinar seja retificada a publicação feita sob o titulo: "O Escândalo dos Gostosões — Por Ordem Superior a CEXIM viola a lei", na edição de 19 do corrente.

Não se tratando de ônibus GMC (General Motors Coach), fabricados por esta companhia, e sim de outra procedência, reiteramos o pedido de ser a publicação esclarecida nesse ponto".

O Dia na Justiça

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, o Tribunal do Júri realizou ontem dois julgamentos. Em primeiro lugar foi julgado o réu Francisco Gomes da Costa, denunciado como incurso nas penas do artigo 121 do Código Penal, por haver, no dia 14 de abril de 1949, em Bento Ribeiro, assassinado, à faca, o individuo Valdemiro Olimpio dos Santos, alcunhado "Malandrinho".

Sustentou o libelo o promotor Marcelo Heitor de Souza. A defesa esteve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos. De conformidade com a decisão do Conselho de Jurados, que reconheceu a legitima defesa e o excesso culposo, foi o réu condenado à pena de 1 ano de detenção, sendo, porém, beneficiado pelo "sursis".

O segundo réu a ser julgado foi Germano de Almeida Monteiro, denunciado por haver assassinado Clodoaldo Pereira Marques, no interior do café e bar "Flor do Livramento", à rua do Livramento, no dia 1.º de abril de 1949. Representou o Ministério Público o promotor Marcelo Heitor de Souza, sendo o advogado do réu Atila de Sá Peixoto. O juiz Bandeira Stampa absolveu o acusado pela justificativa da legitima defesa.

JULGAMENTO DE PROCOPINHO

Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", acusado de haver assassinado a sra. Zelia Magalhães, logo após um comicio que se realizava na Esplanada do Castelo, no dia 16 de novembro do ano passado, será julgado pelo Tribunal do Júri no próximo mês de setembro.

O BARÃO NÃO PAGA

O juiz Vicente Faria Coelho, da 9.ª Vara Cível marcou dia para o Barão de Itararé (Aparicio Torelly) pagar os aluguéres devidos ao seu senhorio, engenheiro Mario Gusmão. E' a segunda vez que isso se dá. Na primeira, o Barão reclamou para o Conselho de Justiça; agora, porém, terá de pagar os aluguéres cobrados conforme o contrato de locação, sob pena de ser despejado. A reclamação do "Barão" é uma consequência do seu desejo de pagar, apenas, o aluguel arbitrado pela Prefeitura.

NÃO FOI O SEDUTOR

Tereza Miranda da Costa, de 15 anos de idade, solteira, doméstica, processou o seu noivo Sebastião Rodrigues Felix, acusando-o de a haver seduzido. Segundo ela, em maio de 1949, no quintal do prédio onde morava, o noivo, aproveitando-se de sua inexperiência, seduziu-a. O denunciado negou o fato, com veemência.

A perícia, porém, foi favorável ao acusado, e o juiz Stampa Berg, da 6.ª Vara Criminal, absolveu-o, alegando que o fazia em virtude de não ter ficado devidamente provada, no processo, a autoria da infração penal.

O engradado de vidros caiu sôbre o estudante

Deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto apresentando contusões e escoriações generalizadas, o estudante Edgard José Cosogrande, de 26 anos, solteiro, morador no Instituto Profissional 15 de Novembro.

Edgard, quando passava pela Av. Niemayer, próximo de um caminhão da "Coca-Cola", que alí se encontrava estacionado, foi atingido por uma caixa cheia de vidros que caiu sôbre o seu corpo.

A policia do 1.º Distrito tomou conhecimento do fato

Capotou a caminhonete

A caminhonete chapa 93-67 R. J., quando trafegava pela estrada de Pacheco, no municipio fluminense de São Gonçalo, Estado do Rio, dirigida pelo açougueiro Manoel Santana, ao chegar nas proximidades da estação Raul Veiga, perdeu a direção capotando e em seguida chocou-se de encontro a um poste.

Em consequência sairam feridos os passageiros Marcos Batista dos Santos, de 53 anos, casado, lavrador, morador no lugar denominado Gambá, seu filho Jardel, de 12 anos, Juarez Pereira Palma, de 19 anos, solteiro, comerciário, morador na estrada de Pacheco.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no Hospital local retiraram-se excepto o menor Jardel que ficou internado em virtude de seu estado inspirar cuidados

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Continua a ofensiva norte-coreana, em tôda a frente que vai de Yongdok à base naval de Mokpo, no extremo sudeste da península. Na frente de Tajeon trava-se uma batalha muito violenta. Ao mencionar a situação das suas fôrças nesse setor o general de divisão Hobard Gay afirmou que a situação é "extremamente séria". No entanto não tem havido recuos importantes das fôrças norte-americanas. A aviação dos Estados Unidos continua a atuar em larga escala.

Nova tentativa da India — Círculos políticos indianos confirmam que Nehru fará uma nova tentativa de mediação na questão coreana.

Pacto do Atlântico — Foi iniciada em Londres a conferência dos suplentes do Pacto do Atlântico.

Nova versão dos "submarinos piratas" — Foi avistado por pescadores na costa do Canadá um submarino "desconhecido", cuja nacionalidade é tão "desconhecida" como a dos submarinos "piratas" que apareciam no mediterrâneo durante a guerra da Espanha. Em busca do submarino russo partiram duas fragatas e uma esquadrilha de anti-submarinos.

Em exame na ONU a questão coreana — O Conselho de Segurança da ONU se reunirá novamente hoje à tarde para examinar a questão coreana. Os círculos aproximados da delegação americana declaram que o general Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão e na área de combate da Coréia, enviou um relatorio sôbre a situação, que será submetido ao Conselho, de conformidade com o estabelecido na resolução de 7 dêste mês.

O otimismo do senador Tom Connally — Depois que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, fez a portas fechadas, diante da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, uma exposição acerca da situação na Coréia, o presidente dessa comissão, senador Tom Connally, declarou, a título pessoal, estar "mais otimista".

O senador recusou, todavia, revelar o teor da exposição, dizendo apenas que o secretário de Estado falou também da possibilidade de "outros pontos de perigo na Europa, Extremo Oriente e no Oriente Próximo", mas sòmente como hipóteses.

Dirigindo-se à imprensa, o senador Connally evocou igualmente a possibilidade do fornecimento dos fundos do Plano Marshall a empreendimentos de ordem militar, mas essa idéia, acrescentou, está ainda em estudo pelos Departamentos interessados.

A questão de Quemoy e Formosa. Nova ameaça à Paz a tentativa de invasão dessas ilhas pelos comunistas chineses — Tem-se a impressão nos meios informados americanos que os comunistas chineses concentraram efetivamente importantes efetivos na região costeira, frente a Quemoy e Formosa, assim como Manchuria, próxima à fronteira coreana. Não se sabe, entretanto, nestes meios, se as concentrações foram efetuadas com o objetivo de uma eventual defesa ou de fazer pesar uma ameaça real contra a Coréia ou Formosa, apesar da proclamação do presidente Truman, anunciando que a esquadra do Pacífico se oporia a isto.

O Departamento de Estado deixou entender claramente que a ilha de Quemoy seria defendida pela Sétima Esquadra Pacífica, mas nos meios informados, pensa-se geralmente que a operação contra Quemoy, se ela fosse seguida de um ataque geral contra Formosa, poderia indiretamente alargar o conflito coreano e mesmo precipitar um conflito geral. A próxima quinzena, pois, teria uma importância capital para a paz

CONVENÇÃO DA UDN BAIANA

PRESENTE O BRIGADEIRO

Salvador, 25 (Do correspondente) — Grandes homenagens ao Brigadeiro estão sendo programadas para o dia 2 de agosto, quando o candidato udenista visitará a Bahia. Nessa ocasião o sr. Eduardo Gomes assistirá à segunda parte da convenção da UDN, para escolha de candidatos a deputados federais e estaduais e ao Senado da República. De vários pontos do interior chegam notícias de novas adesões ao sr. Juraci Magalhães e ao brigadeiro Eduardo Gomes, inclusive a de 3 prefeitos (2 pessedistas e um autonomista) encontrando-se entre êstes o prefeito do importante município de Urandir.

Encampação de estradas de ferro

Na próxima quarta-feira, às 16 horas, comparecerá à Câmara dos Deputados o sr. Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito, a fim de explicar perante a Comissão Parlamentar Especial, criada a requerimento do sr. Café Filho, como foram encampadas as estradas de ferro Ilhéus-Conquista, Leopoldina Railway e Great Western. Os trabalhos desta comissão serão presididos pelo sr. Samuel Duarte.

Presidirá o pleito com imparcialidade

Durante a visita que os jornalistas da comitiva do Brigadeiro Eduardo Gomes fizeram ao sr. Milton Campos, o governante mineiro reafirmou a sua decisão de não intervir no pleito, mantendo-se equidistante das fôrças que disputarão as eleições de 3 de outubro próximo. Indagado sôbre se discursaria em favor da candidatura de Eduardo Gomes, disse que poderia fazê-lo, porém, não em Minas. Talvez, no encerramento da campanha, no tradicional comício aqui, no Rio, fale.

SEU TRIBULINO vai ao cinema

Por HILDE WEBER

HOJE

CAIXA

A Paraiba enche o tempo

Para evitar a falta de assunto, foi concedido tempo ilimitado aos oradores – Debates sôbre a situação no Estado nortista

Não houve "quorum" para a votação, ontem, na Câmara dos Deputados. Até o término da sessão a lista de entrada acusava, apenas, a presença de 125 representantes. Diante disto, o presidente tornou-se liberal. Não importunou aos oradores avisando: o "seu tempo está exgotado". Era preciso mesmo deixar passar o tempo para que a sessão não fosse suspensa por: "nada mais havendo a tratar".

Dessa liberalidade se aproveitaram, os representantes da Paraiba, para analisar os acontecimentos de Campina Grande. O sr. Ernani Sátiro leu uma carta do major Frederico Carneiro Monteiro, acusando o senador José Américo de ter perseguido a sua família e afirmando que aquele representante paraibano não obteve a reintegração do desembargador Carneiro Monteiro, do Tribunal de Justiça. O desembargador é pai do major que cita ainda, várias pessoas de sua família demitidas por influência do senador José Américo.

Mais adiante o sr. Ernani Sátiro volta à tribuna para ler longo discurso contra as acusações do mesmo senador de que foram elementos levados pelo sr. Pereira Lira para a Paraíba que provocaram o conflito de Campina Grande. O presidente da UDN paraibana diz que é cedo, ainda, para se tirar conclusões. Que se espere a conclusão da comissão de inquérito nomeada pelo governador para apurar os fatos. Afirma, porém, que a polícia não atirou no povo como dizem os membros da Coligação Democrática.

Nessa altura, os srs. Plínio Lemos e José Jofely aparteiam, indagando do orador se acredita que os coligados atiram nos próprios coligados, uma vez que sòmente partidários do senador José Américo foram feridos. Há forte altercação entre o orador e os aparteantes, reconhecendo o sr. Ernani Sátiro que a polícia poderia ser a autora dos disparos porém, quando elementos da coligação quiseram quebrar o brilho do comício, perturbando a ordem. O sr. Ernani Sátiro disse que isto poderia ter sido feito por despeito. A Coligação nunca realizou um comício político com o estrondoso êxito que alcançou o "meeting" do sr. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo. Em irônico aparte, o sr. José Jofely declara:

— "V. ex. deve reconhecer que o êxito do comício do sr. Pereira Lira deve-se em parte, à presença dos artistas da Rádio Nacional, Luiz Gonzaga e Emilinha Borba".

Ao que o orador retruca, provocando o riso geral:

— "Não tenho procuração dos artistas para falar em nome deles. Mas como a arte é universal eu agradeço a v. ex."

O sr. Ernani Sátiro prossegue, sempre inocentando os partidários do sr. Pereira Lira, a polícia e o governador José Targino. Termina, pedindo, mais uma vez, que se espere pela conclusão do inquérito, antes de se acusar a A ou a B.

Ao descer da tribuna o sr. Ernani Sátiro, é concedida a palavra ao sr. Plínio Lemos que volta acusar o sr. Pereira Lira de ter realizado um novo massacre igual ao do Largo da Carioca. Afirma que é desta maneira que o sr. Argemiro Figueiredo quer vencer as eleições. Ele foi derrotado quando das eleições para prefeito da sua própria cidade, Campina Grande, e agora será novamente vencido nas urnas. Conta violências que sofreu quando o sr. Argemiro Figueiredo era interventor e rebate todas as acusações do sr. Ernani Sátiro, ao senador José Americo.

O sr. Damaso Rocha e a deputação do Rio Grande

O deputado Damaso Rocha enviou uma longa carta a seu colega Adroaldo Mesquita agradecendo o gesto deste no sentido de abrir mão do seu lugar na chapa pessedista gaúcha para beneficiar o atual vice-presidente da Câmara que nela não foi incluido.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

O assassínio de Alec de Antiquis, que levou ao desarmamento do "bas-fond" londrino

O fracasso de 27 testemunhas "oculares"

ROBERT FABIAN

Em fins de abril de 1947, com as férias do superintendente em chefe Tom Barratt, fiquei encarregado de todo o Distrito número um da Polícia Metropolitana. Mudei-me, com a caneta tinteiro e minha pasta marron, para o segundo andar de Great Scotland Yard, sentei-me na excelente poltrona do chefe, acendi o cachimbo e assinei várias portarias.

Por volta das duas horas da tarde, depois de ter tomado conhecimento do trabalho, e me sentindo muito importante, fui almoçar no Colonial Club. Como chefe que era, só me incomodariam no almoço se algo muito sério acontecesse. Acontece que mais ou menos à hora em que eu dava a primeira garfada expirava em Charlotte Street, no Soho, um bravo, um simples cidadão chamado Alec de Antiquis, assassinado miseravelmente.

Não dei a segunda garfada.

"EU FIZ O QUE PUDE..."

Três rapazes mascarados e armados tinham entrado na Joalheria Jay. Alfred Ernest Stock, de 60 anos, o diretor da firma, conseguiu empurrar e trancar a porta do cofre ao ver os assaltantes. Os bandidos derrubaram-no a coronhadas e tentaram obter as chaves do cofre com o velho gerente Bertram Keates, que reagiu. Um tiro reboou na loja e a bala entrou na parede com um ruido sêco.

Outros empregados apareceram.

(Conclui na 6ª. pag.)

Plano de Ademar para continuar no govêrno de São Paulo

A CANDIDATURA LUCAS GARCEZ SERIA UMA CORTINA DE FUMAÇA PARA A VOLTA DO DONO DA CAIXINHA

S. PAULO, 20 — (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros teria preparado um plano para voltar ao govêrno de São Paulo. Quando o chefe "progressista" lançou a candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez, com o beneplacito prévio do sr. Getúlio Vargas, anunciou que seu preposto iria, "continuar o govêrno anterior"; govêrno anterior, isto é, govêrno Ademar. Para vice-governador, o sr. Ademar não lançou um getulista, como seria lógico, desde que Getúlio apoia seu candidato à governança. Ademar apresentou, prontinho, preparado, em encadernação nova, o líder espiritista (o sr. Lucas é católico praticante) Erlindo Salzano, Salzano é, como o sr. Barone Mercadante, um dos "amigos fieis" de Ademar.

Ademar falava sério ao anunciar que Garcez iria "continuar sua obra", ou "seu govêrno". Ademar já tinha um plano pronto, estudado, perfeitamente legal, que não dá lugar a dúvidas sérias. Trata-se disto (sempre considerando a possibilidade de o sr. Lucas Nogueira Garcez ser eleito, levando de vencida os candidatos Prestes Maia e Hugo Borghi): eleito, o sr. Lucas Garcez fica no govêrno algum tempo; um, dois ou três meses; ou até menos. Ao seu lado, conserva (também no caso de ser eleito), o sr. Erlindo Salzano, "amigo fiel". Passado êsse período, o sr. Garcez apresenta uma desculpa, declara-se doente, resigna. Ocupa, interinamente, seu pôsto o sr. Salzano. Como resta muito tempo à gestão dos recem-eleitos, a coisa não fica nisso: será preciso convocar novas eleições para governador do Estado, presididas pelo sr. Salzano, interinamente. As eleições convocadas novamente, para preencher o cargo de governador, o sr. Ademar apresenta-se candidato, com a esperança, naturalmente, de vencer. Se eleito, espera mais três anos e meio e tenta nova sortida para chegar ao Catete. O fato de êle ser candidato a senador num lugar e a deputado federal em outro Estado não impede essa manobra, pois não existe impedimento.

Seria êsse o plano do sr. Ademar de Barros, segundo corre hoje em São Paulo.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo das Donas de Casa — Amanhã, às 17 horas, na rua Marquês de Abrantes, 18, esta Cooperativa inaugurará o seu primeiro armazem distribuidor de gêneros alimentícios, artigos e utilidades.

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal — Acha-se convocado o Conselho de Administração desta Cooperativa para depois de amanhã, às 18 horas, à rua México, 98, 7º, sala 709.

"Temas Cooperativos" — Já se encontra à venda, nas livrarias, êste livro, editado pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, contendo as conferências pronunciadas por ocasião da 1.ª Tertúlia Cooperativista, promovida pela CNEC.

"Cooperativismo" — Já está em circulação o número de junho desta revista, editada pela Caixa de Crédito Cooperativo.

Novas cooperativas de consumo — Moradores do Conjunto Residencial do IAPI na Penha estão cogitando da fundação de uma cooperativa de consumo, a exemplo da que existe no Conjunto de Cascadura, ou mista: de crédito e consumo. As adesões de locatários são recebidas à rua 6, n. 15, ap. 301, com o sr. Elmo Ferreira, das 16 horas em diante.

Balanço das forças eleitorais da Bahia

SALDO DESFAVORAVEL A JURACI DE 91.645 VOTOS

SALVADOR, 25 — (Asapress) — **Está sendo divulgado um boletim, contendo dados oficiais, fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística e em que se verifica o número de votos obtidos em 1945, por cada um dos partidos que concorreram ao pleito estadual, bem como o número de representantes que cada qual conseguiu levar à Assembléia Legislativa do Estado. Servirá assim de confronto para o embate que se aproxima. Deste modo, os juracistas levaram às urnas cêrca de 98.992 eleitores, sendo.... 81.411 de sua ala e 17.551 do P. R., enquanto os partidos da Coligação perfizeram um total de 190.006 votos, assim distribuidos: PSD: 100.006; Autonomistas:.... 41.241; PTB: 41.009; e PRP:.... 8.381, o que dá um saldo de.... 91.645 votos favoráveis à Coligação.**

Quanto às representações na Assembléia, vemos os juracistas com 20 deputados, sendo 3 do PR, ao passo que a Coligação conta com 38 representantes, 19 do P. S. D., 11 autonomistas, 7 trabalhistas e 1 do PRP, tendo os partidos coligados mais 18 deputados que a corrente magalhãesista.

J. PIRES DO RIO

SEU FALECIMENTO EM EM NOVA DELHI

Faleceu o jornalista Pires do Rio, diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil" e ex-membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Pires do Rio exerceu altos postos na administração do país, tendo sido ministro da Viação no govêrno Epitacio Pessoa e da Fazenda no período presidencial do ministro José Linhares.

Escreveu várias obras sôbre os problemas políticos e econômicos do Brasil, entre as quais se destacam o "Problema dos Combustíveis na economia nacional" e "A moeda brasileira e o seu permanente caráter fiduciário".

Flagrantes do Senado

Homenagem póstuma

O Senado reverenciou a memória do antigo ministro de Estado, sr. Pires do Rio, falecido na India, onde se encontrava em viagem de estudos. Fez o necrológio o sr. Ferreira de Souza, que pediu um voto de pezar.

Agradecimento da Colômbia

O sr. Andrade Ramos transmitiu ao Senado o telegrama de agradecimento que recebeu do embaixador da Colombia, pelo discurso que proferiu naquela Casa do Congresso, por motivo da passagem da data nacional daquele país amigo.

Reestruturação do DCT

Foi finalmente concluída, após três sessões, a votação do projeto que estrutura o quadro do pessoal do DCT. Esse projeto vai voltar à Câmara de onde é originario.

Crédito para as aerovias

Foi dada aprovação ao projeto da Câmara que abre um crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para pagamento de subvenções as linhas de transportes aéreos.

Oficiais da reserva da FAB

Vão ser aproveitados no serviço ativo da FAB os oficiais subalternos da reserva de segunda classe da aeronáutica, em virtude da aprovação de um projeto que dispõe sôbre o assunto. E' também de origem da Câmara, para onde voltará em virtude das emendas que recebeu.

Tarifas alfandegárias

Outro projeto nas mesmas condições, isto é, que terá de voltar à Câmara em virtude de emendas, modifica a tarifa das alfândegas mandada executar pelo decreto-lei 2.878 de 1940.

VIDA SINDICAL

Apêlo ao ministro do Trabalho — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu um apêlo ao ministro do Trabalho, a fim de que sejam convocadas as eleições para a escolha dos novos corpos dirigentes do Sindicato.

Sindicato dos Alfaiates — Esta entidade trabalhista continua aguardando a resposta do patronato sôbre o pedido de aumento de 10% nos salários dos alfaiates e costureiras.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar — Noticia-se que o presidente desta organização declarou que não pretende candidatar-se nas eleições sindicais para o cargo de presidente.

Sindicato dos Barbeiros — Amanhã, às 20 horas, realizará uma assembléia geral para tratar de diversos assuntos, entre os quais o desconto para o IAPC.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Hoje, às 18 horas, realizará uma assembléia geral para apreciar extensa ordem do dia.

Sindicato dos Enfermeiros — No próximo dia 28, às 19 horas, realizará uma assembléia geral para apreciar a proposta orçamentária para o ano de 1951.

Dissídio dos Bancários de Goiás — Deu entrada no Superior Tribunal do Trabalho o recurso sôbre o dissídio coletivo dos bancários de Goiás, para aumento de salários. Os bancários obtiveram a vitória no TRT da 3.ª Região.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação — A diretoria e o Conselho Fiscal, eleitos na última eleição, tomarão posse no próximo dia 31.

Dissídio coletivo dos Metalúrgicos — O Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, concedeu um aumento de 19% sôbre os salários vigentes em 1948. A decisão manda descontar do aumento concedido a remuneração do descanso semanal, correspondente a 18,7%. O Sindicato vai recorrer da decisão.

Convocados a Resistência Democrática e o Mov. Renovador

Os presidentes da Resistência Democrática e do Movimento Renovador convocam todos os associados das duas agremiações para uma reunião geral, hoje, às 18 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98, sala 709, a fim de serem examinados os novos fatos políticos surgidos com a adesão dos integralistas à campanha presidencial do brigadeiro Eduardo Gomes.

PEDRO ALEIXO AGUARDA 1955

A INDICAÇAO VISTA POR ALGUNS CORRELIGIONARIOS

A atitude do sr. Pedro Aleixo, contentando-se em participar da chapa da UDN mineira como candidato à vice-governança, foi vista, por muitos, como um gesto de despreendimento e amor à unidade partidária. Outros, entretanto, julgam-na, apenas, um frio cálculo político, visando reabilitar a seção da União Democrática Nacional, no seu Estado, e fortalecer a sua política pessoal para, então, enfrentar, com maiores possibilidades, o embate eleitoral no pleito de 1955.

Irregularidades no restaurante da ABI

O restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, ontem, foi visitado por uma comissão de fiscais do Ministério do Trabalho, chefiada pelo próprio diretor da Divisão de Fiscalização daquele Ministério, sendo constatadas várias irregularidades. Por êsse motivo, a arrendataria do estabelecimento, Sociedade Carioca de Restaurantes Ltda., foi intimada a cumprir as exigências legais, no prazo de 48 horas, sob pena de multa.

PROGNÓSTICOS DA ELEIÇÃO

SARAZATE AFIRMA A VITORIA NO CEARA'

Regressou do Ceará, onde se demorara dois meses, percorrendo vários municipios do seu Estado, o deputado udenista Paulo Sarazate que, em palestra com a reportagem assegurou que a margem de vitória do Brigadeiro sôbre Cristiano, naquela unidade da Federação, talvez ultrapasse os 70.000 votos com que foi vencido Dutra. Disse ainda que a vitória do candidato udenista, sr. Edgard Arruda, sôbre o nome indicado pelo PSD para o govêrno do Estado estava plenamente assegurada.

O sr. Edgard Arruda seguirá domingo para o seu Estado a fim de participar mais ativamente da sua campanha eleitoral.

Projeto Caiado de Godoy

O projeto Caiado de Godoy continua em pauta até a próxima quinta-feira, a fim de receber emendas, quando subirá à Comissão de Constituição e Justiça.

O deputado petebista Rui Almeida apresentará uma emenda no sentido de só poder ser favorecido com os benefícios do projeto o candidato, em aliança, que obtiver, pelo menos, dois terços da votação do candidato não aliancista.

NÃO SERA' ACEITA A EMENDA BERTO CONDE'

Notava-se, ontem, entre os deputados uma certa reação a emenda do sr. Berto Condé. A maioria dos representantes acha a emenda desrespeitosa à Casa e mesmo os que não são contra o projeto da legenda única não concordam com a "brincadeira" do representante populista. E' quase certo que a Mesa não aceitará a emenda do sr. Berto Condé por ser ante-regimental.

Pressa na "Lei de Segurança"

REQUERIMENTO DE URGÊNCIA DO LIDER

O projeto de lei de segurança, que tomou o número 1.451/49, encontra-se ainda na Comissão de Justiça, em poder do seu relator, deputado Lameira Bitencourt.

O sr. Acurcio Tôrres, líder da maioria, apresentou à mesa um requerimento de urgência, visando fazê-lo descer a plenário com a maior brevidade. O requerimento não foi ainda pôsto em votação por falta de "quorum".

SERA' DIFICIL A APROVAÇÃO

O sr. Coelho Rodrigues, em discurso proferido quase no fim da sessão de ontem da Câmara, manifestou receio de que fôsse aprovado sem "quorum" o requerimento do líder Acurcio, pedindo urgência para a Lei de Segurança. Alega o representante piauiense que estando o govêrno interessado na aprovação da Lei de Segurança e, por conseguinte, no requerimento, seja êste submetido a apreciação do plenário numa ocasião em que os representante contrários à Lei não estejam presentes, para pedir verificação de voto.

O sr. Osvaldo Studart, presidindo os trabalhos, afirmou ao sr. Coelho Rodrigues que o requerimento do líder da maioria não será aprovado sem "quorum". Se isto se cumprir será difícil a aprovação tanto do requerimento como da Lei de Segurança, pois é praticamente impossível conseguir "quorum", uma vez que a maioria dos representantes encontra-se nos seus Estados, atendendo aos interesses partidários.

Homenagem a Ortiz Tirado

Realizar-se-á na Embaixada do México, no dia 28 próximo, à praia de Botafogo, 28, às 11,30 horas, uma homenagem da colônia mexicana ao tenor Alfonso Ortiz Tirado.

ESPETACULO DE SADISMO

PROIBINDO AS TOURADAS MANIFESTA-SE A CAMARA FEDERAL

O Projeto de Lei número 3 do corrente ano, que trata da proibição de touradas no Distrito Federal, tomou grande parte do tempo destinado à Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara Municipal. Manifestando-se favoravelmente à aprovação do projeto, o sr. Frota Aguiar, justificando o seu ponto de vista, classificou as touradas como um "espetáculo em que pontifica o sadismo".

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

O Departamento Cultural da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, a partir de 7 de agosto próximo, realizará um curso de Esperanto, sob a orientação do prof. Nelson Pereira de Sousa. No ato de inscrição, o interessado pagará uma taxa de 50 cruzeiros e as aulas serão realizadas das 20 às 21 horas, todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
MAGNIFICO PRÉDIO COM LOJA DOIS PAVIMENTOS
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 145
O leiloeiro ARLINDO venderá em leilão, no dia 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais informações
Telefone: 23-0966

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-9/09

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2614.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (2012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3785.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
PEASSUNTO A CLINICA
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 22-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES: TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

FRANCÊS
ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS individuais e em grupos
COPACABANA: Tonelero 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3451.

TRADUTORES E INTERPRETES
Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (3217)

CASA CARIOCA
Vidros e Espelhos Ltda.
Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis.
Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro.
REGENTE FEIJÓ, 78
Tel.: 43-3375

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
METADE DO MAGNIFICO PRÉDIO
PARA NEGÓCIO E MORADIA
Avenida Mem de Sá, 250
O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

RUBÍGRAFO
UMA CANETA-TINTEIRO IDEAL
invenção maravilhosa da fábrica "MONT-BLANC" de Hamburgo. Esta caneta-tinteiro usa, em vez de pena de ouro, uma pedrinha preciosa (rubim) de lapidação diamantina, embutida em tubo-capilar de alta precisão e de ouro.
A caneta é de grande durabilidade e funciona com grande perfeição, sem borrar, sem sujar os dedos e os ternos.
Ela consegue 6 e mais cópias perfeitas, conforme a grossura das folhas.
A caneta tem "janela" para controle da tinta.
MONT BLANC
Stephen Schaefer & Cia.
AV. NILO PEÇANHA, 26 — S. 1112
FONE: 52-4826
RIO DE JANEIRO

Não desanimar

Não desanimemos. Não se perca o Brigadeiro pela falsa colocação do problema da sua candidatura. Êle é, êle ainda é, apesar do êrro trágico da barganha com o integralismo, uma sólida fôrça moral do Brasil, que se exaure, que se estiola precisamente pelo amoralismo de seus homens públicos. Daí a gravidade da manobra com o integralismo. Daí a necessidade de não perder a cabeça.

Se êle nos falhar, que nos restará? Se êle insistir no êrro, que restará ao país? Não teremos, então, uma eleição e sim o terrível test do amoralismo total. De um lado, a continuação da complacência, dos negócios escusos, da política frontalmente contrária aos interêsses mais legítimos do povo, tudo isso expresso na candidatura oficial do Catete. De outro, o bifrontismo, o despudor como arma política essencial, expressa na coligação Getulio-Ademar.

De outro, o Brigadeiro. Por sua afirmação, aceitou-se o risco da divisão do eleitorado democrático, deixando que uns procurem o candidato Cristiano — no qual votarão muitos cidadãos e outros o candidato Eduardo Gomes.

Por sua vitória, empenharam-se as fôrças mais valiosas do país. Mas empenharam-se mal, porque se deixaram conduzir, como êle próprio, pelo que há de mais inexpressivo, ou de mais expressivamente detestável, nos velhos métodos imprestáveis, nos truques sovados de uma politicagem que se exprime, por exemplo, em Minas Gerais, onde a UDN condiciona a escolha do seu candidato à aprovação do sr. Getulio Vargas.

Como se não bastasse êsse desencontro crescente entre a UDN e o povo, induziu-se o Brigadeiro a dar ao integralismo, em troca dos seus votos, compensações que nem a UDN nem o Partido Libertador lhe pediram ou obtiveram para apoiá-lo. E por êsse magro apoio, lastreado de condições absurdas, pretende-se silenciar o Brigadeiro, impedindo-o de falar a linguagem cara aos seus verdadeiros amigos.

Estamos diante de uma situação de fato, que nenhum subterfúgio encobriria. Não depende de nós omití-la, encobri-la, desfigurá-la. Os votos da UDN aliciados para a candidatura do sr. Plinio Salgado a senador pelo Rio Grande e ao sr. Lanari, membro da Câmara dos 40, indicado pelo integralismo para ser eleito senador com os votos da UDN em Minas, são apenas uma parte do preço que a Nação terá de pagar pelos votos que o integralismo diz ter, baseado em basófia, pois na realidade os resultados dos pleitos anteriores depõem contra o arrogante leilão a que fingiu submeter-se o partido fascista.

Por que dizemos que o leilão foi simulado?

Porque o partido integralista tinha que necessariamente apoiar o Brigadeiro. Não lhe convinha, para voltar à tona, apoiar uma candidatura inexpressiva e sim a mais expressiva de todas. Não podendo, para não se desmoralizar perante os seus correligionários, apoiar o sr. Getulio Vargas, que é fascista por conta própria e à moda da casa, o sr. Plinio Salgado também não poderia repetir a brincadeira de mau gôsto que foi o apoio ao gen. Dutra em 45. Êle precisava, mais do que de cadeiras de senadores, de uma reabilitação pública. Êle precisava sair dos porões da vida democrática para atingir os aposentos de cima e ali circular com a desenvoltura dos impostores.

Por isto, só poderia apoiar o Brigadeiro. Porque o Brigadeiro tem uma justa reputação de honradez, de coerência e de sinceridade democrática que conferiria ao integralismo aquele mínimo de conceito público que advem, para o malfeitor disfarçado, da frequentação da gente de bem. Com a mesma ânsia com que o intrujão gosta de se fazer fotografar ao lado dos homens importantes, o sr. Plinio Salgado surgiu-nos, o dedinho em riste e a fisionomia descomposta, ao lado do Brigadeiro. Ao lado de quem quereria êle figurar, para reabilitar-se, a fim de garantir o êxito de sua intrujice, sinão ao lado do homem reto e honrado, incapaz de mentira e de empulhação?

O mal que êle podia causar ao Brigadeiro, está causando, assim, de modo tragi-cômico. Receio que, a esta altura, o Brigadeiro esteja excessivamente prevenido com as palavras que daqui lhe dirijo, envenenado pela intriga, preparado para receber mal tôda advertência e todo apelo, mesmo o mais fraternal, mesmo o mais ponderado, que daqui lhe façamos. Esta é, no entanto, a prova decisiva de sua sabedoria política, de sua prudência, de sua capacidade de compreender o seu povo e de estimar os seus companheiros.

Bem sei que não tenho sido dos mais eficientes. Não pude lhe dar mais do que cinco anos de vida e estas magras, pobres palavras que tão pouco ajudam a obra que êle procurou realizar neste país. Mas se de alguma coisa a consciência me acusa, não foi nunca de ter sido infiel ou capaz de tergiversar na escolha do meu dever a seu lado. Sou, dos que o apoiaram, um dos que menos o importunou, nestes cinco anos. Poucas vezes, nestes cinco anos, nos avistamos; e nessas poucas vezes, raras trocamos mais do que poucas palavras, carregadas no entanto de compreensão recíproca, de estímulos e, ouso dizer, ao menos quanto a mim, de afetuoso interêsse pela sua missão, pela altíssima responsabilidade que lhe coube, na obra que foi chamado a realizar no Brasil.

Em que consiste, essencialmente, essa obra? Mais do que em governar, que é apenas uma aplicação dela, consiste sobretudo em **reabilitar junto ao povo brasileiro a compreensão do valor da liberdade. Consiste, em suma, em fazer com que os brasileiros adiram à democracia, preparem-se para ela, o que é sempre e desde logo a melhor forma de realizá-la.**

Eis que agora o Brigadeiro surge publicamente, sem a menor ressalva, sem a mais leve referência à posição dos seus companheiros anti-integralistas, não apenas recebendo os votos dos integralistas — o que, repito o que desde o começo tenho dito, considero lícito —, constrangendo a UDN e indicando ao povo o caminho do integralismo — pois que manda a UDN votar em candidatos integralistas e comparece a uma Convenção na qual não faz, como seria do seu dever, a menor referência às diferenças ideológicas que o separam daqueles convencionais.

Haverá quem julgue que lembrar ao Brigadeiro algum dever é uma impertinência. Estes são os que fazem do Brigadeiro um semi-deus. Mas a idolatria não é compatível com a democracia e, ainda menos, com a religião que ambos professamos. Quando lembro ao Brigadeiro a necessidade de distinguir e de não escandalizar os seus companheiros com a promiscuidade a que, condenando-se a si próprio, a todos nos condena, não estou cometendo um sacrilégio, mas precisamente, creio, impedindo que seja cometido o êrro de misturar a impostura com a manifestação autêntica, dando a todos a sensação de que o integralismo é um fenômeno normal da vida democrática e que, portanto, tanto faz pertencer ao integralismo como à UDN, ao PSD, ao PL ou ao PDC.

O Brigadeiro tinha e tem, como Rui, não apenas o encargo de vencer eleições de qualquer maneira, e sim o de ser, ao mesmo tempo, como Rui foi um professor, um exemplo vivo da democracia.

Enganam-se todos, engana-se êle próprio se cuida que o seu êrro em relação a nós há de nos levar ao desespero e nos fará injuriá-lo e detestá-lo. Não é a injúria e a detestação o que nos move. E' antes a mágua pela perplexidade em que abandona tantos brasileiros para os quais não teve êle a atenção que demonstra para com o sr. Plinio Salgado. Os milhares de brasileiros que êle ofende com a promiscuidade de candidatos integralistas eleitos com votos de democratas por imposição de um arranjo eleitoral indigno da sua pregação.

Poderíamos recordar o seu discurso de Juiz de Fora, em 45, repudiando o integralismo. Mas, quem melhor do que êle poderá recordá-lo? Por que, então, não ressalvar a sua posição, conservando os votos dos integralistas mas reafirmando a sua posição contrária a concessões ao integralismo?

Estafam-se os que fazem a sua propaganda mas não propagam o seu exemplo, em dizer que êle não fez concessões ao integralismo. O que o povo sabe, o que o povo está vendo, é a UDN dispor-se a votar em candidatos integralistas ao Senado Federal — e só assim poderá o integralismo ter senadores — como preço do apoio do integralismo ao Brigadeiro.

O que todos estão assistindo, numa emoção que vai em muitos casos até às lágrimas, é o perigo iminente de se desfazer, aos olhos de todos, a mais bela legenda, a mais pura reputação jamais surgida na vida política do Brasil. E, certamente, uma esperança de recuperação democrática carregada de generosas intenções e de altos propósitos.

Não terá o Brigadeiro, em suas reservas de humildade e paciência, uma palavra para essa gente? E' certo que sou interesseiro, pois estou incluído entre êsses que se obstinam em não detestar o Brigadeiro, em não repudiá-lo por seu gesto de desprezo para com os companheiros. Sinto, porém, que não posso proceder de outro modo. Devo ainda esperar. Até quando? Não sei. Enquanto me for possível, enquanto me restarem fôrças para resistir à evidência, que o seu silêncio agrava, de que o Brigadeiro prefere realmente o triste destino de Charles de Gaulle, numa espécie de messianismo frustrado, ao de Eduardo Gomes, o democrata da jornada de 45.

Como gostaria de ter autoridade para lhe dizer que não repudiasse, assim, a sua bela derrota de 45! Se alguma possibilidade de vitória lhe resta, é precisamente a que êle construiu com a derrota de há cinco anos. Foi ali que êle firmou a sua reputação. Nela consiste, ainda hoje, a sua fôrça principal. Fosse êle um pressuroso receptador de votos roubados às pessoas de boa-fé, e estaria hoje como o general Dutra, isolado, rodeado de camundongos que lhe roem as plantas dos pés, na pressa de remover os detritos do banquete quinquenal a que costumamos dar no Brasil o nome de govêrno presidencial.

Foi a dignidade da derrota que lhe deu essa base sôbre a qual se constroem as suas possibilidades de vitória. Não há alianças que compensem a perda desse lastro de confiança pública, vinda não unicamente da UDN mas de tôda parte, impondo-se aos seus próprios adversários. A prostituição da sua candidatura, hoje, seria um êrro e um crime, pois além de lhe assegurar unicamente a derrota, já que é inútil concorrer com os profissionais desses meneios lúbricos a que costumamos erradamente chamar "a política", apenas lhe daria a derrota com sabor de derrocada. E ao fim das eleições não teríamos apenas um candidato mais uma vez vencido, mas um regime por muito tempo desacreditado no coração do povo.

Uma palavra sua, e tudo se reporia no mais certo, no mais sério de nossa afetuosa admiração. Não queremos do Brigadeiro mais do que êle pode dar — e já é tanto para quem nada recebe e nada pede para si! Uma palavra — e basta. Uma simples, curta, incisiva declaração, que nem siquer será inédita ou inesperada, e tudo se desfará.

Ao sentimento de justiça que o tem, até agora, distinguido entre os políticos vulgares, compensando as faltas de um temperamento avesso a outras qualidades que os políticos devem possuir, não pode ser estranho êste apelo que lhe faço. Se é pela pequenez de quem o formula, dela não cuide mais que de si mesmo, faça-o por si, e pelos que não se conformam, pelos que hesitam e recalcitram, pelos que protestam e clamam, pelos que, taciturnos, se conformam, pelos que falam e pelos que calam, pelos que jamais chegarão ao seu escritório para as figurações de estilo, mas estão prontos a morrer, como o estudante Demócrito, pelo mesmo ideal que êle tem simbolizado, pelos que fazem de sua pessoa uma síntese de qualidades tais que por isso mesmo o fazem altamente responsável; pelos que tudo lhe deram e nada lhe pediram, pelos que novamente tudo lhe dariam se de alguma coisa êle se considerasse precisado.

Deixemo-nos de orgulhos pessoais diante da desgraça da Pátria. O Brasil está a pique de mergulhar na confusão e na desordem, por culpa dos que forçam as situações equívocas e os desencontros daqueles que deviam estar juntos. Ainda ontem um moço dizia: "Nestes dois dias estão acontecendo coisas que não costumam acontecer". Pessoas que mal se conhecem interpelam-se na rua:

— Então? E o Brigadeiro?

Outros, num sarcasmo marejado de angústia, saudam-se de braço levantado: "Anauê!" disseram na repartição ao homem que me havia escrito protestando contra o meu protesto — e êle compreendeu que nele havia mais amor à nossa causa comum do que na sordice com que se passou por cima do conluio com o integralismo. Acredito que muita gente, num cálculo meio esperto, meio pueril, tenha ficado contente porque mais um partido, sim, apenas *mais um* partido veio apoiar o Brigadeiro. Êle deu compensações? Ora, contanto que vença... Mas muita, muita gente mais está entregue às dores da agonia. E' a luta contra o destino que persegue êste país, o destino realmente estranho que consiste na sua "vocação suicida" — para empregar a expressão do sr. José Américo, ou na sua falta de consistência ideológica, quer dizer, no despreparo de seus homens públicos para a política, que êles exercem com a graça e a desenvoltura de elefantes pisando em ovos.

Uma palavra só, do Brigadeiro, mas a palavra que precisamos ouvir, a palavra de garantia, a palavra que desfaça o equívoco criado pelo seu apoio ao integralismo — até agora, o único resultado concreto da propalada votação do integralismo no Brigadeiro —, uma palavra, uma só, que signifique compreensão de nosso apelo, e êle poderá conservar os votos dos integralistas sem perder os dos democratas.

Brigadeiro: estaria o senhor errado quando se recusou a participar da intentona de maio de 38, para acabar com a ditadura, *apenas* porque dela participava o integralismo? Estaria errado quando lutou contra os integralistas? Estaria errado quando rasgou, em 1945, sem lê-la, a carta que lhe enviou o sr. Plinio Salgado? Estaria errado quando definiu, em Juiz de Fora, a sua posição perante o integralismo?

Estaria errado ao fazer de sua vida um exemplo, de seus atos uma inspiração para os brasileiros? Estavamos errados, nós que assim diziamos?

Talvez pareça que não temos o direito de perguntar ao Brigadeiro se ainda podemos votar nele. Mas não se iludam. Nós temos o dever de perguntar-lhe isto. Acusam-nos, talvez, de falta de fé. O problema não é de fé, é de confiança. A crise brasileira, quem o disse foi Eduardo Gomes, é de confiança. Queremos que a nossa não seja toldada, para que possamos transmití-la aos outros.

Queremos, em suma, que o Brigadeiro não emudeça diante de nós enquanto fala para reavivar, no Brasil, com a autoridade de seu nome, o integralismo pestilencial que nos cobre de vergonha e justo horror.

CARLOS LACERDA

"CAMOUFLAGE"

Desenho de HILDE

Tática getuliana

Os boatos de que Getúlio anda prometendo apoio seu e de seu PTB a candidatos da UDN, do PSD, do PST e a mais o que apareça, não surpreende a quem conheça Getúlio. Por essas e outras é que Getúlio é de temer. Nós alertamos, de há muito e muitas vezes, que a campanha seria de surprêsas e nunca o leal combate em campo aberto, que os ingênuos sonharam alinhando cifras, em jogos interessantes de estatística. Os cálculos enganam. Que o digam os americanos, que consideram três graus ascendentes de mentira: mentira simples, perjúrio e... estatística, ou seja a mentira organizada.

Getúlio prometeu apoio à coligação baiana, com o que prejudicará Cristiano. E tentou aliar-se a Jurací, para enfraquecer o Brigadeiro. No Paraná, apoia Munhoz da Rocha, candidato do PR, visando atenuar a campanha de um concorrente dele, Vargas, quer seja o Brigadeiro, como prometia Munhoz, quer seja Cristiano, como candidato oficial do PR. Em Pernambuco, está visando João Cleofas, aliado do Brigadeiro. Agora, procura infiltrar-se em Minas, ora prometendo apoio a Octacilio Negrão de Lima, ora dizendo que votará em Gabriel Passos.

Seu jôgo é hábil. O PTB só terá candidato próprio a govêrno estadual no Rio Grande do Sul. Em cada uma das outras unidades da Federação votará em candidato de outro partido. Assim, será PSD no Estado do Rio, descarregando sua votação no genro Amaral Peixoto, o que quer dizer enfraquecendo a candidatura Cristiano que será aliás, o mais prejudicado com o trabalho de sabotagem de Getúlio, desde que o PSD foi criado e formado por êle e o seguirá se necessário. E' claro, sem deixar as posições nem repudiar oficialmente compromissos.

O remédio é os candidatos estaduais se precaverem e cuidarem mais da eleição presidencial.

A coleção do Prefeito

A despeito da sua azáfama permanente derrubando árvores e mudando estátuas, o general Prefeito ainda dispõe de tempo para empregar em certos deleites.

Claro que o homem tem o direito de ter predileções. E os "hobbys" do general não chegariam a despertar a atenção do público se os seus agentes de publicidade não fizessem empenho em consagrar, para a posteridade, cada um dos seus gestos, cada um dos seus pensamentos.

Um desses "hobbys" do Prefeito é a coleção de relógios. A sua, conforme acentuou um dia desses certo jornal, é uma das mais preciosas e mais raras do mundo. Há nela um departamento especialmente destinado a relógios dos séculos XV e XVI, que apresenta verdadeiras obras primas. Cada um, conforme acentua o texto legenda de uma fotografia publicada em duas colunas, vale um preço fabuloso. Colecionadores de tôda parte do mundo acorrem ao Rio e, na Cidade Maravilhosa, antes mesmo de admirarem o Pão de Açúcar ou o Cristo Redentor, talvez mesmo antes de se deleitarem com as obras do estádio com seu nome, se embasbacam diante da coleção preciosa e rara. O general, sem dúvida, é um ás dos relógios.

No meio de tantos relógios, há um que não tem o pino de dar corda. E' o mais precioso. O mais invejado. O mais ciosamente guardado pelo Prefeito. Uma jóia, aquele relógio que não trabalha, mas embeleza e tem o dom da raridade indiscutível. E, dizem, que tem além disso uma virtude: a de dar ao Prefeito a ilusão de que a sua hora de sair do Guanabara não chegará jamais — hora que o povo espera e que nem todos os relógios parados do Prefeito impedirão de soar.

IDÉIAS E FATOS

Casos de enjôo

Conheci o caso de uma senhora que, no meio do caminho da vida, e para realizar um ideal ardente de moça, arregimentou-se um dia num dêsses cruzeiros de viagem à volta do mundo. Sonhando aventuras em terras e mares de lenda, fez as malas, comprou um binóculo, muniu-se de um "carnet" em que anotaria, quem sabe?, naufrágios e abordagens de piratas malaios, e pediu emprestada a um cunhado, que era do exército, uma pistola Colt com que eventualmente defenderia a sua honra.

E embarcou. Mas aconteceu que essa pobre senhora enjoou de um modo invulgar. Enjoou ao longo de grandes arcos de paralelos e meridianos. Enjoou no Atlântico, no Índico e no Pacífico, guardando dos diversos mares do mundo a mesma monótona impressão de náusea, e das diversas terras a mesma fugaz impressão de convalescença condenada a breve recaída.

Tão profunda foi a aversão que pegou por ondas, navios e horizontes, que anos mais tarde, quando acaso encontrava na rua do Ouvidor um dos antigos companheiros de viagem, vinha-lhe à memória um brusco cheiro de maresia e verniz de bordo, e tinha de entrar precipitadamente, pálida e desfeita, numa loja de modas.

Ora, o que esta singela história nos ensina, com certo exagêro, é o que poderíamos esperar de tôdas as pessoas que guardam a lembrança de uma nauseabunda experiência.

Refiro-me aos integralistas. Se é verdade que enjoaram, por que não vomitaram? E se é verdade que vomitaram as camisas, o sigma, o Mein Kampf, o anti-semitismo, o maurrasianismo, as proibições de suspensórios, e os batismos de plinianos sob a égide do sigma, por que diacho então se obstinam em procurar as mesmas pessoas, no mesmo convés do mesmo navio fantasma?

GUSTAVO CORÇÃO

P. S.

Agradecemos à d. Helena Tristão Leitão da Cunha a carta muito cordial que nos enviou. Termina d. Helena sua carta: "Concordamos em que há pessoas respeitáveis no PRP. Agora o que não podemos compreender é que alguém possa ficar sério diante do sr. Plinio Salgado, e quanto a tomá-lo a sério a ponto de elegê-lo senador, é demais. Não há humor que resista".

VARIEDADE

PRODUÇÃO DE FERRO GUSA

A produção brasileira de ferro gusa atingiu no ano passado o total de 508.218 toneladas, no valor de 552 milhões de cruzeiros.

///

MANTEIGA DE CACAU

Em 1948 o município de Salvador produziu 3.802.425 quilos de manteiga de cacau, no valor de quase 111.900.000 cruzeiros — informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Carta de Londres

"Depuração" na advocacia polonesa

John Miles

(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES, (Via aérea) — Milhares de advogados poloneses estão com os seus direitos ameaçados em consequência da "depuração" instituída pelo govêrno comunista. Uma nova lei aprovada pelo Parlamento instituiu uma "comissão especial de verificação", com a atribuição expressa de "afastar da profissão jurídica todos aquêles que abrigam teorias ideológicas hostis à democracia popular".

Calcula-se que pelo menos 2.000 advogados da velha geração serão privados do acesso aos tribunais e, por conseguinte, dos meios de ganhar a vida. Daqui por diante só aquêles que possuirem atestados de boa conduta passados pelo Partido Comunista poderão entrar para a profissão jurídica.

A nova lei dá ao ministro da Justiça poderes para decidir sôbre quem está apto a advogar, e no futuro nenhum advogado pode recusar defender uma causa. A fixação dos honorários também será feita pelo ministro.

A aprovação dessa lei foi precedida de uma "depuração" entre os advogados e juízes que lideravam a profissão jurídica. Dos vinte e quatro membros da junta de direção da revista "Estado e Lei", publicada pela Associação dos Advogados Poloneses, quinze tiveram que renunciar à fôrça. Isso ocorreu em Varsóvia no mês passado, quando os quinze demissionários se levantaram numa reunião e se confessaram culpados de "desvios ideológicos" e da aceitação de "falsas teorias liberais".

Entre êles está o dr. J. Makowski, professor da Universidade de Varsóvia, denunciado por ter uma vez feito referências favoráveis às constituições da França e da Itália.

Outro eminente advogado que teve de renunciar foi Kazimierz Bzowski, presidente do Supremo Tribunal. Apesar de ter servido ao regime comunista durante 5 anos, Bzowski foi denunciado por "tendências liberais".

Como acontece em todos os outros setores, a profissão jurídica polonesa segue o padrão soviético. O ministro da Justiça, dr. Swiatkowski, é presidente da Sociedade Polonesa dos Amigos da Rússia, e admirador fanático da União Soviética. Há anos vinha êle batalhando para expulsar da advocacia polonesa todos os advogados suspeitos de abrigarem sentimentos hostis aos russos.

A nova lei e a "depuração" subsequente foram em grande parte resultado do trabalho do dr. Swiatkowski.

Fundamentos da Doutrina Social Cristã

A FE'

"Esta nossa fé, mestra da vida, norma de salvação, inimiga de todos os vícios e mãe fecunda das virtudes, confirmada com o nascimento do seu divino autor e consumador, Jesus Cristo; com sua vida, morte, ressurreição, sabedoria, portentos, vaticínios, refulgindo por tôda parte com a luz da doutrina eterna, enriquecida com os tesouros de riquezas celestiais, com os vaticínios dos profetas, com o esplendor dos milagres, com a constância dos mártires, com a glória dos santos, singular em dar a conhecer as leis da salvação em Cristo N. S., revigorando-se dia a dia com a crueldade das perseguições, esta nossa fé invadiu o mundo inteiro, percorrendo-o por mares e terras, desde o levante até o poente; arvorando como único pavilhão, a Cruz... ilustrou com a luz dos conhecimentos divinos os povos todos, os gentios, as nações de índole e costumes bárbaros... anunciando-lhes a todos a paz e prometendo-lhes o bem verdadeiro. E em tudo isto reluz tão profundamente o fulgor do poder e sabedoria divinos, que a mente humana facilmente compreende ser a fé cristã obra de Deus."

PIO IX — *"Qui pluribus"*. Dado em Roma aos 9 de novembro de 1846.

Da origem do socialismo

Fulton J. Sheer

Há uma noção corrente de que a tendência atual para o socialismo é de natureza política e econômica, podendo ser estudada e interpretada nesses têrmos. A verdade é que o socialismo (como tôda teoria econômica e política) é uma semente, que só germinará em determinado solo. Houve certas épocas em que o socialismo teria sido repelido pelos espíritos. Hoje êle os empolga grandemente, porque o mundo moderno oferece ambiente favorável ao crescimento de tal teoria.

A atmosfera que permite o florescimento do socialismo é psicológica. Consiste no declínio, que se observa em grande número de homens e mulheres, da crença na imortalidade da alma e da esperança de uma vida além-túmulo. Isso conduz à avareza — tão logo o homem renega sua herança de vida eterna e começa a avaliar seus objetivos em termos meramente temporais, reduz suas próprias possibilidades às dos animais. Passa então a agir como um animal: como os suínos no comedouro e os bois no pasto, êle procura obter tudo o que o comedouro e o pasto lhe podem oferecer. Fica indiferente à sorte de seu próximo. Não se preocupa em saber a quem deve tais coisas, ou se elas lhe pertencem de direito. Parece-lhe que o seu desejo delas justifica qualquer ato para alcançar auto-satisfação. Daí resulta a injustiça social.

O espírito medieval era muito diferente. Todos os homens acreditavam então que esta vida era uma preparação para a outra, e que o modo como usassem as coisas da terra decidiria até que grau penetrariam as coisas do Céu. Essa atitude mental limitava a avareza; os homens continham o apetite de aquisição pelo temor do pecado. Karl Marx estava enganado quando disse que a religião faz os homens desprezarem as coisas temporais por amor do que é eterno. A religião não reduz nosso poder de gozar as boas coisas desta vida, mas impede que os homens abusem dos bens temporais ou que neles busquem sua única esperança de felicidade.

A vida é boa para o homem que vê o mundo como o vestíbulo da eternidade. Mas os homens que julgam a riqueza indispensável à alegria, breve entram a detestar a vida. Olham o nascimento como uma calamidade, como o princípio de uma luta acérrima pela sobrevivência, na qual os outros homens se apresentam como rivais odiados. Desanimados com as dificuldades de tal luta, as épocas irreligiosas induzem o Estado a tornar as coisas mais fáceis pelo estabelecimento de tôda espécie de segurança material. Todo homem é possuído pelo anseio do Infinito; se não acredita mais em Deus, suplicará ao Estado que lhe dê várias satisfações *ersatz*: que lhe assegure confôrto, que o livre do fardo da responsabilidade individual. Os homens que não crêem na imortalidade têm sempre o receio infundado da desdita e do sofrimento na vida presente: vendo apenas alguns breves anos diante de si, temem a perspectiva de terem sequer um deles anuviado pela dor. A aspiração de se sentirem assegurados contra qualquer eventualidade leva os irreligiosos a entregarem seu futuro ao Estado, invocando a sua proteção. E' por isso que o Socialismo, regime em que os homens abdicam da sua liberdade nas autoridades civis, floresce nas épocas de irreligião.

Todos os homens são imperfeitos e todos têm consciência da sua incapacidade para viver de acôrdo com seu ideal de perfeição. O homem religioso sabe que baqueia devido a duas causas: ao Pecado Original que todos nós herdamos, e à sua culpa pessoal. Êle se acusa, mas não se odeia, porque sabe que Deus pode usar até de um instrumento tão pouco promissor como êle para um bom desígnio. Também sabe que Deus lhe perdoará seus pecados e o auxiliará a proceder melhor se êle estiver honestamente empenhado nisto.

Mas o ateu não tem êsse consôlo. Confrontado por suas resoluções frustradas, por seu próprio egoísmo e displicência, resta-lhe a escolha amarga entre dois males: julgar-se imprestável e desprezível (estado de espírito extremamente inconfortável) ou colocar em outrem a culpa de suas defecções. Numerosas filosofias modernas derivam desta alternativa. As psicologias behavioristas e freudianas são unissonas quando se dirigem ao homem frustrado em seus ideais: "Você realmente não tem culpa de ser mau".

Os socialistas e comunistas oferecem idêntico arrimo de vidro: dizem que as condições econômicas do homem é que determinam as suas falhas morais.

Estas falsas filosofias representam esforços para escapar ao fardo e ao privilégio humano da liberdade. A liberdade é de fato um fardo: implica na capacidade de escolher, e isto significa que às vezes podemos escolher mal.

Que fizeram, entretanto, da fé antiga os homens modernos?! Onde estão os mártires que em defesa da Vida se dispuseram a morrer? Onde aquêles que espantavam as trevas à luz dos milagres?

Alguns talvez se apressem em dizer: — "Já não há santos!... A fé morreu no coração dos homens!..." E deixar-se-ão arrastar pela indiferença ou pelo desespêro. Atitudes ambas lamentáveis e indignas do homem, pois a fé racional e gratuita não se funda no sentimento. E' um dom concedido aos humildes. Um dom precioso e único. Abre caminho à esperança e à caridade.

Nada, pois, tão necessário ao homem moderno como a fé indigente que é sequiosa de amor e esperança. Na verdade somente o orgulho a sufoca e desterra — e não sabemos que o orvalho tenha jamais aumentado a felicidade dos homens! Sabemos, sim, que foi a origem de todos os males que afligem nossa idade — guerras internacionais, lutas fratricidas. A soberba pretende conferir ao homem dimensões que realmente não possui — leva-o a um falso conceito de felicidade que lhe sacia os sentidos sem lhe

(Conclui na 6ª. pag.)

(Conclui na 6ª. pag.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 176 — EM 25-7-1950

(De Luis de Assis — Itú — S. Paulo)

Nome. ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Alfabeto.
4 — Mau cheiro.
6 — Sulcado.
7 — Também.
8 — Metade de 1 batalhão.
10 — Vê.
11 — Vento.
12 — Data.
14 — Jornada.
15 — Papa-mel.
16 — Negação.
17 — Pretexto.

Verticais:

2 — Estrondo.
3 — Acredita.
4 — Mulher.
5 — Garganta larga entre montes (pl.).
7 — Salve!
9 — Constelação austral.
13 — Argola.
14 — Cólera.

CHARADAS NOVISSIMAS

Escarnece quem oferece a vaia — 3-1.

Apesar de ser sacerdote era pai de meu afilhado. — 1-2.

(Diofran)

CHARADAS CASAIS

O "half back" não lhe deu nenhum ensejo. — 3.

(Diofran)

Já tive um vislumbre da fronteira — 3.

(Diofran)

Todo militar recebe salário. — 3.

(Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Muito sossegado êste palmípede — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

PEDRO I. LAIO

Qual a sua profissão?

(De Moto — Recife)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Tucano — Canario: Apreciar.

Charadas casais — Garoto — Feito-a.

Charada sincopada — Malícia — macia.

O cartão do dia — Magistrado.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.460 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Fausto Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

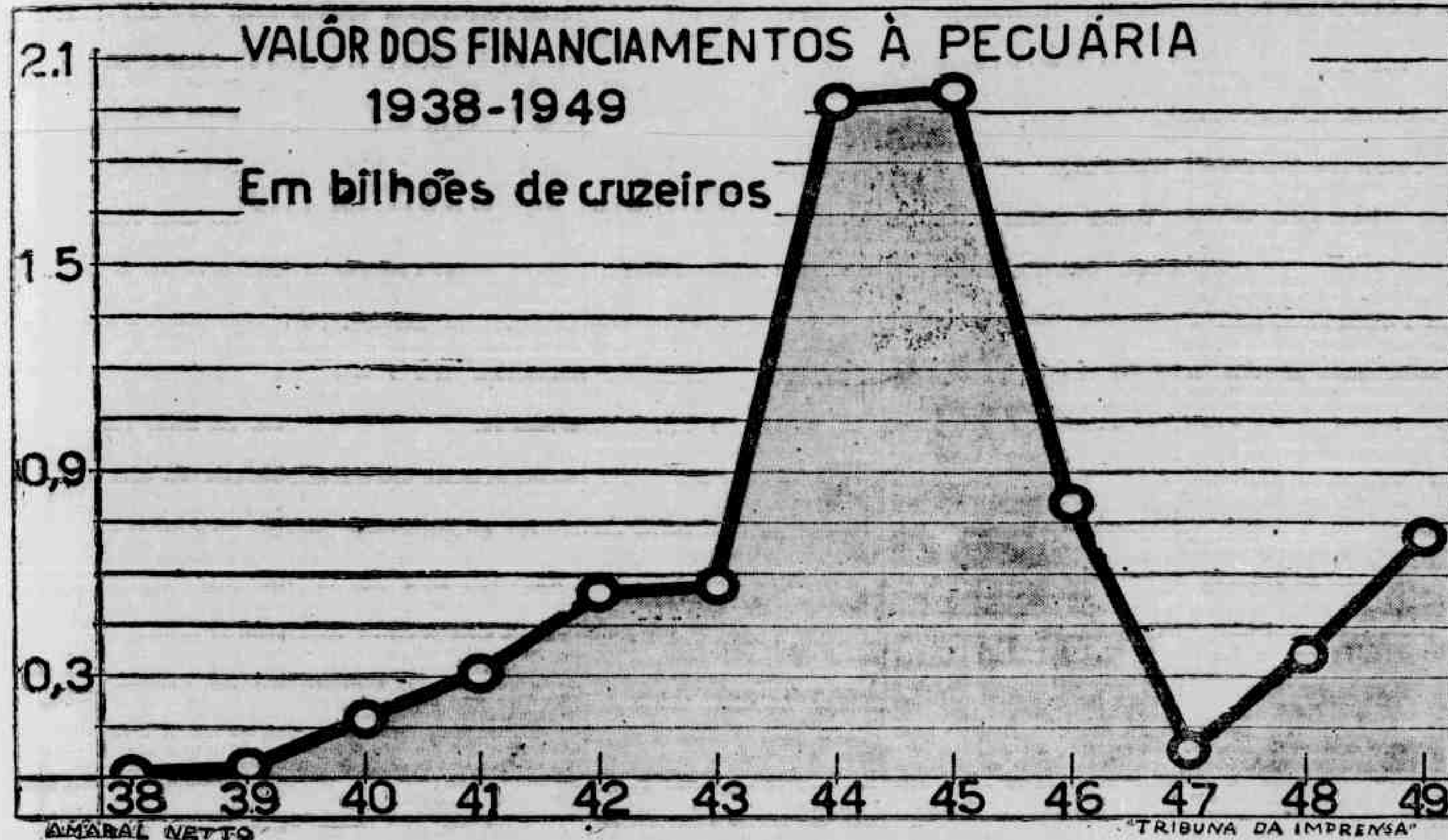
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Regrajor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-3873

SUCURSAL EM SÃO PAULO
a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1003

ECONOMIA

CARNE, GETULIO E PECUARIA

MILHÕES E MILHÕES DE CRUZEIROS O PREJUIZO CAUSADO AO BANCO DO BRASIL PELA POLÍTICA GETULIANA



Em nosso trabalho anterior mostramos a que extremos caiu a produção brasileira de carnes durante a ditadura do sr. Vargas.

Basta considerar que a média registrada em 1937 era da ordem de 2.194.000 toneladas (todas as carnes); chegou a 1.578.051 no biênio 1944/45, dando-nos dêsse modo uma fotografia exata e bem nítida da crise que a todos assoberbou e ainda continua assoberbando, no que se relaciona à carne.

Não faltaram estudos e trabalhos técnicos solicitando providências no sentido de evitar que chegassemos a tão depressiva situação.

Também foi mostrado ao sr. Vargas até onde a interferência de emprêsas estrangeiros chegou e poderia chegar.

Nada adiantou. Ao invés de enfrentar a crise que se esboçava e que se desencadeou, o sr. Getulio Vargas mandou dar dinheiro. A toda gente. Ao pecuarista e ao aventureiro. Principalmente aos aventureiros. Porque êsses geralmente desfrutam das bençãos palacianas.

Não se fizeram esperar os sedentos de dinheiro. De mais dinheiro. E Vargas mandou que as portas do Banco do Brasil se abrissem nesse ritmo:

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS PECUARISTAS

Ano	Cruzeiros
1938	5.554.000
1939	39.594.000
1940	174.512.000
1941	307.051.000
1942	545.257.000
1943	566.643.000
1944	1.971.808.000
1945	2.094.868.000
1946	804.921.000
1947	88.206.000
1948	368.769.000

A produção de carne de bovino, o beef muito conhecido de tôda gente, começou a faltar. E não era para menos. De 1940 a 1945, embora fossem despejados anualmente milhões e milhões de cruzeiros para zebu, a produção de carnes de bovino caiu como segue:

PRODUÇÃO DE CARNES DE BOVINO

Ano	Toneladas
1940	766.003
1941	781.636
1942	803.057
1943	682.943
1944	625.733
1945	636.907
1946	735.863
1947	799.871
1948	910.292

Getulio não se apercebeu, ou então fez que não se apercebeu da verdade simples de que dinheiro fácil não quer dizer produção. Que crédito dado, como foi dado no Brasil durante o seu reinado, jamais chegou às fontes reais da produção brasileira. Não beneficiou, em nenhum caso, os que efetivamente trabalham e produzem.

Mas não foram sòmente esses os descalabros dessa "política" adotada pela ditadura.

No relatório do Banco do Brasil, de 1946, quando a ditadura não mais imperava nessa terra, encontramos sôbre crédito pecuário as seguintes lamentações:

"Entre tôdas as atividades rurais financiadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, foi na pecuária que se assinalou maior expansão em todo o país e, especialmente, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Bahia.

O total dos créditos em vigor teve considerável e constante ascenção de 1943 a 1945".

E como numa defesa prévia do atual Govêrno encontramos o seguinte trecho:

"Não houve no exercício de 1946, deflação de crédito nesse setor; houve, sim, um estacionamento decorrente de um imperativo de prudência, porque:

a) as aplicações em empréstimos pecuários haviam subido a um valor equivalente a 60% do total das aplicações da Carteira, revelando perigosa hipertrofia do crédito de determinada natureza, em detrimento das outras modalidades igualmente dignas de amparo; b) a crise originada pelo "boom" especulativo da pecuária, principalmente no tocante à criação do gado zebu, provocou uma queda de preços, com desvalorização das garantias concedidas ao Banco do Brasil".

O prejuizo que tal politica econômico-financeira causou ao país vem de corpo inteiro na Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, que concedeu aos devedores remissos não uma simples moratória, mas um perdão sui generis ampliado em 1949 pela Lei n. 1.002 de 24 de dezembro daquele ano.

Pode o Banco do Brasil rezar pelos milhões e milhões que todos os anos terá que levar ao débito da conta "empréstimos e financiamentos" dados criminosamente por ordem do sr. Vargas e de seus pupilos, via Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, não aos legítimos pecuaristas, mas aos que jogaram no zebu como jogam nas noitadas de pif-paf.

E hoje, cinco anos depois de ser derrubada a ditadura, ainda sofrem os verdadeiros criadores de gado e produtores de carne, não só a pressão dos frigoríficos e emprêsas poderosas, como as consequências da nefasta politica adotada por quem ainda ousa dizer que emitiu para tornar felizes os que trabalham nas cidades como nos campos.

A verdade é que Getulio deu dinheiro, muito dinheiro mesmo, a alguns, enquanto outros, principalmente o povo, sofriam fome, humilhação e expoliação de todos os tipos, nas filas da carne e leite, como em tudo mais.

No caso da carne, quanto mais dinheiro entregava aos "pecuaristas" mais caía a produção do beef brasileiro, êsse beef que faltou e continua faltando graças exclusivamente a Getulio, êsse mesmo Getulio que volta a falar em "felicidade do povo" como se fossemos um país de cínicos e de desmemoriados.

JUVENILLE PEREIRA

VALOR DOS FIN. PECUARIOS

	Valor	Números
1938	5.554.000	
1939	39.594.000	
1940	174.512.000	
1941	307.051.000	5.523
1942	545.257.000	
1943	566.643.000	
1944	1.971.808.000	
1945	2.094.868.000	17.167
1946	804.921.000	8.771
1947	88.206.000	397
1948	368.769.000	836
1949	711.601.000	2.970

Móveis de Escritório Fergo
TELEFONE: 32-6339

Vitória do Esterlino

Susan Strange
(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES (via aérea) — No ano passado a Grã Bretanha e a área do esterlino tinham um deficit de 632 milhões em ouro e dólar em sua balança de pagamentos. Em princípios dêste mês o ministro da Fazenda da Grã Bretanha comunicou à Câmara dos Comuns que as estatísticas do segundo trimestre deste ano mostravam o superavit respeitável de 180 milhões de dólares.

Há um ano o comércio da área esterlina estava em situação tão má que nem o auxílio Marshall podia estancar o dreno das reservas em ouro e dólar. Agora o superavit de 180 milhões de dólares, somado aos 240 milhões de dólares do Programa de Reconstrução Européia, mais 18 milhões de dólares do empréstimo canadense, perfazem o total de 438 milhões de dólares para as reservas de ouro e esterlino. Em junho, por conseguinte, as reservas da área do esterlino estavam em 2 biliões e 422 milhões de dólares.

Se êsse ritmo for mantido durante 1951 a Grã Bretanha terá debelado a crise e estará em condições de dispensar qualquer auxílio externo quando o plano Marshall terminar em 1952.

Como pôde a área esterlina sair-se tão bem nos últimos três meses?

Um dos motivos foi a prosperidade dos Estados Unidos, onde o aumento da procura de importações da área esterlina manteve em nível alto a receita em dólares. Além disso a campanha de economia, conduzida por todos os membros da Comunidade Britânica, deu resultados surpreendentes. Graças a isso as importações da área do dólar foram mantidas em 75 por cento dos níveis de 1948 — e em alguns casos em proporção menor ainda.

Outro motivo é que os benefícios da desvalorização da libra ainda continuam a se manifestar. Encomendas e pagamentos que estiveram suspensos no período de incerteza afluíram à área do esterlino depois da desvalorização.

E há também outros motivos especiais. Um deles é que muitas matérias primas coloniais sofreram considerável aumento de preço. A borracha está nesse caso. O ouro da Africa do Sul também entrou com uma contribuição substancial. E por fim, durante o segundo trimestre do ano as rendas do comércio turístico começaram a aparecer nas estatísticas.

Uma prova de que o superavit excepcional era inesperado está no fato de haver o Ministro da Fazenda aumentado os fundos da Conta de Equalização Cambial, que é um mecanismo destinado a evitar que as flutuações da balança de pagamentos afetem a economia interna. O afluxo de ouro e dólares à Conta de Equalização, e a consequente retirada de esterlinos, deixou-a limpa dessa moeda; por isso o seu limite deverá ser elevado de 435 milhões para 875 milhões.

Mas pelo fato de ter a área esterlina se saído bem num trimestre isso não quer dizer que suas partes componentes — muito menos a Grã Bretanha — possam agora afrouxar sua vigilância. Sabemos que a inflação poderá anular os benefícios da desvalorização. Aumentos de salários, ou o aumento pronunciado no custo dos serviços sociais poderia reduzir as rendas do povo sem aumentar a quantidade de mercadorias no mercado; os preços subiram, inclusive o das exportações, e a campanha de exportação ficaria prejudicada.

Há também outro ponto que não tem recebido a atenção devida. A guerra na Coréia poderá levar o govêrno inglês a rever seu programa de armamento, especialmente no ar. Isso naturalmente acarretará novas exigências à produção britânica. E essas exigências terão que ser satisfeitas a expensas de alguém — se quisermos evitar a inflação.

Mas há em tudo isso um raio de consôlo. O Panaroma Econômico para 1950 prevê o aumento de 4 1/2 por cento na produtividade em relação ao nível do ano passado. Ora, nos primeiros quatro meses deste ano a produtividade geral aumentou 9 por cento, e em certos ramos o aumento foi ainda maior — 24 por cento nas indústrias de papel e impressão, 14 por cento em vestuário, 6 por cento em indústrias químicas.

Se a tendência continuar, aumentará a margem de segurança para o caso de algum movimento inflacionista.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

EXTRAVAGÂNCIAS DA IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

1940 — 49
VALOR A BORDO NO BRASIL, EM CRUZEIROS

ANOS	*Adereços e objetos semelhantes de prata, para adôrno pessoal*	*Chapéus simples e enfeitados, não especificados*
1940	50.730	123.120
1941	243.081	132.410
1942	1.411.654	236.323
1943	2.380.472	157.297
1944	3.961.033	182.623
1945	5.112.092	339.735
1946	2.746.084	404.542
1947	596.131	278.972
1948	21.564	28.079
1949	70.312	——

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
QUADRO organizado por *Othon Ferreira*, especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL
BOM PRÉDIO PARA RESIDÊNCIA
ESPOLIO DE MANOEL JOAQUIM CARIA
Rua de Sant'Ana, 191
O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

Colaboração dos Leitores

Maleficios dos deficits orçamentários

J. R. Macedo Jr

"A política financeira do Império, seguida infelizmente pela República, foi a dos deficits orçamentários cobertos, ora por em prestimos, ora por emissões de papel moeda". — JOAQUIM MURTINHO.

"A condição política e social de um país é sobretudo REGULADA pelos fatores economicos, que sôbre êle atuam. Outros fatores contam, mas êsses são *essenciais* e explicam mais do que quaisquer, de natureza diversa, A EVOLUÇÃO de uma Nação". — OLIVEIRA LIMA.

Criticando os exageros nos cortes orçamentários visando atenuar o deficit, declarou o deputado paulista Berto Condé, na Câmara dos Deputados, que "não há razão para pânico"; que os deficits orçamentários revelados na maioria dos exercícios financeiros do Império e da República, de 1820 a 1950, "não pesaram tanto quanto à primeira vista parece na riqueza nacional", porque o país progrediu e para demonstrá-lo, alinhou algarismos, em moeda nacional, do nosso desenvolvimento agropecuário, industrial e de exportação, naquele período.

Contrariamente ao que o deputado paulista e professor de política econômica quer fazer crer, o deficit orçamentário — flagelo nacional perene — é a origem principal dos males financeiros, cambiais e monetários que têm afligido o país, porque, quando não são cobertos por novos impostos, compelem os governos aos empréstimos externos e às emissões de papel moeda, cujos efeitos desvalorizam a moeda, encarecem a vida e entravam o progresso do país, conforme demonstraremos mais abaixo.

Adicionando-se o produto dos empréstimos externos contraidos pela União — no Império e na República — até 1931 (4.780 milhões de cruzeiros) e as emissões de papel moeda realizadas de 1890 a 1949 (24 biliões de cruzeiros) encontraremos, aproximadamente, o total (cêrca de 28 biliões de cruzeiros) dos deficits orçamentários do Império e da República, acumulados, de 1822 a 1949. (1)

Os encargos de amortização e juros dos empréstimos externos (mais tipo, comissões, despesas, etc.) fazendo crescente pressão sôbre o Câmbio — e exigindo, em consequência da baixa cambial, mais papel moeda, o que devastou os orçamentos até 1930 — "roeram, silenciosamente, os alicerces econômicos da Nação" durante o regime republicano, passamos a pagar a 40$, 50$, 60$ e 70$ libras recebidas a 20$ ou a menos! De outro lado, impedidos, desde 1930, de contrair novos empréstimos externos — e com a capacidade tributária sempre esgotada — passamos a solucionar nossas aperturas financeiras mediante emissões de papel moeda.

Em 1890, ao se proclamar a República, a nossa circulação monetária orçava por Rs. 300.000:000$000 e a £ ouro valia cerca de 8$ — (em 1869 o câmbio orçava por 28 d.). Em 1950, a nossa circulação monetária ultrapassa a cifra de 24 biliões de cruzeiros e a £ ouro vale mais de Cr$ 400! — Apenas 80 vezes a circulação e 50 vezes o que valia a £ ouro em 1890, o que, evidentemente, reduziu de algumas vezes (não vem ao caso precisar) o poder aquisitivo da moeda nacional, porque não criamos, naquêle período, riqueza ou produção suficiente para alicerçar aquêle aumento de circulação.

Assim, quando um govêrno do Império ou da República não eliminava o deficit pelo processo natural e lógico (melhoria da arrecadação, estímulo da produção e redução nos gastos) mas mediante empréstimos externos e emissões de papel moeda, alienava aos banqueiros, por antecipação, parte do produto de nosso trabalho, além de contribuir para entravar, futuramente, o progresso do país, porque os encargos dos empréstimos externos e os efeitos das emissões de papel moeda, atuando conjuntamente, desvalorizavam a moeda, encareciam a subsistência do brasileiro, assim como as importações, tornando-as cada vez mais inacessíveis aos governos e à população, enquanto propiciavam ao estrangeiro a compra de nossos produtos por menor preço. Passamos a vender cada vez mais barato e a comprar cada vez mais caro...

Os 50 milhões de brasileiros de hoje — habituados ao automóvel, ao rádio, à geladeira, ao cinema, ao consumo crescente da gasolina e ainda consumindo trigo estrangeiro — têm menor capacidade de importação do que os 13 milhões de brasileiros de 1890, que não dependiam daqueles elementos de conforto moderno, que consomem divisas...

Eis como se exprime a queda do câmbio brasileiro: 1814 — £ ouro 96 d. — 1889, £ ouro 28 d. — 1930, £ ouro 5 3/8 — 1937, £ papel (desvalorizada na primeira guerra) 2 49/64; 1950, £ papel (desvalorizada duas vezes) 5 d. e £ ouro (cotada a Cr$ 400) aproximadamente 3/4 de penny!...

Os efeitos dos deficits orçamentários — empréstimos externos e emissões de papel moeda — exerceram, portanto, em nossa economia, ação essencialmente perturbadora, senão destrutiva, que redundou **na estagnação econômica e no empobrecimento do país.**

O "progresso" apresentado pelo sr. Condé, além de ilusório (pois que se baseia em cifras de moedas desvalorizadas algumas vezes) é insignificante, para 138 anos de vida de Nação e irrisório em face do progresso obtido pelos Estados Unidos no mesmo período.

O descalabro acima apontado propiciou, entretanto, à indústria nacional, grande prosperidade, pois a produção industrial do Brasil se elevou de Rs. 956.557:000$000 em 1914, a cerca de 100 biliões de cruzeiros em 1950 (cem vezes mais em 36 anos!) para o que a baixa cambial (cuja origem principal está nos efeitos dos deficits orçamentários acima apontados) contribuiu, preponderantemente, além do protecionismo tarifário, taxas de exportação, licenças prévias, etc.

A crescente burocracia absorve a maior parte da arrecadação da União, Estados, Municípios e autarquias. O que sobra, nos orçamentos, para solução dos mais prementes problemas da nacionalidade é sempre insuficiente. Em consequência, impossibilitados de reduzir os gastos com o Pessoal e no afã de realizar algo que justifique a sua passagem pelos cargos, o governante é compelido aos deficits orçamentários ou a reduzi-los mediante o sacrifício justamente das verbas mais necessárias ao desenvolvimento e ao progresso do país (defesa nacional — a nossa Marinha está se extinguindo — educação, saúde, fomento agrícola, transportes, energia elétrica, estradas, mecanização da lavoura, etc., etc.).

Aproximam-se as eleições e a hora das promessas que, na forma do costume — se o Brigadeiro não for eleito — jamais serão cumpridas... Parece, pois, oportuno relembrar aos candidatos o seguinte:

a) é relativamente fácil suprimir o deficit orçamentário, de forma definitiva, e, assim, suprimir aqueles flagelos, que são os empréstimos e as emissões de papel moeda: basta a redução rigorosa dos gastos supérfluos e a supressão implacável da evasão clandestina dos recursos do tesouro para a malandragem nacional, o que não pode ser difícil ao governante honesto, dotado de espírito público e da necessária coragem para enfrentar os leiloeiros do erário;

b) não poderá haver tranquilidade e progresso no Brasil — ou ordem na administração e nas finanças públicas — enquanto os governantes se utilizarem, conscientemente, criminosamente, dos artifícios ruinosos acima relatados com fundamentos em algarismos e na própria história financeira do país, artifícios êsses há muito combatidos pelos mais eminentes homens públicos que serviram a êste país, notadamente o grande Murtinho. Gastar mais do que arrecada; produzir deficits, para cobrir com emissões de papel moeda (ou empréstimos externos) é um engôdo, uma fraude, das mais grosseiras, e que em nada pode abonar os respectivos responsáveis. E' a política do "après nous, le déluge"...

A normalização da situação econômica, financeira, orçamentária, cambial e social do Brasil, depende, portanto, inicialmente e especialmente:

a) do equilíbrio orçamentário, que deve ser obtido, custe o que custar, sob pena do país chegar à ruína completa, sôbre as riquezas inexploradas com que a natureza o dotou, o que não abona em nada as administrações que teve nestes últimos anos, e do

b) aumento da produção exportável, que nos proporcione cada vez maior capacidade de importação. Sòmente os efeitos destas duas medidas redundarão na estabilização da moeda, há tanto tempo desejada. Exportar e importar muito — para progredir e enriquecer, é do que o país precisa urgentemente.

(1) De 1822 a 1931 a União contraiu empréstimos externos num total de £ 235.770.791 (a 20$275 a £ — Cr$ 4.780.227.000,00) — A quase totalidade se destinou a "fundings" (juros sôbre juros), cobertura de deficits orçamentários, pagamento de dívidas anteriores, etc. Raríssimos tiveram aplicação reprodutiva. A maior parte dos encargos de amortização e juros suportada, não encontra compensação alguma no país.

No mesmo período, o Brasil (União, Estados e Municípios) contraiu empréstimos num total — tôdas as moedas convertidas — de £ 431.418.254. — pagou de amortização e juros £ 524.559.704 — que teriam consumido, até final dos contratos, se fossem pagos integralmente, um total de (capital e juros) £ 694.172.570.

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 TELEFONE: 23-2416
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!
CHÁCARAS 2.000 m2 CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 CR$ 5.000,00
A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00
É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!
Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.
Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.
Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.
CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180

[illegible]...

(Conclusão da 10.ª pág.)

bes Santa Teresa, Flamengo, Bangú, e Icaraí, aparecem como candidatos aos principais postos desta classe. Os citados clubes poderão levantar alguns títulos individuais, mas as colocações secundárias não devem ser esquecidas, uma vez que as mesmas fornecem preciosos pontos para a contagem final.

Amanhã, voltaremos a falar sôbre a competição de domingo, analisando os concorrentes da categoria de infantis.

OSCAR MOREIRA NO VASCO

O Vasco solicitou a transferência do atleta Oscar Moreira, da Federação Uruguaia para a sua equipe de atletismo. Oscar Moreira é um dos maiores fundistas internacionais. O atleta oriental vem para o Brasil trabalhar no serviço diplomático de seu país e, não quer abandonar o Atletismo.

CENTRO **LEILÃO JUDICIAL**

METADE DO MAGNÍFICO PRÉDIO

PARA NEGÓCIO E MORADIA

Rua Frei Caneca, 175

O leiloeiro CESAR LEITE venderá em leilão, quinta-feira, 27 de julho de 1950, às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. tel. 22-0041.

DA ORIGEM...

(Conclusão da 4.ª pág.)

pelo que viremos a responder mais tarde. Tamanha responsabilidade assusta os homens que não vêem que há Misericórdia na ordenação das coisas. Procuram fugir à ela pela entrega da sua liberdade a outrem, a fim de que a culpa de qualquer fracasso não lhes seja imputada. U'a maneira de conseguir isso é transferir tôdas as decisões ao Estado... pedindo-lhe que resolva sôbre o trabalho que devemos fazer, os jogos que devemos jogar, o lugar em que devemos viver. Os extremistas sugerem até que o Estado decida quem pode casar e quem não pode, e que elimine os enfermos e os anciãos, a seu bel-prazer.

Vê-se, assim, que o socialismo é o fruto do desespêro humano. Resulta menos da miséria econômica do que da nudez de um coração vazio, que só Deus em Sua plenitude poderia encher. A ascenção do socialismo corresponde sempre a um declínio no valor atribuido pelos homens à personalidade e à liberdade humanas, sob a proteção de Deus.

(Tradução de Helena da Cunha)

Fundamentos...

(Conclusão da 4.ª pág.)

encher o coração. Pois quem dirá que merecemos a felicidade quando falhamos em nossos deveres mais elementares?

O processo de conquista do "homem novo" sôbre o antigo, isto é, nossa propria restauração, parece mesmo estacionário — exceção feita de alguns poucos numa tentativa heróica por restaurar os costumes no que são logo neutralizados pelo gênio dos maus. Gênio, habilidade e técnica — todos os meios são mobilizados enquanto aquêles que têm a guarda da sociedade terrena — as autoridades, os pais, os educadores, os artistas, os intelectuais, o homem da rua — eu e tu — deixamo-nos ficar surdos e cegos à margem dos acontecimentos.

Não obstante, apesar de tudo, sabemos que a *fé* está viva no mundo pelos indisfarçáveis vestígios que vai deixando à sua passagem. Em algum lugar recôndito e indevassável — talvez no coração dos "loucos" ("dêsses a quem o mundo chama loucos...") — os humildes, os santos, os devotados a um ideal que ultrapassa aparentemente as fôrças de um homem — o que não impede sejam perseguidos, ridicularizados, derrotados. Não têm a aparência de profetas bíblicos, nem vão nimbados de luz e glória, contudo há neles um misterioso sinal a denunciá-los quando passam cansados à margem dos caminhos, aplainando os nossos caminhos...

Nestes a *fé* antiga não morreu. Vive e opera.

CENTRO DE ESTUDOS

Ação Social Arquidiocesana

Quarta-feira, o São Paulo no Rio

S. PAULO, 24 (Asapress) — A turma sampaulina, que derrotou ontem, no Pacaembu, o Fluminense, deverá embarcar para o Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, de avião, onde quinta-feira dará revanche aos tricolores cariocas.

O assassinio de Alec de Antiquis, que...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Os bandidos foram forçados a fugir, correndo todos rumo ao carro que os esperava à porta. Mas um caminhão estacionara em frente, barrando a passagem. Abandonaram o carro e sairam em disparada por Charlotte Street, olhos a brilharem alucinadamente sob as echarpes que lhes ocultavam os rostos até o nariz.

Foi então que um motociclista, deliberada e corajosamente, montou no seu veiculo, que estava perto do caminhão, e o guiou para o meio da rua, cortando a passagem dos fugitivos. Um destes desfechou-lhe um tiro feroz, que lhe varou o crânio. A motocicleta virou sôbre o corpo inanimado de Alec de Antiquis, pai de seis filhos.

Quando cheguei ao local, os bandidos haviam desaparecido, correndo por Tottenham Court Road. Quando ergueram o corpo para metê-lo na ambulância, Antiquis ainda moveu os lábios cheios de um sangue meio enegrecido e disse:

— Não se incomodem... estou bem... Os ladrões... Fiz o que pude".

Foram suas últimas palavras. Minhas primeiras investigações começaram logo, quando ainda partia do local aquele morto amigo da lei e da ordem.

INDICIOS DE MAIS DIFICULTAM

Pareciamos ter inúmeros indícios, várias pistas a escolher: um automóvel roubado e abandonado pelos assaltantes, uma bala na parede da loja, uma bala na têmpora de Alec de Antiquis e um revolver abandonado.

Além disto 27 pessoas, homens e mulheres, tinham presenciado, o crime.

A primeira notícia desanimadora veio de Fred Cerrill, superintendente do Departamento de Impressões Digitais.

— Nada no carro que possa ajudar você, Bob. E na loja, nada...

Depois veio o relatório do inspetor-detetive Higgins, encarregado de tomar os depoimentos das 27 testemunhas.

— Está tudo escrito, chefe. Mas qual! — disse êle balançando a cabeça. Parece que cada um viu um assalto diferente.

Fui passando os olhos pela papelada, tudo informações literais das testemunhas:

"Três homens enormes", dizia uma. "Três sujeitinhos ágeis"... era o que dizia outra. "Corriam como lebres"... "Todos vestiam capas de chuva"... "Estavam com uniformes de soldados"... "Estrangeiros, sem a menor dúvida, trigueiros"... "Eram louros os três e estavam sem chapéu"... "Usavam bonés bem puxados para os olhos"...

Em seguida me telefonaram dos Laboratórios Cientificos de Hendon:

— Sr. Fabian? Reviramos de pernas para o ar o carro Vauxhall roubado, registro KPK 524, pusemos um micro-câmara nas partes estofadas, mas nada descobrimos.

O exame médico-legal do cadáver de Antiquis também nada adiantou, a não ser confirmar a óbvia causa-mortis. No seu laboratório de balística o sr. Robert Churchill, o maior perito em armas da Grã-Bretanha, declarou que a bala assassina fôra disparada por um revólver calibre 320.

UM CHOFER PRECIOSO

Já haviam decorrido 58 horas desde a morte de Antiquis, eu não dormia todo êsse tempo, e nem uma só pista havia aparecido. Era talvez por isso que me sabia tão amargo o café que tomava na delegacia policial de Tottenham Court Road, quando me trouxeram ao gabinete um motorista de taxi, com um capote de ojeado a escorrer chuva. Chamava-se Grubb, e, rolando o boné entre os dedos, foi direto à história.

— Os camaradas que o senhor está procurando sairam correndo aqui pela Tottenham Court Road, não? E estavam meio mascarados, não estavam?

Fui afirmando ràpidamente, ansiosamente. O chofer Grubb estava saindo do ponto, já com um passageiro no carro, quando um rapaz que vinha em grande carreira lhe saltou ao estribo. Tinha um lenço caido sob o queixo. Grubb o empurrou com a mão, dizendo que o carro estava ocupado. O rapaz saiu em disparada para o outro lado da rua, encontrou um companheiro também em fuga diante do número 119, um prédio chamado Brook House, e entraram ambos.

No dia seguinte, manhãzinha ainda, o carro da Patrulha Volante da Scotland Yard estava escorando o zelador de Brook House, um sr. Leonar Joel.

— Ah, disse êle depois de nos ouvir, isto talvez explique a chavinha que eu encontrei quando limpei a escada ontem. Não é de ninguém aqui do edificio.

— Vá já experimentá-la no Vauxhall roubado, disse eu a um dos auxiliares.

O carro saiu em disparada e minutos depois eu atendia ao telefone da portaria de Brook House:

— E' ela, chefe! E' a chave do automóvel!

O MENINO SE LEMBRAVA

Mas quem se tornou, para satisfação propria, o centro da investigação em Brook House foi um pequeno mensageiro, Brian Cox. Êle estivera à porta do edifício pouco antes das 3 da tarde do dia 29 de abril, quando três rapazes passaram por êle como um pé de vento. O mais alto do grupo vestia impermeável. Quando o garoto se aproximou êles perguntaram se o sr. Williams estava, e o menino respondeu que não conhecia ninguém com aquêle nome ali.

Numa sala vaga do último andar de Brook House encontramos um bolo de roupas: uma capa impermeável, luvas e um gorro nos bolsos. Noutro canto, um lenço com nós nas extremidades: um lenço de assaltante que não quer ser reconhecido, um "lenço de bandido"...

Descobrimos que a capa saira de uma fábrica de Leeds, que fornecia três lojas em Londres. Quanto à busca de marcas, tanto na capa como nos outros pertences do assaltante, foi inteiramente infrutifera. O *teleprinter* trouxe-me uma mensagem curta do laboratório de Hendon:

— Lamentamos informar que não descobrimos o menor elemento de informação pessoal nas peças examinadas.

DA CAPA AO DONO

Duas das três lojas vendedoras das capas ficavam em bairros elegantes. Os funcionários nos atenderam com solicitude, virando as folhas de grandes livros.

— Sim, aqui está uma... E aqui também...

Deram-nos nomes e endereços de dois compradores do tipo de impermeáveis que nos preocupava. Fomos visitar dois cavalheiros que abriram os olhos de espanto quando lhes pedimos, em nome da lei, que mostrassem as capas adquiridas. Voltaram com os impermeáveis na mão, ouviram os agradecimentos de Scotland Yard e... foram para o clube, bancar o herói da noite. Quanto a nós, viramos a nossa Railton para a terceira e última loja, em Deptford. Conseguimos lá um endereço de Bermondsey. A capa fôra vendida a 30 de dezembro de 1946.

Era um edifício de apartamentos. Encontramos em casa a mulher do comprador e lhe mostramos o impermeável.

— E' do seu marido a capa? perguntamos.

— Sim, respondeu ela, meio agitada. Êle perdeu a capa numa taverna, há uns dias.

Nós prometemos voltar mais tarde, quando pudéssemos conversar com o dono da casa, e saímos. Mas antes postáramos um detetive que, se não fôsse chamado ao carro, devia vigiar o apartamento e seguir quem dele saisse.

A mulher foi a um outro edifício de apartamentos e pouco depois regressava. Sua visita foi interessante porque no prédio por ela visitado morava uma família Jenkins, cujo filho mais velho cumpria pena de oito anos por uma morte ocasional quando assaltava em grupo uma joalheria. Outro filho, Harry Jenkins, acabava de sair do reformatório de Borstal...

NO LODO DO TAMISA

Nesse interim a arma do crime foi achada por um menino, na lama do Tâmisa. Apenas uma bala do tambor estava detonada. O sr. Churchill examinou a câmara vazia e exclamou:

— Aqui está! Daqui saiu a bala que matou Antiquis.

Quando uma bala sai de um revólver, guarda marcas da sua passagem pelo cano. São marcas idênticas em tôdas as balas disparadas por aquêle determinado revólver. O que se tem a fazer é disparar outra bala com o mesmo revólver, comparar os arranhões — e o resultado é garantido como uma impressão digital!

Poucos minutos depois outro grupo de detetives, por mim postado para encontrar o homem de Bermendsey antes que se avistasse com a mulher, encontrou-o de fato. Êle veio a Tottenham Court Road, à minha presença. Eu lhe mostrei a capa:

— Sim, disse êle sem nenhuma hesitação. E' minha. Esqueci a capa no cinema há umas semanas.

— Sua mulher disse que foi numa taverna. Qual dos dois se enganou?

— Nós estamos os dois enganados, chefe, disse o homem já muito menos firme. Ela emprestou meu impermeável ao irmão Harry Jenkins.

Com dois oficiais da polícia fui efetuar a prisão de Harry Jenkins, um bonito rapaz de 23 anos, de cabelo louro encaracolado, um frio ar de confiança nos olhos e no sorriso.

"O REI DO REFORMATORIO"

O moço Jenkins nada tinha de tímido frente à polícia. Antes dos 20 anos já tinha estado "em cana" duas vezes por agressão a policiais e era considerado o "rei do reformatório de Borstal".

Quando eu lhe mostrei a capa fatal na delegacia, um domingo à tarde, o sorriso não saiu do seu valente rosto de corsário:

— E', parece muito com a capa de Tom, mas não vou dizer mais nada pois o assunto está me parecendo muito sério.

Foi o máximo que dele ouvimos. Pusemo-lo no xadrez e na lista dos criminosos nos arquivos da Yard fomos buscar os nomes de associados seus. O melhor amigo de Jenkins era Christopher James Geraghty, de 21 anos, que se evadira duas vezes do Reformatório. Outro amigo era um rapazola de 17 anos, Terence Peter Rolt. Rolt, que encontramos com facilidade, disse que no dia em que Antiquis fôra morto êle estava doente, de cama. Geraghty não foi encontrado logo. Deixamos um recado em sua casa e, no dia seguinte, êle veio ao posto policial. Quando lhe fizemos as perguntas olhou a folhinha na parede, pensou um bocado e depois disse:

— Ah, no dia 29 de abril eu estava meio ruim de vida, com uns furúnculos. De cama. Não saí durante a semana tôda.

Geraghty também partiu, e, as meio-dia, fizemos Jenkins e outros rapazes louros e mais ou menos da mesma idade, apanhados em Tottenham Court Road, desfilarem juntos no salão principal do posto. Jenkins conhecia todos os truques do ofício. Arranjou um jornal da hora do almoço e o colocou displicentemente no bolso, para que uma testemunha observadora dissesse logo:

— Esse não pode ser o prêso! Evidentemente êle veio da rua agora.

Durante 1 hora e 10 minutos as 27 testemunhas que haviam garantido poder identificar qualquer dos três pistoleiros de Charlotte Street, passaram diante dos rapazes.

Nem uma só das 27 identificou Jenkins.

Quando a revista já acabara êle me sorriu, triunfante e tranquilo. Diante da plácida luz de desafio dos seus olhos, diante do sorriso sardônico, eu tive a certeza de que fitava a cara do chefe do bando que assassinara Alec de Antiquis.

"PODE IR, JENKINS"

Olhei uma vez mais o chefe dos assassinos de Antiquis, sorridente, de terno bem passado, camisa de seda que outros da sua corja tinham trazido.

— Muito bem, disse eu olhando-o bem nos olhos. Você pode ir. Jenkins.

Sempre sorrindo ironicamente êle saiu do posto policial para Tottenham Court Road, a tinir de tráfego, de pregões, saiu para o Soho, o bizarro mundo onde se criara e onde se fizera criminoso — *(Copyright da Distribuidora Record)*.

Amanhã : — Vingado Antiquis. Verdadeira limpa nos antros criminosos do Soho

Otávio na Colômbia

BARRANQUILLA, 25 — (AFP)

O Atlético Juniors anuncia que o jogador carioca Otávio participou que o clube colombiano poderá contar com êle a partir de agôsto próximo.

Recorda-se que o "Atlético Juniors" inscreveu, há algum tempo, na Divisão Maior, os jogadores brasileiros Otávio, Zizinho e Yeso.

AVISO À PRAÇA

"COGEMA" - CIA. GERAL DE MATERIAIS

tem a satisfação de participar aos seus amigos e clientes que, para atender ao desenvolvimento de seus serviços, transferiu seus escritórios para a Rua México, 31 - 8.º, nesta capital, onde espera continuar merecendo a mesma atenção que até agora lhe dispensaram.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronaldo de Carvalho 55, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as. 4as e 6as.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
[illegible] das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 257, s/801 — Tel 32-8260, das 14 às 18 [illegible] 28-5148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 5º s/503-5 Tel 42-5555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0818 (1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Ped Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1600 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709
Tels 42-3476 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 503 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Pauliro
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, [illegible] — Sanatório [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 132, [illegible] — Tel 26-0766. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 5º andar — Tels 22-1700 e 37-0050 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8067

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 42-5875 e 38-6048 — Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as. 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3248 —
Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as. 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs. das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
H Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal [illegible] 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3—3as. 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as. 5as. sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1339)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3267. (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 718 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada, tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 32-6400 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos: lesões venéreas, e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-2065 e 25-0208.

Dr. Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as. 4as. 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3096)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as. 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel 42-1193 (1384)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sepat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
ROMONTGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 42-0034, 26-9224, 37-6297. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sob. Tel 25-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 902 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7166.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulina Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
☀ NERVOSOS E ESGOTADOS
☀ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
☀ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561, Inf Rio 26-2790
Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN

Vamos até lá!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

A maior! A única! A mais sensacional!

Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar.

Vamos à LOJA para ver!

Tecidos de lã, Tafetás, Failles plumety, Imprimés, Organdis suíços, Rendas francêsas, Crepe mousse "Peau de gazelle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet

Vamos à Secção de CAMA E MÊSA para admirar

Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mêsa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.

Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR

Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR
DIÁRIAMENTE NOVOS RETALHOS,
PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Época

LUZ VERDE, LUZ VERMELHA

Maluh de Ouro Preto

Se vocês estão tendo o prazer, (será mesmo?) de ler esta crônica, saibam que é devido a um mero acaso, pois por pouco, pouquinho, por um fio não embarquei ontem para o outro mundo! Se estou sã e salva, graças a Deus, não foi por vontade da horrível caminhonete, que desrespeitando um sinal, passando com luz vermelha, investiu contra mim, humilde pedestre, com uma fúria assassina! Escapei não sei como, ainda tremo ao pensar, e tremo também imaginando o que não terá feito a tal caminhonete ao seguir sua corrida louca.

Como muita gente que mora no princípio da praia de Botafogo e do Morro da Viúva, sou obrigada para chegar em casa, à atravessar à avenida Oswaldo Cruz, também conhecida por avenida da Ligação. Neste ponto, nesta esquina que fica logo antes da famosa "curva da morte", e junto ao tenebroso ex-Tribunal de Segurança, hoje escola primária (engraçado não?), foi instalado há mais ou menos dois anos um sinal de tráfego. Um sinal com três luzes, verde, amarela e vermelha, obedecendo à universalmente aceita e acatada lei de sinalização. Verde: aberto, passe. Vermelho: fechado, não passe. Amarelo: em mudança, aguarde a próxima luz. Este sinal era de fato ultra necessário. Atravessar naquela zona tornara-se praticamente impossível. Na hora do "rush" ou se esperava meia hora a formação de um "claro" ou se passava correndo, arriscando a vida. Fora destas duas, a única alternativa era seguir até o Mourisco, onde se tomava outra condução em sentido inverso. O sinal foi portanto recebido como dádiva preciosa, mais do céu do que da Municipalidade. Atravessava-se à vontade, com calma e segurança, debaixo da proteção amiga de uma luzinha. "Verde farol..." disse um poeta. A princípio os carros não apreciaram a história e protestaram com ranger de freios e pequenas desobediências, avançando levemente a linha. Aos poucos no entanto foram se habituando e o sinal do fim da avenida da Ligação deixando de ser novidade, integrou-se completamente na vida intensa, variante e agitada do tráfego carioca.

Agora... acontece porém que... é como se o sinal não existisse mais! Perdeu a sua importância, o seu valor, a sua razão de ser, é constantemente ignorado, desrespeitado, anulado por todos os veículos que por ali transitam, sejam êles ônibus, carros oficiais ou baratinhas, que sem a menor hesitação passam quando querem e bem entendem. Luz vermelha: fechado, luz verde: aberto. Que idéia antiquada! Passar, passar de qualquer maneira é o lema! Para a frente, viva a fôrça bruta, e salve-se quem puder... sobrevivam os mais fortes. Nos últimos meses os desastres têm-se repetido assustadoramente, não há dia que não termine sem ao menos um acidente, de maiores ou menores consequências. Um gostosão que aás-trás, esmaga uma pulguinha, um lotação desgovernado que acaba no meio fio, um Cadillac câmbio negro preso num carro de placa branca e rodas para o ar... O outro dia foi atropelada uma velhinha, há mais tempo uma criança com sua babá, há três semanas um ex-Embaixador Acadêmico, faz alguns dias um humilde verdureiro, e ontem quase eu! Volta e meia ouve-se o ruído das freiadas compridas grrrrrrr... e as vezes também o choque seco das batidas frequentemente seguido pela sirene de uma assistência. O mais sério é que o fenômeno não é peculiar à praia de Botafogo e repete-se diariamente em tôdas as ruas e bairros.

Que terá acontecido? Daltonia coletiva dos motoristas cariocas que não mais distinguem o verde do vermelho? Miopia generalizada? Complexo de superioridade dos que estando em mão única não admitem interrupções? ou simples desprezo pela vida alheia, egoismo e ignorância do próximo? E' claro que o Rio necessita de um "Métro" e de novas avenidas para desafogar o tráfego, mas antes de qualquer outra coisa precisamos é de um pouco de educação urbana, a fim de que cada carro e cada pessoa reconheça a existência de outros carros e outras pessoas. Precisamos também de um contrôle severo e autoridades competentes que não se contentem em garantir vias de escoamento e passagem, mas que além disto as garanta com segurança para todos, pedestres ou veículos. Meu Deus, afinal não é tão difícil assim diferençar uma luz verde de uma vermelha. E não se esqueçam: Verde: aberto, podem passar. Vermelho: fechado, não passem, esperem um momento, um instantinho só!

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Marcha dos esportes; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. TUPI — Cine-grátis; Os homens não são deuses. GUANABARA — No cenário da vida; Carrossel musical. ROQUETE PINTO — Suplemento musical; Solos instrumentais. MIN. EDUCAÇÃO — Suplemento musical.

21 HORAS: NACIONAL — Cancioneiro Royal; Programa variado. GLOBO — A canção do dia; Aquarela sertaneja; Teatro de ônibus. TUPI — Nos bastidores do mundo; Grande circo Ieteleno; Incrível, fantástico, extraordinário. GUANABARA — Orquestra de Napoleão Tavares; Cartão de visitas. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême". MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême".

22 HORAS: NACIONAL — Programa com Yves Montand; Dizer ou dizer; Solos de órgão. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. TUPI — Suplemento musical; Grande Jornal Tupi; GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême". MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême".

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Thesaurus. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême"; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohême"; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

CITTERA

8 m/m -- FILMES --16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

A PRAÇA

TOUR ATLÂNTICA
TURISMO E VIAGENS LTDA.

Estabelecida à Rua México, 21 - 13.º, grupo 1.301 — Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes e amigos que sòmente seu sócio-gerente, KURT UEBEL está autorizado legalmente a representar os interêsses de sua firma.

Dia Social

Chegou hoje ao Rio François Perier, um dos maiores atores franceses da atualidade. Foi o primeiro nome que surgiu no após-guerra, despertando o teatro francês. Foi o criador de "Les mains sales" — de Jean Paul Sartre, peça na qual é vigoroso e convence realmente. Vem acompanhado de sua espôsa, Marie Daems, também brilhante atriz e elemento da sua companhia, cujos preparativos para uma promissora temporada terão início nesta semana sob a orientação de seu empresário, Sr. Jean Hebey. Tal temporada será apresentada no Teatro Copacabana, e espera-se que seja um dos grandes acontecimentos teatrais do corrente ano.

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje:
Sr. Alceu Vieira.
Fizeram anos ontem:
Senhores
Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
Vanderlino Virgínio Nunes, jornalista.
Hamilton Carneiro de Morais.
Prof. Paulo Luiz Leal Faizão.
Luiz Soares Dias Filho.
Godofredo Pinto Monteiro.
Dr. Floresta de Miranda.
Gualter Pinto Bastos.
Dr. José Paulo de Azevedo Sodré, médico.
Joaquim Prado Vasconcellos.
Senhoras
Jarina Buenos.

NASCIMENTOS

Paulo César, filho do casal Paulo Távares de Oliveira - Eny Mariozzi Tavares de Oliveira.

Maria Celia, filha do casal Walter Corrêa Pinto - Jandira de Araújo Pinto.

NOIVADOS

Participa o seu noivado, a senhorita Maria do Carmo Mendes Figueiredo, filha do casal José Mendes Figueiredo-Moema Figueiredo, com o sr. Silvio Corrêa de Mello, filho do advogado Numeriano Corrêa de Mello e de d. Odette M. Costa de Mello.

HOMENAGEM

Foi homenageado hoje, às 12 horas, pelo comandante e oficiais da Fortaleza de Santa Cruz, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Esta homenagem constou de um almôço, para o qual foram convidadas altas personalidades civis e militares, bem como vários jornalistas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, sob a presidência do sr. general médico Marques Pôrto, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: assembléia geral; o sistema neuro-endocrínico no impaludismo — prof. Moreira da Fonseca; Modernas aquisições da endocrinologia — acadêmico Godofredo de Freitas; e Aspectos bioquímicos da fadiga — acadêmico Geraldo Magella Bijos. A entrada é franca.

COMUNIDADE BAHA I DO RIO DE JANEIRO

A Fé Bahá 1, é uma organização internacional, representada oficial e permanentemente pela ONU, que tem por fim estabelecer a união e a concórdia entre os homens, através a livre investigação da verdade. Entre os seus princípios básicos, contam-se: A solução pacífica dos problemas econômicos do mundo — A igualdade fundamental de tôdas as religiões — A harmonia entre a religião e a ciência — A eliminação de preconceitos e superstições — Educação universal. Ontem, às 20,30 horas, a nóvel organização realizou, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião comemorativa do Centenário do Martírio do Báb (1850-1950) precursor da Fé Bahá 1, reunião que se consubstanciou num programa, dividido em quatro partes e que mereceu o interêsse e atenção de uma numerosa e seleta assistência.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo amanhã mais um aniversário natalício da sra. Oyssella Dias Carneiro Alves, espôsa do capitão de corveta Tomás Alves Filho, sua família, mandará celebrar missa em ação de graça, às 10 horas, na igreja de São Jorge (Praça da República).

ALMÔÇO

Amigos, colegas e antigos discípulos do engenheiro Francisco Saturnino Braga, por intermédio da Associação Rodoviária do Brasil, vão homenageá-lo com um almôço, na A. R. B. I.

As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes locais: Ed. "A Noite", salas 1014-15 e 1909; no Clube de Engenharia e na sede da A. R. B., na rua dos Andradas número 96, salas 902-905, a partir do meio dia.

VIAJANTES

Seguiu para a Europa, domingo, o professor Ildefonso Mascarenhas da Silva, que vai representar o Instituto dos Advogados Brasileiros, na Conferência Mundial de Advogados, reunida em Londres.

No mesmo dia, em direção à Europa, o professor Juan Esteve Dulin, diretor de clínica do Instituto de Biocultura de Buenos Aires.

Por via aérea, regressou ao Brasil, o diplomata Paulo Valadares, vice-cônsul do nosso país em Toronto, Canadá.

Procedente de Los Angeles, chegou ao Rio acompanhado de sua espôsa e filha, via aérea, o dr. Oscar Perez Uribe, representativa figura da alta sociedade paraguaia e consultor jurídico da Braniff Airways em Assunção.

CLUBES

Clube Ginástico Português — O departamento social fixou para esta semana o seguinte programa: dia 25, às 20 horas, competição masculino-feminina entre as representações de primeira categoria do Ginástico e do Grajaú Tennis Clube. As 20,30 horas, sessão cinematográfica, com a exibição do filme mexicano "Noturno do amor. Dia 29, sábado, das 21 às 2 horas — jantar-dançante na Boite do Clube, com um "show".

PATHE
ALVORADA SÃO JOSE
HOJE
3ª GRANDE SEMANA!
Annette BACH
Enzo FIERMONTE
O MERCADOR de ESCRAVAS
(IL MERCANTE DI SCHIAVE)
IMPIANAMOS EXTERNA!

TEATRO

DOIS ASSUNTOS

Não se deve queimar a dama

Claude Vincent

E' o título da deliciosa peça de Christopher Fry (The Lady's Not For Burning) que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vai ler hoje às 20,30 horas no salão nobre da sede, à Av. Graça Aranha, 327. Esta leitura se fará com gestos e marcações. Do elenco fazem parte Lygia Fonseca na "Dama, Jennet Jourdemayne"; Vera Farias, em "Allison", e "Thomas Mendip", o papel criado por Alec Clunes no Arts Theatre e levado no West End por John Gielgud, será Donald Duruty. O "Prefeito" será Mr. West, diretor do Conselho Britânico, que lê admiràvelmente. Mrs. Craig da Cultura Inglesa será a "Margaret", mãe de dois filhos impossíveis! Lygia Fonseca acaba de ganhar uma bôlsa de estudos na Academia Real de Arte Dramática de Londres, e irá em breve começar seus estudos ali.

A peça, já comentada nesta coluna, está escrita numa poesia espirituosa de forma livre, mas musical. O enredo trata de uma moça da época medieval que costumava jantar com seu pavão sentado à mesa com ela. Por isso o povo quis queimá-la como feiticeira, dizendo que ela tinha matado o bobo da aldeia. Fugiu para a casa do prefeito, encontrou ali um soldado reformado desgostoso da vida. Ele confessou que matou o bobo. (Ninguém o matara, êle estava apenas bêbado!)... O romance entre a moça que queria viver e o moço que queria morrer fornece uma natura, como no Rio, apresentou "La seconde surprise de l'Amour", na qual a graça de Madeleine Renaud e seu uso da écharpe, no segundo ato, provocaram um grito de admiração; e de "Les Fourberies de Scapin", com o qual Barrault ágil, irônico e saltador, divertiu. Em seguida veio Hamlet. "Nele Barrault foi sublime, e o público num só golpe se desgelou. Não contamos as chamadas à cena... Os regulamentos municipais e o pouco tempo fizeram com que a troupe representasse Hamlet duas vêzes num dia para os assinantes da segunda série... Nos bastidores, em 15 metros quadrados apenas, há não só o quadro de distribuição e o eletricista, os dispositivos para içar os cenários, 4 maquinistas, mais uma dúzia de atores prontos para entrar em cena, e ainda todo um estranho material musical. André Brunot, o excelente Polonius, sai de cena com um passo majestoso, apanha seu traje com um ar esperto para sair dos bastidores, dar a volta da sala pela galeria, para tornar a entrar em cena do outro lado! O palco do Odeon, com efeito, é muito pequeno... Ver Dacqumine-Claudius seguido de Marie Hélène Dasté-Gertrude, tão majestoso em cena, levantar seus trajes de brocardo e correr pelos corredores, é um espetáculo divertido... Entre duas entradas Barrault, arquejante, bebe àvidamente água fresca, atento a tudo dá instruções aos eletricistas e lembra a um jovem ator o momento exato em que deve entrar em cena, acompanha ansiosamente o espetáculo, vibra, treme, e pula novamente diante do público... Aproveito o entreato para pedir a Barrault suas impressões sôbre Buenos Aires. O príncipe da Dinamarca fulminou-me com um olhar mau, lembrou-me que êle hoje era Hamlet "duas vêzes" que sem dúvida eu não sei que isso esgota e disse que eu voltasse amanhã. Porque amanhã será Madeleine Renaud quem corre a Maratona. Será Amélia duas vêzes...

John Gielgud e Pamela Brown em "The Lady's not for Burning" por Christopher Fry, peça que levaram com grande sucesso na temporada passada e que levarão em outubro em New York. Hoje a peça será lida na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 20,30 horas.

série de paradoxos divertidos. Os brasileiros que tiveram ensejo de assistir à peça na interpretação de John Gielgud e Pamela Brown falaram entusiàsticamente da experiência, e a estréia novaiorquina está marcada para outubro vindouro com o mesmo elenco.

"Hamlet" em Buenos Aires

France Presse manda, de Buenos Aires, a notícia que duas manhãs foram o suficiente para esgotar as duas séries de assinaturas anunciadas no Teatro Odeon, da temporada de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud. A primeira récita de assi-

NOTICIÁRIO

*** No Teatro Follies, em Copacabana, "Aruanda", a peça do conhecido folclorista Joaquim Ribeiro, volta a ser apresentada pelo Teatro Experimental do Negro, em duas sessões diárias, às 20 e 22 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

*** O Pen Clube anuncia uma reunião no dia 4 de agôsto, com uma conferência do acadêmico Cláudio de Souza, "A vida tormentosa de Edgar Poe", com a colaboração de Margarida Lopes de Almeida, que dirá "O Corvo", os famosos versos daquêle poeta.

*** Dia 28, Katherine Dunham volta ao Rio. E' uma excelente notícia. Ela deixou o República com casas cheias, coisa rara, devido ao tamanho do teatro. Volta com novo programa também. E apesar de Katherine Dunham ser o menos racista possível, poderemos mostrar a esta artista e cientista notável que não é o Brasil, e sim uma exceção lamentável que a recebeu tão mal recentemente.

*** Na coluna do ilustre cronista da "A Noite", R. Magalhães Jr., há uma notícia interessante a respeito de Robert Penn Warren, velho amigo desta cronista, informando que êle adaptou "All the King's Horses" para ser levada com um grupo quase desconhecido, no Presidente. A peça já teve "tryonts" fora de New York, por um grupo não conhecido. E êle sempre sonhara em levar o assunto para o palco. Já escreveu pelo menos uma peça: em 1938, na beira do Lago di Garda, contava para seus amigos um enredo que havia de fazer sucesso... Talvez ainda faça...

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina, iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora do ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 30,00 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-0210 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa, Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-2712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Tara Carter, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Lilita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — Sáb. e dom. às 14 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4270 — Hoje, descanso da companhia. Amanhã: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. 16 hs. sab. e dom. — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Darci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Los del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado. Dia 28: Volta de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-4443 — AI TERESA!, de Rabaffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — A seguir: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1529 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

BONEQUINHA LINDA (Oh, you wonderful doll) — Direção de John M. Stahl. Musical tecnicolorido, com June Haver e Mark Stevens. PALACIO, ROXY, MADUREIRA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BRASA VIVA (Red, Hot and Blue) — Direção de John Farrow. Comédia musicada e amalucada com Betty Hutton e Victor Mature. E ainda William Demarest e June Havoc. PLAZA, ANTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMEM EM FUGA (Escape) — Duma peça de John Galsworthy — Direção de Joseph L. Mankiewicz. Um homem, condenado injustamente à prisão, foge para provar sua inocência. Com Rex Harrison e Peggy Cummings. No REX — Em programa duplo com TODAS AS PRIMAVERAS, com Ray Milland, Paul Douglas e Jean Peters. 3.15 — 5.25 — 8.35.

MERGULHO NO INFERNO (Crash Dive) — Duma novela de Allah R. Bosworth. Os submarinistas americanos na guerra passada. Com Tyrone Power, Dana Andrews e Anne Baxter. VITORIA, ELDORADO, PIRAJA', AMERICA e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

FERAS QUE FORAM HOMENS (Three Came Home) — Dirigido por Jean Negulesco. A história das mulheras nos campos de concentração japonêses. Com Claudette Colbert, Patrick Knowles e Sessue Hayakawa. ODEON, S. LUIZ, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

SERTÃO — (Entre os índios do Brasil Central) — Documentário. Narração de Luis Jatobá, distribuição da Art: PATHE', ALVORADA, S. JOSE', PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da Metro — Com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. Dirigido por Merry Le Roy. Drama, ao redor dum triângulo amoroso. Nos cinemas METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ERAM CINCO IRMÃOS — Reprise. Filme de guerra baseado em fato real. Cinco irmãos que se alistaram juntos na Marinha. Com Thomas Mitchell, Anne Baxter e Edward Ryan. IMPERIO — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 hs.

O MERCADOR DE ESCRAVAS — Com Enzo Fiermonte e Annette Bach. Filme italiano sôbre um pirata mouro e uma moça cristã que se apaixonam. No ALVORADA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A filha da foragida e Apartamento para dois
CENTENARIO — Mestres de baile e Queridinha do vovô
EDISON — Céu amarelo
FLORIANO — [illegible] e Tôdas as Primaveras
GRAJAU' — A [illegible] e Apartamento para dois
GUANABARA — Quando sorri o amor
IRIS — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
JOVIAL — Formosa bandida e Os 13 soldadinhos
MARACANÃ — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
MEM DE SA' — Céu amarelo
MODELO — Capitães do mar
MODERNO — O furacão da vida e Eu burlei a lei
PIEDADE — Canto noutra freguesia
POLITEAMA — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
QUINTINO — Sangue do meu sangue
S. CRISTOVÃO — O favorito dos Borgias
TIJUCA — Eu burlei a lei e Uma capa para duas mulheres
VELO — Mestres de baile e Queridinha do vovô
VILA ISABEL — Quando sorri o amor

Niterói:
EDEN — O Diabo disse não
IMPERIAL — Sonhos passaempre
PALACE — Devastando caminho

Petrópolis:
CAPITOLIO — Sonhos passaempre
D. PEDRO — Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
PETROPOLIS — Fúria

EXPOSIÇÕES

JOSE' BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 60 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucília Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

AJUDE-ME, TIO ZICO! MINHA MÃE DIZIA QUE, SE EU TIVESSE DIFICULDADE, PROCURASSE O TIO ZICO!
POR QUE FUGIU DO JARDIM ZOOLÓGICO?
NÃO SUPORTEI MAIS A MONOTONIA DA JAULA!
E' UMA VIDA FÁCIL. DORMIR E COMER, COMER E DORMIR!
SIM, MAS, TIO ZICO! MINHA MÃE ME ENSINOU A SER UM GRANDE ACROBATA! ELA SOFRERIA SE SOUBESSE QUE ESTRAGUEI MINHA VIDA NUM ZOO!
DENGO FAZ TUDO FACILMENTE!
SERÁ UM GRANDE ARTISTA!
QUANDO EU ERA PEQUENO, PARECIA TER UM GRANDE FUTURO...

UM MUSICAL QUE VAI "ABAFAR"!
BONEQUINHA LINDA
OH, YOU BEAUTIFUL DOLL
June HAVER Mark STEVENS
S. Z. Cuddles SAKALL Charlotte GREENWOOD Gale ROBBINS
TECHNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ — AMERICA
PALACIO ROXY MADUREIRA ICARAI
HOJE horario 2-4-6-8 10

ROCAMBOLE

1 — Enquanto Beaupreau, seguindo as instruções de Sir Williams, deixa o seu gabinete de trabalho, depois de ter ali instalado Fernando, Rocambole, disfarçado em mensageiro, ronda a casa onde Teresa e Hermínia preparam-se para partir.

2 — Apesar de tôda a sua coragem, Teresa não consegue dissimular o seu profundo sofrimento. Enquanto a criada arruma as malas, ela pensa, com tristeza, nos projetos para o futuro que teria feito com o indigno Fernando.

3 — Tudo está pronto e a viatura que deverá conduzi-las à Bretanha já está esperando na porta. As malas são levadas para fora e postas na carruagem. Mãe e filha, após um derradeiro olhar à casa, saem.

4 — Assim que se acomodam na carruagem, Hermínia vê Rocambole e o toma por mensageiro. Dando-lhe uma carta, ordena-lhe que vá entregá-la imediatamente a Fernando Rocher, em seu escritório.

5 — E enquanto a carruagem se afasta, iniciando a longa viagem, Rocambole se dirige para o Ministério. Até agora, tudo correra conforme Sir Williams havia previsto. Mas ainda falta fazer o mais difícil.

CASTELO MONTEHELO

A foto mostra o célebre Castelo Montehelo uma das muitas atrações turísticas de Teresópolis

EXCURSIONISMO

São os seguintes os programas dos clubes excursionistas para êste fim de semana.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Visita ao Museu Nacional (direção da professo Véra-Maria de Freitas); Castelos (Petrópolis — direção de Antônio Ivo Pereira); Pico D. Maria (D. F. — direção do dr. Alvaro Rosadas); Travessia Alto da Boa Vista-Corcovado, via estrada do Redentor (direção do dr. José Ferreira Barreto).

CLUBE EXCURSIONISTA CRUZEIRO DO SUL — Dedo de Deus — Terezópolis. Acampamento. Equipamento: completo para escalada — farnel, cantil, agasalho, etc. Encontro: sábado próximo às 16 horas em Barão de Mauá. Guias: Francisco Costa e Airton.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Pão de Açúcar. Caminho normal: escalada leve. Via — Chaminé Stop. Escalada pesada. Guia: Epaminondas Leotsinis.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-4623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

Para o Norte

"MAUÁ"
Sairá a 30 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de agôsto, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"CUYABÁ"
Sairá a 27 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"RIO OIAPOQUE"
(CARGA)
Sairá a 10 de agôsto para Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belem.

Para o Sul

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agôsto para Angra dos Reis — Santos — R. Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas de estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
Sairá a 11 de agosto para Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Bremen — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 para Vitória — Barra Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Tenerife — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Alger — Marselha — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 21 de agôsto para Barra Ilhéus — Salvador — Belém — Trinidad — N. Orleans — Baltimore — Filadelfia e Nova York.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,40 — Sebastião Quirino Rosa x Alberto Cardoso; Gusmar Vieira de Carvalho x Light; Waldomiro Pereira da Silva x S. A. Gazeta de Noticias; Emanuel Tavares e outra x Pinturas Alexandre Gross; Antônio Joaquim Pimentel Filho x Light; Oswaldo Malaman x Maurício Goulart; Alfredo Dias da Silva x Moinho Inglês; Sebastião Pereira Rodrigues x Café e Bar Odalisca; Luiz Raimundo Nonato x Algemiro Ferreira de Macedo; Carlos Pereira de Santana x Loide Brasileiro.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Armando Antunes do Couto x Aerovias Brasil; Francisco Alves Dias da Costa x Leonel de Oliveira Lima; José Ribeiro da Conceição x José Pinto Jorge; Benedito Barros x Pinturas D. Maciel; Antônio Cesar Pinheiro x Calçados Nobre, Ltda.; Serafim Lourenço Ferreira x Joaquim Gomes Segundo; Celio Paulo Ferreira x Club dos Caiçaras; Isaac Sigal x Light.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Joel Ferreira Coimbra x Cia. Cirrus, S. A.; Angelino da Silva Teixeira x Copanorte Onibus, Ltda.; Antônio Ribeiro de Souza x Oliveira & Herculano; Rosalina da Silva Rocha x Confecções Style Ltda.; Edson Rodrigues x Panificadora Columbia; Jorge Rocha x Centro Brasileiro de Comércio; Companhia América Fabril x Teófilo Ribeiro Peçanha; Adolfo Marreiros x Otávio de Melo; Ivonildo Figueiredo de Oliveira x Baratz & Cia.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Sul América Capitalização x Augusto Moreira Coelho; Nelson Fabiano da Silva x Fáb. de Vidros Esberard; Carlos da Silva Pinto x Gráfica Econômica Ltda.; Jorge Bastos de Oliveira x Cia. Cipan; Nilton Gomes Faria e outros x Fáb. de Móveis Melo Ltda.; Alan Kardec Bezerra dos Santos x Casa Gebara Sedas S. A.; José Roque Marques x Epr. Const. Humberto Menescal, S. A.; Jacy Gualberto x Restaurante Saenz Pena; Agostinho de Figueiredo x Cia. Continental de Automóveis; João Pereira de Abreu e outros x Standard Oil Co of Brazil; Antônio Pedro da Silva x Light.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Célia Pinto e outros x Metalgráfica Jonas Ltda.; Felicio Pinto Ribeiro x Estádio Municipal; Zacarias Z. de Brito x Estádio Municipal; Armando Ribeiro x The Leopoldina Railway; Aloysio Corrêa Lima x Light; Irineu Paulo de Jesus x Light; Reginaldo Pires dos Santos x Cia. Antártica Paulista; Gustavo dos Santos x Light; Francisco Reis x Light.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Antônio dos Santos e outros x The Leopoldina Railway Co.; Elzo Pereira da Silva x Fab. de Calçados Silva Ltda.; Justino Joaquim de Sant'Ana x Silva & Lessa Ltda.; Antônio Pereira da Silva x Cia. Nac. de Construções Civis e Hidráulicas; Walter Salerno x Cia. Nac. de Gás Esso; Lazaro Ribeiro de Campos x CIRB S. A.; Antônio de Souza x Cia. de Transportes Comercial e Importadora; Benjamim Dantas de Avila x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Edson Alves x Elevadores Sul América Ltda.; Manoel Pinto Guimarães x Dr. Paulo Russo; Acy Rodrigues da Silva x General Electric S. A.; Cicero de Alencar Araújo x Proiar S. A.; Manoel Germano de Souza e outro x Estádio Municipal; João Batista dos Santos e outro x Estádio Municipal; Alcino Ferreira Escobar x Metalúrgica Tupan Ltda.; José Rocha x Oliveira & Herculano; Jaciara Bernardo da Silva e outras x Josef Lipski; Adauto Herminio de Figueiredo x Loide Brasileiro.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Luiz Ferraz Pinto x Martinho F. Barbosa; Oswaldo Soares de Oliveira e outro x Fáb. de Vidros Esberard; Teodori Hermanis x Christiani & Nielsen; Vitor Tôrres de Oliveira x Panificação Sta. Terezinha; Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial x Manoel Martins Machado; Nilo Seabra de Araújo Lima x Banco Comercial da Capital da República; Frederico Cândido da Conceição x Light; Lourival Marques de Melo x Rádio Mayrink Veiga.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Anibal de Barros x Emprêsa Concessionária Transporte Brasil Ltda.; Marcia de Almeida Magalhães x L. Honigsztejn; Eclone Vieira x Lavanderia do Lar; Antônio Moreira da Luz Neto x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro Ltda.; Jaime de Freitas Braga x Cia. Imobiliária Bangu; Irineu Paulo de Jesus x Cia. de Carris, Luz e F. R. Janeiro Ltda.; Tasso de Almeida Magalhães x Cia. Siderúrgica Nacional; Pedro Dias de Castro Junior x Pinturas em Geral Alexandre Gross; Cecilia Soares de Souza x Bernardo Monteverde; Antônio Corredo x Icek Barak.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 29 do corrente mês de julho, às 14 horas, na sede da Cia., à Avenida Graça Aranha n. 206, 6.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Conversão das ações nominativas para ações ao portador (artigo 5, § 3 dos Estatutos);
b) — Fixação da porcentagem da gratificação aos diretores (artigo 32 § único dos Estatutos);
c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, D. F., 21 de julho de 1950. — Jorge Brando Barbosa, diretor.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Jurandir Gomes da Silva, na forma abaixo: — O doutor Mauro Gouvêa Coelho, juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, especialmente Jurandir Gomes da Silva, que por parte de sua mulher, Palmira Gomes da Silva, foi dirigido a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Vara de Familia. — Palmira Gomes da Silva, brasileira, casada, doméstica, residente nesta capital à rua Vitória da Costa, sessenta e quatro, apartamento quatro, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte: — I — A suplicante é casada, pelo regime da comunhão de bens, com Jurandir Gomes da Silva, brasileiro, cuja profissão atual ignora, de quem no entanto é, há longo tempo, separada de fato, em virtude de ter o mesmo abandonado o lar conjugal para ir viver maritalmente com uma concubina, em lugar desconhecido da suplicante. II — Por êste motivo, viu-se a suplicante obrigada a prover sua manutenção e dos filhos do casal, exercendo o mister de costureira, auxiliada ainda por seus parentes. III — Vivendo, assim, completamente afastada de seu marido, a suplicante contratou, recentemente, a locação do apartamento em que reside. - Como, porém, surgisse, quanto ao aluguel, controversia com o locador, propôs, a suplicante, contra o mesmo, uma ação de consignação em pagamento, no Juizo da Sexta Vara Civel desta capital (documento junto). IV — Acontece, porém, que em face do disposto no artigo duzentos e quarenta e dois, número IV, do Código Civil e oitenta e dois e seguinte do Código de Processo Civil, que impedem a mulher casada de litigar sem o consentimento marital, procurou a suplicante informar-se do paradeiro de seu marido, o que no entanto não conseguiu. Nestas condições, dada a impossibilidade de obter o referido consentimento, é a presente para requerer a vossa excelência, nos têrmos do artigo seiscentos e vinte e cinco e seguintes do Código do Processo Civil, a citação do suplicado, por editais, no prazo que v. excia. houver por bem determinar, para deduzir no prazo legal as razões que tiver para recusa, pena de fazer-se o suprimento judicialmente, à sua revelia. Requerendo, em caso de contestação, seja-lhe facultada a produção de provas de depoimento pessoal do suplicado, depoimento de testemunhas e juntada de documentos, espera o suplicante que, afinal, seja suprido por v. excia. o consentimento marital para prosseguir na demanda acima referida, ratificando os atos praticados, e praticando os que se fizerem necessários à defesa de seu direito, expedindo-se para tanto o competente alvará. VII — Dando a esta, para o efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de vinte mil cruzeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e cinquenta. — Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, advogado. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 4.º Oficio de Distribuidor. — D. À 3.ª Vara de Familia. — Em 12-7-1950. — (a.) — ilegivel. — Despacho: — A. Tomada por têrmo a afirmação de ausência, cite-se por editais pelo prazo de 30 dias. Rio, 17-7-50. — Mauro Gouvêa Coelho. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual fica citado Jurandir Gomes da Silva, para dentro do prazo legal, contados da juntada dêste aos autos, vir a êste Juizo, contestar, querendo, o pedido de suprimento, de acôrdo com a petição acima transcrita. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 1.º andar, edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Alcebíades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — (a.) Mauro Gouvêa Coelho. Está conforme. O escrivão. — Alcebiades de Carvalho.

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

MULHER BRASILEIRA!

A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um govêrno capaz, democrata e honesto.

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

Comércio & Produção

ARROZ — Consumo aparente, de 1938 a 1949, no Brasil:

CONSUMO APARENTE DE ARROZ NO BRASIL
Em milhões de toneladas
tns. — 2,6 — 2,2 — 1,8 — 1,4 — 1,0
anos: 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

Ano	Toneladas
1938	1.471.829
1939	1.424.110
1940	1.278.972
1941	1.674.279
1942	1.798.652
1943	1.809.253
1944	1.960.670
1945	2.060.427
1946	2.606.975
1947	2.377.951
1948	2.341.691
1949	2.646.965

CONCORDATA REQUERIDA — De Dias Henrique & Cia. Ltda. à rua Santa Luzia, 255-B; passivo declarado 7.370.000 cruzeiros; FALÊNCIA DENEGADA — De Albino de Souza Pirraço, pelo Juiz da 9.ª Vara.

SAL — A Lei n. 1.159, de 20-7-1950, agora publicada, dispõe sôbre a fixação de cotas para os Estados produtores.

CIA. DE MINERAÇÃO DA BOCAINA — Foram eleitos: Luis Henrique Pareto, diretor presidente; e Osmar de Oliveira, diretor-gerente.

CIA. MINERAÇÃO PICUI — A Assembléia de Acionistas escolheu: Luis Carlos da Costa Neto, presidente; José Gonçalves de Sá, diretor-comercial; Afonso Alves de Camargo, José dos Santos Araujo e Fernando José de Castro Cardoso, membros do Conselho Fiscal.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS — Os acionistas escolheram: para presidente, José Gonçalves de Sá; para vice, José Ramiro Costa; Manuel Rodrigues Athaide, superintendente; José de Sá Carvalho, gerente; Afonso Alves de Camargo, Alvaro Simões Lopes e Eurico Teixeira de Freitas, membros do Conselho Fiscal.

CIA. FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL — Escolheram os acionistas: José Gonçalves de Sá, presidente; Delsuc Moscoso de Oliveira, tesoureiro; Floro Edmundo Freire, superintendente; Hélio Fraga, Adolfo Cardoso Aires e Alonso Alves de Camargo, membros do Conselho Fiscal.

CIA. IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. João Batista da Rosa, Antônio Rosendo de Assis e Jaime de Castro.

CIA. IND. E VIAÇÃO DE PIRAPORA — Aceitou a Assembléia de Acionistas a eleição dos seguintes: José Gonçalves de Sá, presidente; Delsuc Moscoso de Oliveira, superintendente; José Manoel Fernandes, diretor-representante; Afonso Alves de Camargo, Emir Dias Fonseca e Marco Aurélio de Viçoso Jardim, membros do Conselho Fiscal.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

PRODUÇÃO DO TRIGO — Estimativa das safras mundiais: 1.000.000 DE BUSHELS

Continentes e países	Média 1935-39	Média 1940-44	1948	1949
América do Norte (**)	1.086,0	1.365,0	1.719,0	1.622,0
Canadá	312,4	422,6	386,2	367,4
Estados Unidos	758,6	926,0	1.313,5	1.146,5
Europa (**)	1.595,0	1.345,0	1.455,0	1.485,0
Tchecoslováquia	57,2	50,0	62,0	57,0
França	286,5	240,0	300,0	295,0
Itália	278,4	245,8	250,0	265,0
Holanda	15,3	12,6	71,2	15,6
Espanha	158,0(*)	103,0	110,0	110,0
Reino Unido	62,4	95,7	88,1	79,9
U.R.S.S.	1.240,0	—	1.025,0	1.100,0
Ásia (**)	1.438,0	1.500,0	1.598,0	1.475,0
Turquia	135,7	135,7	145,0	95,0
China	750,0(***)	782,0	925,0	825,0
União Indiana	262,1(***)	253,6	201,2	202,1
Paquistão	117,0(***)	131,4	124,8	153,2
África (**)	143,0	134,0	146,0	155,0
Egito	45,8	44,0	41,5	45,0
América do Sul (**)	281,0	293,0	270,0	278,0
Argentina	221,8	234,6	190,0	210,0
Oceânia (**)	176,9	121,7	196,7	219,0
Austrália	169,7	113,5	190,7	214,3
Total mundial	6.021,0	5.735,0	6.410,0	6.240,0

(*) Cifra para 1935, sòmente.
(**) Inclusive estimativas para certas zonas dos países indicados, cujas cifras completas não estiverem disponíveis, e ainda para outros países não mencionados no quadro.
(***) Média de menos de 5 anos.
FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 15 de abril de 1950.

Resumo de balanços

COFERRAÇO S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
219.703	546.544	4.941.740	2.678.013	3.030.274

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	403.783	270.473	235.254(1)	—

NOTAS:
(1) Lucros do segundo semestre de 1949.
Diretoria — Elroim Maisel
Conselho Fiscal — Rolando Charles Raymond Brass, José Torquato Praxedes Pessoa e João de Almeida Coimbra.
Contador — José da Costa.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 24 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ÚLTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
5	D. Emissão — nom.	720,00	720,00	715,00
227	Idem — port.	690,00		
115	Idem	695,00	698,00	695,00
11	Idem	700,00		
9	Reajustamento	765,00	765,00	762,00
150	Tes. Nacional — 1933	1.045,00		
150	Idem	1.030,00		1.045,00
700	Idem — 1939	880,00		870,00
100	Guerra — Cr$ 100,00	75,00	75,50	75,00
10	Idem — Cr$ 200,00	150,00		150,00
1	Idem — Cr$ 500,00	377,00		
33	Idem	378,00		375,00
862	Idem — Cr$ 1.000,00	764,00	765,00	763,00
464	Idem	765,00		
25	Idem	770,00		
15	Idem — Cr$ 5.000,00	3.835,00		
48	Idem	3.835,00		3.835,00
	Estaduais:			
30	Minas 7% — port.	560,00	565,00	560,00
41	Minas 7% — pt. 1.177	620,00	620,00	618,00
159	Minas — Recuperação Econômica — caut. c/juros — 3.ª série	820,00		
5	Minas — 1.ª série	150,00	178,00	176,00
3	Idem da 2.ª série	154,00	154,00	152,00
50	Idem da 3.ª série	154,00	155,00	153,50
2	Pernambuco	45,50		
1	Idem c/4 S. V.	49,00		
10	São Paulo	202,00	202,00	200,00
564	Idem — Uniformizadas	835,00	838,00	833,00
	Municipais do D. Federal			
88	Dec. 1.625	168,00	169,00	
397	Dec. 1.999	178,00	175,00	168,00
1	Emp. 1931	155,00	157,00	155,00
1	Idem c/9 S. V.	183,00		
	Municipais dos Estados:			
10	Belo Horizonte	500,00	500,0	495,00
2	Porto Alegre 3½	16,00		
2	Idem	17,00		
	BANCOS			
30	Comércio — Cr$ 200,00 — port.	425,00		
100	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
600	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	195,00	200,00	195,00
	COMPANHIAS			
1.155	Empresa das Aguas São Lourenço Cr$ 200,00	240,00		240,00
84	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	210,00	215,00	205,00
6.000	Moinho Fluminense — Cr$ 1.000,00	940,00		
4	Schilling Hillier, Industrial e Comércio de Cr$ 5.000,00	5.360,00		
10	Sid. Nac. — Cr$ 200,00	198,00	200,00	190,00
	DEBENTURES:			
100	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	196,00	197,00	196,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
180	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% — Cr$ 1.000,00	860,00		
	VENDAS JUDICIAIS:			
74	Apls. Uniformizadas	705,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 24 DE JULHO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Outubro — 37.86
Dezembro — 37.82
Março — 37.80
Maio — 37.68
Julho — 37.15
Outubro — 34.22

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Setembro — 35.40
Dezembro — 34.00
Março — 32.40
Maio — 31.95
Julho — N/cot.

CAFÉ
Contrato "D" - Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 53.70
Setembro — 50.95
Dezembro — 48.90
Março — N/cot.
Julho — N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho — 55.00
Setembro — 52.00
Dezembro — 49.60
Março — 47.90
Maio — 46.70

LÃ
"Tookops"

Cents. p/lb. peso
Disponivel — 224.0 nom.
Para entrega em:
Outubro — 228.5
Dezembro — 225.3
Março — 220.5
Maio — 216.5

"Gordurosa"
Disponivel — 166.0 nom.
Para entrega em:
Outubro — 169.0
Dezembro — 166.2
Março — 165.0
Maio — 162.5

MAMONA
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$ 126,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb. — 18.75
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — 17.50
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil — 13.25

SEDA
Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA — 2.30
Denier 13/15, branco A — 2.75
Denier 13/15, branco D — 2.60
Denier 20/22, branco AA — 2.80
Denier 20/22, branco A — 2.75
Denier 20/22, branco D — 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb. — 17.50

CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. — 12.00

COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb. — 22.50

ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ — 96.00

FERRO GUSA
Posto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ — 50.50

FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ — 41.00

ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75 — 15.00

CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ — 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee — N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee — N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. Roterdam — N/cot.
Tossa 4 C. & F. — N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam — N/cot.
Março — 160.5

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em meio de construção, no 6.º pavimento de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w.c. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00, e o restante em 15 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros. Tratar com o sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - sala 706 — Telefone 32-1993.

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6470.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527. (2342)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1338)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3817)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 258, 4.º, s/ 40a — Tel 22-6128. (3003)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6931 (2210)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
TERÇA-FEIRA 25, às 16.30 à rua Alfredo Pujol 214, 214-A e 214-B, prédio residencial.
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8503. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-0020 e 42-4047

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4303

Maratona turfista no Hipodromo da Gavea

Três interessantes programas foram organizados — Intensa expectativa pela corrida noturna de quinta-feira

O Jóquei Clube Brasileiro organizou três interessantes programas para esta semana.

A nota original da semana é a corrida noturna de quinta-feira, quando serão disputados cinco páreos, destacando-se o Prêmio Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, que será corrido na distância de uma milha e com Cr$ 50.000,00 de dotação.

Abaixo os programas:

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — "Auteil" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 21 horas.

Ks.
1— 1 Fanita 48
2— 2 Dixie 56
3— 3 Casiogel 58
4 Fiscal 58
4— 5 Aloá 56
6 Rolante 56

2.º Páreo — "Ascot" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — As 21,35 horas.

Ks.
1— 1 Medon 54
2 Leviana 52
2— 3 Bourgo 54
4 Jarina 50
3— 5 Eu 58
6 Thebano 58
" Princezinha 56
4— 7 Portugal 54
8 Afeto 54
" Seu Aniceto 54

3.º Páreo — "Epsom" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22,10 horas.

Ks.
1— 1 Edelfa 58
2 Muza 52
2— 3 Jequitiaia 58
4 Mazy 52
3— 5 Rama 58
6 Opala 58
4— 7 Japú 58
8 Aléa 58

4.º Páreo — "Longchamps" — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22,50 horas.

Ks.
1— 1 Grão Mogol 58
2 Jurú 52
2— 3 Pury 58
4 Cairo 54
3— 5 Guatapará 56
6 Halcon 56
7 Sing Sing 50
4— 8 Hellenico 52
9 Hispano 58
" Xepur 58

5.º Páreo — "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 23,30 horas.

Ks.
1— 1 Merlot 58
2 Pury 50
2— 3 Malandro 52
4 Diolan 56
3— 5 Never Looses 50
6 Alvor 50
4— 7 Guaranyzinho 54
8 Ganges 50

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1— 1 Macanudo 54
1— 2 Lucanor 54
2— 3 Eirela 52
4 Perlino 54
3— 5 Sans Route 52
" Tarentaise 52
" Umoristico 54

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,55 horas.

Ks.
1— 1 Carinhosa 54
2 Hellenico 50
2— 3 Botafogo 54
4 Arabiana 50
3— 5 Jacuí 58
6 Helper 50
4— 7 Carlos Magno 58
8 Hunter Prince 50

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
1— 1 Orestes 55
" Elasal 55
2— 2 Elati 55
3 Gengibre 55
3— 4 Pirajuí 55
5 Fantome 55
6 Muchacho 55
4— 7 Gulfstream 55
8 Guanumbí 55
9 Osman 55

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,05 horas.

Ks.
1— 1 Cavador 54
2 Segundito 49
2— 3 Mustafá 53
4 Malandro 51
3— 5 Camelot 54
6 Fogo Bravo 49
4— 7 Rio Verde 53
8 Scaramouche 57

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Fidalgo 56
2 Chumbo 56
3 Alpino 56
2— 4 Carandahy 56
5 Pint 54
6 Pantagruel 56
3— 7 Mandú 56
8 Nilo 56
9 Thunderbolt 56
10 Dip 56
4—11 Líbano 56
12 Brejo 56
13 Welcome 56
14 Patife 56

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Drácula 54
2 Muxaxita 50
3 Lema 50
2— 4 Night Club 52
5 Irak 58
6 Mirianto 58
3— 7 Rolante do Sul 58
8 Altaneira 54
9 Xiriscal 52
10 Galarin 54
4—11 Valdoso 56
12 Sensação 52
13 Bloqueio 56
" Mono Branco (ex-Honus) 52

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Brutus 54
2 Ariana 50
2— 3 Carinho 56
4 Dona Stella 54
5 Cambuci 54
3— 6 Comendador 53
7 Estalo 58
8 Huron 54
4— 9 Brazilian Star 54
10 Icaro 52
" Policarpa 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

Ks.
1— 1 Fair Lady 56
2— 2 Chatelaine 56
3— 3 Nuvem 56
4— 4 Lupina 56
" Lutécia 56

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1— 1 Elaegi 55
2— 2 Oistria 55
3— 3 Oculta 55
4 Vivianne 55
4— 5 Lacimia 55
6 Camapuan 55

3º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,55 horas.

Ks.
1— 1 Don Pancho 56
2 Brejo 52
2— 3 Rochester 56
4 Ouro Preto 56
3— 5 El Toro 56
6 Cherife 56
4— 7 Francita 54
8 Cigana 54

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
1— 1 Cabo Frio 56
2 Cojuba 50
2— 3 Sarah Bernhardt 50
4 Camelot 56
3— 5 Albardão 56
6 Califa 56
4— 7 Crato 52
8 Nacar 56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,05 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Barcelona 56
2 Lord Polar 52
2— 3 Aquila 56
4 Minguinho 54
5 Brown Boy 52
3— 6 Bosphorino 52
7 Jeffy 54
8 Cravador 54
4— 9 Intrépido 54
10 Veludo 56
" Rio Verde 56

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Jurujuba 56
2 Iman 54
3 Strategy 52
2— 4 Bosphorado 56
5 Caviuna 54
6 Leblon 56
7 Ocol 50
3— 8 Anacreon 56
9 Itamoji 54
10 Maná 52
11 Urubixaba 56
4—12 Místico 56
13 Mineápolis 56
14 Lamego 54
" Má 54

7.º Páreo — Prêmio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

Ks.
1— 1 Chenille 56
2 La Pluma 57
2— 3 Helas 57
4 Fuerza Bruta 58
3— 5 Amy 62
6 La Flèche 55
4— 7 Magali 63
8 Forget 61
" Sans Route 55

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (XV Handicap Especial) — As 17 horas — (Betting).

1— 1 Curupay 54
2 Idealista 52
2— 3 Zodiaco 53
4 Insólito 48
3— 5 Palmeiras 51
6 Scarlet Orb 54
4— 7 Literal 53
8 El Campeador 48
" Marshall 52
" Forget 57
" Sans Route 53

RADAR SEM SOBRAS



O PRÊMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — Depois de brigar muito tempo com Zodiaco, Radar livra dois corpos sôbre o seu adversá rio. Marshall e Albardão completam a chapa

Iman no bridão é de corrida

MEU CAVALO TEVE UMA CORRIDA INTEIRAMENTE FAVORÁVEL, DIZ RUBENS CARRAPITO

Muita gente ficou surpreendida com a facilidade com que o cavalo Iman impôs-se aos seus adversários no primeiro páreo do "betting" da sabatina. Assumiu a vanguarda após o pulo e, zombando da perseguição dos demais concorrentes, ao entrar na reta desprendeu-se vários corpos, rumando fácil para o espelho de sentença, com o Ullôa risonho, fazendo pose para a fotografia.

Num encontro que tivemos com seu preparador, procuramos ouvir suas impressões sôbre o feito de seu pupilo.

Iniciando suas declarações, disse-nos Rubens Carrapito: — Meu cavalo teve uma corrida inteiramente favorável. Não foi incomodado em nenhuma parte do percurso e a direção que lhe deu Ullôa, foi magistral. Poupou nos primeiros metros as fôrças do fi... prosseguiu — ficou também positivado que meu pensionista rende mais no regime de bridão. Aliás, Iman já havia tido um sucesso sob êsse regime, pilotado por Emigdio Castillo.

Rubens Carrapito transmite ao nosso redator, suas impressões sôbre a "performance" de Iman

lho de Lunar, para dar uma partida ao entrarem no direito.

Com essa esplêndida vitória — Finalizando, acrescentou: Numa pista de areia leve o "bichinho" é de corrida. Oswaldo Ullôa que o diga.

MISCELÂNEA

Como é de seu hábito, depois da vitória de um seu defensor, o sr. Jorge Jabour distribui à larga boas propinas entre os empregados do Hipódromo da Gávea. Depois da vitória de Saladito o mesmo aconteceu.

Dizem que o menor "bicho" foi de 50 pratas.

Sabemos até que Oswaldo Ullôa e Olivio Macedo tiveram uma conversa reservada com o afortunado proprietário logo após a realização do páreo.

A tacada deve ter sido elevada. Reuno pagou Cr$ 223,00 e Saladito Cr$ 55,00. Uma acumulada a Cr$ 1.000,00 dá Cr$ 140.900,00...

Dá até para custear a campanha política.

• • •

A medíocre exibição de Suspect afastou pràticamente o filho de Ruston Pasha como um competidor credenciado ao Grande Prêmio "Brasil" dêste ano. O pensionista de Henrique de Souza apresentou-se gordo e todo preso no canter, demonstrando que não estava no páreo. Na corrida apagou-se completamente na entrada da reta, terminando em 10.º lugar batido por adversários da classe de Don José, Giro, Macanudo, etc.

Mesmo que melhore muito, não acreditamos possa o defensor do sr. José Buarque de Macedo preparar-se convenientemente para enfrentar com êxito um Cruz Montiel, um Carrasco ou um Apuvo.

• • •

O desfecho do 4.º páreo do "meeting" de domingo proporcionou aos turfistas presentes ao prado, um bonito espetáculo.

Oswaldo Ullôa e Justiniano Mesquita, pilotos de Lovelace e de El Campeador, respectivamente, vieram num "mano a mano" desde as especiais até o espelho de chegada, cada qual procurando fazer render ao máximo a sua montada.

Pena é que o excesso de entusiasmo concorresse para que a disputa não passasse isenta de irregularidade, havendo, ao contrário, pequenos esbarros de ambas as partes.

Valeu, contudo, o duelo. São dois grandes pilotos, mestres na arte de dirigir um puro sangue. E o "photochart" aplaudiu a ambos, dando o empate como o resultado mais justo.

• • •

Surpreendentemente Radar ganhou duro, custando a tomar a vanguarda. Sua luta com Zodiaco prolongou-se desde as gerais até as pedras. Só dessa altura em diante é que o defensor do "Stud" Seabra conseguiu dominar o seu adversário. De volta à repesagem Irigoyen vinha de cara amarrada, demonstrando aborrecimento.

• • •

Havia muita fé em Argonauta. O filho de Helium, entretanto, é um cerqueiro terrivel e por tôda a reta, embora trouxesse grande ação, não correspondeu aos esforços de J. Portilho, que o vinha solicitando a fundo. Escreveu durante tôda a reta, tentando por todos os meios correr para junto da cerca interna.

• • •

Serra Negra continuou a série de triunfos, ganhando a 2.ª vitória consecutiva.

A filha de Duplicata correspondeu plenamente, ganhando fácil e fazendo o percurso todo na ponta.

O mesmo não se pode dizer com relação a Lily.

A pensionista de Ernani Freitas, possuindo ótimos privados, não correspondeu-os, figurando apagadamente.

• • •

Finalmente Aciram obteve a sua primeira vitória na Gávea.

Aparecendo com muita impetuosidade nos últimos metros da carreira, o pupilo de Gonçalino Feijó arrebatou de Luetzow um sucesso que já parecia assegurado ao defensor das côres de d. Sarah de Magalhães Boettcher.

Os que apregoavam ser o filho de Moonlight um verdadeiro craque devem estar a essa hora contrafeitos com o difícil triunfo de Aciram sôbre o útil Luetzow.

Manguari trabalhou suave

Grande número de parelheiros estiveram exercitando-se na manhã de ontem.

Entre êles destacamos o trabalho de Manguari que, embora suave, agradou-nos bastante. O defensor do sr. Lodi percorreu os 2.400 em 162"; 2.040 em 136"4/5 e 1.600 em 104"3/5, sem esfôrço.

Abaixo apresentamos os exercícios dos demais:

HELAS — S. Câmara	1.600 em	104"1/5
FIVE STAR — J. Tinoco	1.300 em	86"1/5
CROYDON — D. Ferreira	1.400 em	93"1/5
ECELERO — C. Moreno (suave)	1.600 em	109"
TEDDY — L. Rigoni	2.040 em	132"1/5
INVICTUS — L. Meszaros	2.040 em	133"4/5
NEGRA MARIA — J. Tinoco	1.600 em	110"3/5
LUIZIANIA — W. Andrade	1.300 em	86"
DONA STELLA — U. Cunha	1.500 em	102"2/5
D. PADIJA — C. Souza	1.400 em	95"
FORGET — C. Moreno	1.600 em	105"
LOHENGRIN — S. P. Ribeiro	1.000 em	65"
TARANTAISE — J. Tinoco	1.000 em	65"
PRINCEZINHA — U. Cunha	1.300 em	83"3/5
MACO — O. Thomaz	1.600 em	106"
LUMEN — L. Rigoni	1.600 em	108"2/5
LESTE — R. Filho	1.300 em	85"
VITORIA DO PALMAR — L. Meszaros	1.300 em	86"
JACUI — S. Ferreira	1.600 em	104"3/5
PORTUGAL — J. Martins	1.400 em	93"4/5
JAMARI — O. Thomaz	1.300 em	83"4/5
MANDI — E. Castillo	1.300 em	83"4/5
TEBANO — C. Brito	1.400 em	94"
LOIRE — O. Ullôa	1.000 em	65"
GRISU — M. Coutinho	1.400 em	91"1/5
HOLKAR — J. Araujo	1.000 em	64"1/5
CHICLET — A. Portilho	1.400 em	92"
INCAUTO — E. Silva	1.000 em	64"3/5
HEREMON — J. Araujo	1.300 em	83"2/5
ENDWELL — J. Ullôa	1.300 em	84"1/5
CORRETOR — C. Brito	1.400 em	90"
GORGONA — D. Ferreira (suave)	1.400 em	95"4/5
NOTICIA — Marcel	1.000 em	64"
MUXAXITA — F. Madalena	1.300 em	86"
HURON — C. Brito	1.400 em	96"
ALOA — A. Aleixo (seta errada)	1.000 em	63"
DENBILI — N. Mota	1.400 em	93"
AFETO — F. Madalena	1.300 em	87"
NOVIÇO — I. Pinheiro	1.500 em	103"
FALOAZ — A. Rosa	1.000 em	67"
PACALANO — F. Madalena	1.400 em	90"
GULF STREAM — S. Câmara	1.000 em	64"
PURY — A. Portilho	1.600 em	109"
EDELFA — J. Dias	1.200 em	78"

PARELHAS

OSCULO, Marcel e NACAR, G. Costa	1.400 em	89"
ODON, Marcel e ONDINO J. Mesquita, venceu Odon	1.400 em	92"
IBERICO, M. Coutinho, ITUANO, L. Rigoni e DIP, L. Meszaros, (chegando nessa ordem)	1.500 em	98"
MONT ROYAL, O. Ullôa e MONTE CASTELO, L. Leighton (chegando juntos)	1.000 em	66"
LIVORNO, S. P. Ribeiro e LUAR, E. Castillo (melhor para Livorno)	1.400 em	92"
LA FLECHE, O. Ullôa e ILLIADA, S. P. Ribeiro (melhor para La Flèche)	1.600 em	106"2/5
JANGADEIRO, O. Castro e HALCON, M. Chirino, melhor para Jangadeiro	1.400 em	91"
ANACREON, J. Ullôa e JULY SEVENTH, D. Ferreira (melhor para Anacreon)	1.000 em	64"
MALANDRO, I. Pinheiro e PATIFE, Lad. (vencendo Malandro)	1.600 em	106"3/5
MY LOVE, F. Irigoyen e ALGARVE, J. Ullôa (chegando juntos)	1.400 em	94"
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — FAIRFLAX — D. Ferreira, esperou nos 1.200 e perdeu	1.800 em	117"2/5
LEUCA — O. Ullôa e LUPINA — L. Leighton — melhor para Leuca	1.400 em	90"
LEAR — M. Chirino e LUTECIA — L. Leighton	1.400 em	93"
CUCARACHA — F. Irigoyen e CHATELAINE — J. Ullôa	1.300 em	83"4/5

EXERCICIOS DA GRAMA

GASCONHA — D. Ferreira	1.200 em	77"
GAIO — C. Moreno	1.200 em	78"2/5
INSPIRACAO — C. Brito	1.200 em	79"
MA — P. Tavares	1.000 em	63"
CHUMBO — C. Moreno	1.600 em	100"
MONTERFEI — Lad. e GARBOLITO, W. Meirelles — vencendo Monterrei	1.200 em	83"
GENGIBRE — L. Meszaros e ANEQUIM — R. Benitez	1.000 em	66"

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Foram feitos os seguintes registros no livro de ocorrências, nas duas últimas reuniões levadas a efeito na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Ilton Pinheiro, piloto de Vivianne, comunicou que no pique de partida a égua Elaegi correu de golpe para fora, obrigando-o a suspender a sua conduzida ficando por isso para último.

— Orlando Serra, piloto de Oistria, informou que na altura dos 600 metros, o cavalo Sketch correu de fora para dentro, prejudicando o declarante.

— Manoel Tavares, piloto de Valdoso, declarou que ao ser dada a partida, o seu conduzido largou atravessado, por ter ficado na mão do segurador, tendo por aquêle motivo prejudicado os animais Parker e Fanita.

— Francisco Machado, piloto de Maracajú, comunicou que ao ser dada a partida, os animais Itamoji, Ocol e Aléa correram para dentro, prejudicando nesse movimento a ação do conduzido do declarante. Adiantou ainda o mesmo profissional que teve que sofrear o seu pilotado a fim de evitar uma queda, ficando por êsse motivo para o último lugar.

— Pedro Simões, piloto de Night Clube, informou que na altura dos 360 metros teve que sofrêar o seu conduzido, por ter o animal Vavau corrido um pouco para dentro.

— Olivio Macedo, piloto de Perfilcuco, comunicou que o seu pilotado não produziu atuação de acôrdo com o esperado e ainda que o mesmo vinha se negando a correr durante todo o percurso.

— José B. Castanheira, responsável pela égua La Malinche, registrou que a mesma não produziu o esperado em virtude de haver "sentido" de um joelho.

— José Portilho, piloto de Brazilian Star, comunicou não ter se conformado com a atuação do seu conduzido e que o mesmo não produzira performance igual à de 15 dias passados.

— Jobel Tinoco, piloto de Vavau, confirmou a parte dada pelo seu colega Pedro Simões, esclarecendo que o seu conduzido saiu da linha por ter sentido de um dos locomotores.

CORRIDA DE DOMINGO

Francisco Irigoyen, piloto de Radar, informou que na reta oposta foi fechado propositadamente, pelo animal Zodiaco, tendo sido obrigado a suspender o seu conduzido.

— Justiniano Mesquita, piloto de Impacto, registrou que o seu conduzido foi acometido de hemorragia durante o percurso.

— José Portilho, piloto de Argonauta, informou que em virtude de vir o seu conduzido escrevendo durante a reta de chegada, não foi possivel tocá-lo convenientemente.

— Pedro Simões, piloto de Lamêgo, declarou que na altura dos 800 metros, a égua Jurujuba correu de golpe para dentro, chocando-se contra o cavalo Marcello, tendo o piloto dêste levantado a sua montada, obrigando o declarante a praticar o mesmo ato, pois o seu conduzido corria logo atrás de Marcello.

— Jobel Tinoco, piloto de Media Luna, informou que 200 metros após a partida o cavalo Parlamento correu para dentro, obrigando o declarante a recolher a sua montada. Adiantou ainda que na altura dos 800 metros a sua pilotada tropeçou nas patas do mesmo adversário.

— Cipriano Souza, piloto de Parlamento, confirmou a parte acima, dizendo que a culpa do prejuizo causado àquele rival foi motivada pelo fato de ter sido levado para dentro pelo cavalo Istar, que vinha à sua direita.

— Justiniano Mesquita, piloto de Istar, contestou a parte acima, esclarecendo que 200 metros após a partida corria entre os primeiros, bastante destacado de Parlamento.

— Salomão Ferreira, piloto de Zodiaco, informou que em absoluto agiu propositadamente em relação ao cavalo Radar, contestando a parte dada por Francisco Irigoyen. Informou outrossim que o piloto de Radar forçou uma passagem inexistente, sendo o seu piloto o único culpado do prejuizo sofrido pelo mesmo.

O Prêmio "Pinheiro Machado"

A PRIMEIRA PASSAGEM DO XIV "HANDICA P" ESPECIAL — General Pinheiro Machado — Laturno pontea o lote, tendo Suspect em segundo junto à cêrca, Coraje em terceiro, Torpedo em quarto, Giro, Cumberland, Literal e Idealista aparecem nas outras posições

A CHEGADA — Saladito, com Ullôa quase colado em seu dorso, livra meio corpo sôbre Laturno juntos aos paus. Mais atrás Egeu. No segundo lote, bem distanciados, aparecem Cumberland, Torpedo e Giro. O craque Suspect já não aparece mais

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA DE QUINTA-FEIRA, 27

DEPOIS DAS CORRIDAS, UMA GRANDE EXIBIÇÃO PIROTÉCNICA E CEIA NA TRIBUNA SOCIAL, COM RESERVA DE MESAS E TRAJE DE RIGOR.

A. Araujo montará Nimrod no Grande Prêmio Brasil

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 24 de julho de 1950 foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — registrar o contrato de montaria para o animal Nimrod no Grande Prêmio "Brasil", feito pelo proprietário dêste animal com o jóquei Arthur Araújo;

b) — de acôrdo com o parecer veterinário permitir novamente a inscrição do animal Aloá;

c) — de acôrdo com a comunicação do "starter" chamar a atenção dos tratadores de Jeruqui, Pequerrucha, Dynamo, Jaguaribe e Literal, sôbre a indocilidade dêstes animais;

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Salomão Ferreira e por uma (1) o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Zodiaco e Sketch;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, os jóqueis Justiniano Mesquita e Oswaldo Ullôa, e em Cr$ 300,00, o jóquei Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais El Campeador, Lovelace e Felicia;

f) — chamar à Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores Carlos L. Gasparini, Rubens Carrapito e o jóquei Arthur Araújo;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 dêste mês.

AVISO

A Comissão de Corridas determinou que o 1.º páreo da corrida do dia 27 (quinta-feira) seja incluido nos concursos.

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que os compromissos de montarias para a reunião noturna de quinta-feira serão recebidos na véspera, quarta-feira, dia 26, no local e horário habituais.

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4880

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

LEIA AMANHÃ: "TRIBUNINHA"

Com vistas ao G. P. Brasil

EXCELENTE TRABALHO DE APUVO

Montado por Osvaldo Ullôa, o nacional Apuvo produziu um magnifico exercício, quando se preparava na manhã de ontem para o seu próximo compromisso: o Grande Prêmio "Brasil".

O pensionista de Manoel de Oliveira percorreu os 3.040 metros no tempo de 199" 3/5, com os seguintes parciais:

Primeiro quilômetro em 67" 1/5
Primeiros 2040 em 132" 2/5
Ultimos 2040 em 132" 2/5
Ultimo quilômetro em 67" 1/5
Ultimos 200 metros em 14" 3/5.

Como vemos acima o filho de Pizarro revelou uma regularidade surpreendente, demonstrando magnifica forma.

Pelo visto, vai dar trabalho aos favoritos na prova máxima do nosso turfe.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 25 de julho de 1950 — N.º 178



A ULTIMA JORNADA para a conquista de mais um titulo, cumprirá o conjunto de "estrelas" do C. R. Flamengo, na noite de hoje. Êsse mesmo quadro que para ser organizado não encontrou apoio integral dos dirigentes do clube, mas que viu coroados de êxito os seus esforços. Hoje a equipe feminina do Flamengo apresentar-se-á ante o Grajau T. C. como lider, em busca de um titulo. Um titulo ambicionado por todos os que tomaram parte no "Cidade do Rio de Janeiro". E que tem como mais fiel candidato o Clube de Regatas Flamengo, representado pela equipe acima

NATAÇÃO

ACENTUADO EQUILIBRIO NAS PROVAS DE PETIZES

Flamengo, Santa Teresa, Bangu e Icaraí travarão interessante luta pelas principais colocações — As petizes do Bangu em grande forma — A importância das classificações secundárias

A fim de que os aficionados da natação possam ter melhor idéia, sôbre as possibilidades dos nadadores infanto-juvenis que disputarão as provas finais do I Concurso Oficial de Natação, que será levado a efeito na piscina do Bangú, no domingo próximo, iniciaremos hoje os nossos prognósticos, analisando as provas destinadas aos petizes de ambos os sexos.

Meninas Petizes — 50 metros — Nado livre — Maria Ferreira Mora, representante do S. Teresa, deverá vencer esta prova, tendo em Marilena Souza, do Bangú, uma adversária perigosa. Karin Katzer do Icaraí, não estará ausente na luta pela principal classificação, enquanto que Thair Carrilho (Am.), Nize Rocha (Ica.) e Lucia Claro, disputarão as colocações subsequentes.

Meninas Petizes — 50 metros — Nado de costas — Maria Mora, do S. Teresa, deverá laurear-se novamente. Isa Asturiano, do Icaraí, aparece como candidata à segunda colocação, seguida de suas companheiras de clube, Nize Rocha e Marin Katzer. Thais Carrilho, do América, e Maria Célia Paixão, do Bangú, travarão duelo para fugir ao último pôsto.

Meninas Petizes — 50 metros — Nado de peito — O Bangú, tentará a "trinca" com as suas excelentes peitistas, Cely Gama, Maria José Silva e Marilena Souza. Nice Cardia, do Icaraí, poderá "furar" as pretensões das três banguenses. Ana Maria Horta (Guanabara) e Eva Maria Moraes, do Gragoatá, entrarão nesta ordem.

Petizes — 50 metros — Nado livre — Gildo Rodrigues, do Flamengo e Gerson Fonseca, do Icaraí, lutarão acirradamente pelo primeiro lugar. José Lôbo e Paulo Moura, ambos do Bangú, terão em Wilson Asturiano e Luiz Parreira, do Icaraí, competidores sérios para as colocações seguintes.

Petizes — 50 metros — Nado de costas — Candidata-se novamente ao pôsto principal, Gildo Rodrigues, do Flamengo, tendo nesta feita como adversário, Célio Oliveira, representante do Vasco, que como Gildo, está em condições de vencer a prova. Gerson Fonseca, Luiz Parreira e Luiz Figueiredo, todos do Icaraí, deverão disputar com Ronaldo Mesquita do Gragoatá, a melhor colocação possível.

Petizes — 50 metros — Nado de peito — O Bangú deverá vencer esta prova, através do seu nadador Adelino Mota. José Matos (Ica.) e Celio Oliveira (Vasco), poderão surpreender. Leonardo Viegas e Clemente Preciado (Tij.), travarão duelo pelo quarto lugar, enquanto que Pedro Loenwenstein (S. Teresa), completará esta série.

Como se pode verificar, os clu-

(Conclui na 6.ª pág.)

Falando sôbre natação

de HÉLIO LÔBO

AINDA MARSHALL

Estabelecendo novo "record" mundial para a milha, em nado livre, com o excelente tempo de 20.08"6, o nadador australiano J. B. Marshall, inscreveu seu nome como recordista de fundo, melhorando sensivelmente a marca anterior de 20.29"0, pertencente a Keo Nakama.

Como se sabe, Marshall é o recordista mundial dos duzentos e quatrocentos metros, e pouco antes de obter as marcas de que é detentor, estabeleceu diversos "records" mundiais em distâncias aproximadas dos duzentos e quatrocentos metros para em seguida conseguir "performances" que o colocaram como um dos melhores nadadores do mundo.

Resta saber, se o novo recordista da milha, não está fazendo um reconhecimento de suas possibilidades nas provas de longo percurso, para em seguida se lançar contra os records de Furuhashi nas provas de oitocentos e mil e quinhentos, bisando desta forma os seus feitos anteriores.

J. B. MARSHALL

BOM COMEÇO DOS BANGUENSES

Sob o patrocinio do Bangu, serão levadas a efeito na piscina do clube suburbano, no domingo próximo, as provas finais relativas ao I Concurso Oficial da presente temporada, destinado a classe dos infanto-juvenis.

Nas eliminatórias realizadas no Guanabara, a equipe banguense conseguiu classificar grande número de nadadores, surpreendendo a todos com a extraordinária melhoria apresentada, uma vez que apenas o Icaraí, que é o lider da aquática "mirim", conseguiu maior número de classificados.

Segundo apuramos, a diretoria do Bangu, tomou providências no sentido de colocar à disposição de todos aquêles que quiserem assistir a competição, um trem especial, diretamente para Bangu, o qual sairá da estação D. Pedro II às oito horas da manhã. Bom começo.

O placard de Basquetebol de ontem

NO RIO:	
AMERICA x TIJUCA	28 x 27
RIACHUELO x VASCO	36 x 19
EM CURITIBA:	
CARIOCAS x FLUMINENSES (juvenis)	38 x 25
MINEIROS x PAULISTAS (juvenis também)	28 x 24

Quinta-feira, em São Paulo, o jôgo Corintians x Botafogo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Ficou definitivamente assentado, o amistoso interestadual, entre o Botafogo do Rio e o Corintians, na próxima quinta-feira, no Pacaembu.

VOLEIBOL

O FLAMENGO A UM PASSO DO TITULO

CONTRA O GRAJAU' T. C., HOJE, O ÚLTIMO COMPROMISSO DA EQUIPE RUBRO-NEGRA — TIJUCA E FLUMINENSE JOGARÃO EM BUSCA DA VICE-LIDERANÇA — LOCAIS E AUTORIDADES

O Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", será finalizado na noite de hoje, com os jogos Flamengo x Grajaú T. C. e Fluminense x Tijuca.

O certame inicial das atividades voleibolisticas do corrente ano está pendendo para o C. R. Flamengo que venceu os fortes conjuntos do Tijuca e do Fluminense e, agora, enfrentará o Grajaú T. C., adversário considerado como o mais fraco, incapaz de impedir a marcha vitoriosa das "estrêlas" rubro-negras para a conquista do titulo máximo.

O conjunto da Gávea vem de dois triunfos meritórios sôbre os sextetos cajuti e tricolor, isolando-se, invicto, na tabela de classificação, surpreendendo a todos os que acompanham o voleibol metroopolitano. E não deixa de ser merecida essa situação privilegiada da equipe preparada por Zoulo Rabelo, uma vez que os dois triunfos da semana passada não deixaram dúvidas sôbre o seu valor técnico, exibindo-se de forma mais positiva que as antagonistas, apresentando um padrão de jôgo produtivo e, além do mais, valores individuais que atuam com muita vontade, não se intimidando com os cartazes dos conjuntos adversários.

E a partida de logo mais, na cancha do Tijuca T. C., provavelmente apontará o campeão do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", não se podendo deixar de levar em conta uma surpresa, tão comum em esporte.

UM "CLASSICO" COMO COMPLEMENTO

O prélio principal da última rodada do certame feminino não deixa de ser Flamengo x Grajaú T. C. Isto porque a diferença que separa o clube da jaqueta vermelha e preta do Tijuca e Fluminense é mínima e resultado favorável ao Grajaú T. C. favorecerá o vencedor do encontro entre os dois vice-líderes.

Mas mesmo assim o encontro Tijuca x Fluminense não deixa de ser interessante, uma vez que se trata de um "clássico" do voleibol carioca.

LOCAIS E AUTORIDADES

Os locais e autoridades para os dois jogos de hoje, são os seguintes:

Flamengo x Grajaú T. C. — Local: Tijuca T. C.; Juiz: B. Nieva Jr.; Fiscal: José Chaves; e apontador: Carlos Pinho.

Fluminense x Tijuca — Local: C. R. Flamengo (Gávea); Juiz: William Barbosa; Fiscal: Moacir de Oliveira; Apontador: José Guió Filho.

Trabalhou muito a Assembléia Geral da F.M.F.

Nova tabela para o Início, resposta ao C.N.D. e Juizes foram os temas palpitantes da reunião de ontem à noite

Como foi noticiado reuniu-se ontem a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. E trabalhou muito, tomando mesmo várias decisões de relevância.

MODIFICADO O PROGRAMA DO INITIUM

Uma das primeiras medidas assumidas pelos senhores da Assembléia Geral da FMF — foi quase uma surpresa. A tabela do Torneio Início que já estava, para maioria, resolvida e ultimada acabou por ser revista, e ganhar nova organização. Esta:

Primeiro jôgo — As 12 horas: Canto do Rio x Bangu;

Segundo jôgo — As 12 e 25 horas: Bonsucesso x América;

Terceiro jôgo — As 12 e 50 horas: Olaria x Engenho de Dentro (!);

Quarto jôgo — As 13 e 15 horas: Madureira x São Cristovão;

Quinto jôgo — As 13 e 40 horas: Botafogo x Vencedor do 1.º;

Sexto jôgo — As 14,05 horas: Flamengo x Vencedor do 2.º;

Sétimo jôgo — As 14,30 horas: Fluminense x Vencedor do terceiro;

Oitavo jôgo — As 14,55 horas: Vasco x Vencedor do quarto;

Nono jôgo — As 15,20 horas: Vencedor do quinto x vencedor do sétimo;

Décimo jôgo — As 15,45 horas: Vencedor do sexto x vencedor do oitavo;

Décimo primeiro — As 16,10 horas: Vencedor do nono x Vencedor do décimo.

Igualmente elaborada foi a tabela do Torneio Início de Amadores, êste a ser disputado sábado próximo. E com a seguinte estruturação:

Primeiro jôgo — As 13 horas: Vasco x São Cristovão;

Segundo jôgo — As 13,25 horas: América x Bonsucesso;

Terceiro jôgo — As 13,50 horas: Olaria x Botafogo;

Quarto jôgo — As 14,15 horas: Madureira x Bangu;

Quinto jôgo — As 14,40 horas: Flamengo x Vencedor do primeiro;

Sexto jôgo — As 15,05 horas: Fluminense x Vencedor do segundo;

Sétimo jôgo — As 15,30 horas: Vencedor do terceiro x Vencedor do quinto;

Oitavo jôgo — As 15,55 horas: Vencedor do quarto x Vencedor do sexto;

Nono jôgo — As 16,20 horas: Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo.

NOVO PRAZO PARA A TABELA DO CAMPEONATO

Houve também uma decepção na reunião dos presidentes dos clubes da Metrópole. A tabela do Campeonato, que já vai se demorando, ainda desta feita não foi conhecida. Ficou preterida para segunda-feira.

RESPOSTA AO C.N.D.

A resposta há muito prometida ao Conselho Nacional de Desportos foi dada ontem. A iniciativa coube ao Fluminense. O grêmio presidido pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça fez sentir o desagrado que causou aos seus co-irmãos e êle próprio os pareceres dos conselheiros Moreira Rabelo e Vassalo Caruso, do C.N.D.

Foi mais enérgico e positivo o Fluminense. Pretendeu e obteve a aprovação para um pedido de demissão dos srs. Moreira Rabelo e Vassalo Caruso dos cargos que ocupam presentemente no CND.

O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

O quadro de juizes que funcionará no Campeonato Carioca também foi abordado. A permanência de Malcher e Mário Viana como juizes de primeira categoria foi aceita sem contestação. A volta de Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo) parece também definitivamente deliberada. E, por último, a importação de mais 3 juizes britânicos: foi ventilada e encarada com agrado por todos. Sua pretensão contou a assentimento unânime.

Assunto do dia

De Araújo Netto

Não foi uma simples e amigável palestra de presidentes. A Assembléia Geral da FMF, ontem, estêve ativa, trabalhou muito, e bem. Assumiu atitudes corajosas, e usou um pouco das muitas cabeças que cercavam a mesa dos trabalhos.

A decisão de incluir o Engenho de Dentro no Torneio Início, a nosso ver, foi a única incoerente e sem razão de ser. De uma esquisitice impar. Não podemos atinar com a causa que a determinou. Incentivo? Homenagem? Originalidade? Seja lá o que fôr, não traz a chancela dos bons produtos...

O problema dos árbitros para o Campeonato — êste sim foi bem estudado. Conservam-se Mario Viana e Malcher, promove-se o reingresso de Tijolo, rememoram-se os bons serviços dos bons juizes ingleses. Três magníficas lembranças. Teremos assim um autêntico esquadrão de árbitros. Todos de primeira linha. A fina flor da arbitragem, desde que — faz-se urgente a ressalva — não se contratem apitadores dos subúrbios ingleses, das *peladas* de Londres. E sim gente da aristocracia do "soccer" britânico. Como aquêles três que andaram funcionando na Copa do Mundo. Como Mr. Readers e Mr. Ellis, principalmente.

O Fluminense, sem os adornos e os lenços perfumados dos bons moços, sem o seu traje caracteristico, longe de ser aquêle cavalheiro elegante e distinto dos salões — foi, contudo, o galã da noite. Destemeroso, impávido, bravo, trocou o florete pelas luvas de campeão. Foi direito às mandíbulas do adversário. Não usou de diplomacia. Aplicou o golpe que deveria aplicar para obter o K.O. de seu contendor, isto é, de seu "sparring". O CND sentiu, e ainda a estas horas deve estar zonzo com o direto desferido pelo tricolor.

Pedindo a destituição imediata dos "conselheiros" Vassalo Caruso e Moreira Rabelo, por incompetência e inutilidade, o Fluminense iniciou uma grande obra. O expurgo no CND, o desmoronamento do CND. Uma instituição remanescente dos dias áureos do fascismo indígena do sr. Getúlio Vargas. Uma colméia de inúteis, de improdutivos. Uma ameaça constante à soberania e à liberdade dos clubes brasileiros, um foco em águas estagnadas que exigem saneamento imediato e pronto. Os senhores Caruso e Moreira devem marcar apenas o início. O "happy-end" deve ser o sr. João Lira Filho. O Fluminense deve ter imitadores, ou auxilio. Deve ter sempre a unanimidade que teve ontem. Já estamos fartos, saturados da CND — dêsse templo de caducos, das babozeiras dos Lira Filho.

PROTESTA O FLAMENGO

Prejudicado pela arbitragem no jôgo contra a A. A. Grajaú

O clube rubro-negro deu entrada de um ofício-protesto na F.M.B. — Solicita uma acareação entre Nei Sodré e os jogadores Alfredo e Godinho — Invoca também o testemunho do sr. Ivan Raposo

O Flamengo protestou contra a arbitragem do seu último jôgo com a Atlética do Grajaú, cujo resultado favoreceu a Atlética, dissipando-lhe as esperanças de conquista do tri-campeonato.

UM OFICIO

As últimas horas da tarde de ontem, o clube da Gávea deu entrada na F.M.B. de um oficio em cujos termos, protestava contra a arbitragem da dupla Cezar Pôrto-Nei Sodré alegando inclusive um erro de direito que favoreceu sobremodo o quadro da Associação Atlética do Grajaú, nos quinze segundos finais da peleja.

O lance mencionado prende-se a uma "volta da bola" marcada contra o jogador Godinho, quando no parecer dos dirigentes rubro-negros, a pelota antes de retornar meia quadra do Flamengo, ainda tocara no jogador Helinho. A marcação errônea, favoreceu a bola para a Atlética redundando em seguida na cesta de Cleto que deu a vitória ao quadro local.

ACAREAÇÃO

No ofício, o Flamengo solicita também uma acareação entre o juiz Nei Sodré e os jogadores Alfredo e Godinho, para que o árbitro explique sua interpretação no mencionado lance.

A TESTEMUNHA

Invoca também o Flamengo o testemunho do sr. Ivan Raposo, presidente da F.M.B. que presenciou a peleja e segundo o referido documento, achava-se bem localizado: no meio da quadra, pela lateral, bem próximo ao local do lance.

O ofício deverá ser objeto de estudo na próxima reunião do Departamento Técnico.

FALA IVAM RAPOSO

Cabe a C. B. B. dar a ultima palavra sobre o ida do Brasil ao mundial

Nega o sr. Ivam Raposo que tivesse opinado com relação à presença ou não do Brasil no Mundial de Basquetebol — Engano de 'O Jornal' serve de inspiração para 'Fôlha Carioca'

As declarações do sr. Ivan Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, com relação a presença ou não do Brasil no Campeonato Mundial de Basquetebol, foram mal interpretadas por "O Jornal" e "Fôlha Carioca".

Quanto as suas palavras publicadas na edição de domingo de "O Jornal" e na de ontem da "Fôlha Carioca" adiantou que houve má compreensão, pois não opinou a respeito da participação ou não do Brasil no importante certame.

CABE A C.B.B. RESOLVER

O sr. Ivan Raposo adiantou que ignorava qualquer atitude hostil da Argentina com relação ao comparecimento da Confederação Brasileira de Basquetebol a Buenos Aires para a disputa do Campeonato Mundial. Sabe serem estreitas e cordiais as relações entre as duas entidades máximas do basquetebol: a brasileira e a argentina e acha que os desportistas brasileiros deverão confiar nos dirigentes da C.B.B. que certamente estão inteiramente a par do ambiente reinante em Buenos Aires: de hospitalidade ou de hostilidade, não sabe.

— Isso, apenas isso disse ao sr. Isaac Zukenman, redator de "O Jornal" por ocasião da peleja de basquetebol Atlética x Flamengo no Estádio Hugo Pádula. Quanto as declarações que me foram alegadas, publicadas na "Fôlha Carioca", estou tomando conhecimento neste momento. Não as fiz — concluiu aquele desportista.



O quinteto principal do Fluminense, que lutará hoje com o Botafogo, pela 3.ª colocação do campeonato

Fluminense x Botafogo completando a rodada

Nas Laranjeiras o choque de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol — Perspectiva de um bom jôgo — Aladino-Louzana a arbitragem

Fluminense x Botafogo, é o encontro de basquetebol programado para a noite de hoje, no Ginásio das Laranjeiras, pelo Campeonato Carioca. Essa peleja estava marcada para ontem, porém teve sua realização adiada.

BOM JÔGO

Embora tanto o Fluminense como Botafogo já nada pretendam no certame atual, a peleja de hoje deverá agradar como espetáculo. Isso, porque os dois quadros apresentam-se em forma.

O Botafogo contando em suas fileiras com bons encestadores poderá surpreender vencer o Fluminense em seus próprios domínios. O Fluminense evidentemente mais tático está entretanto credenciado a repetir a vitória do primeiro turno. Conquanto o Fluminense seja um quadro mais armado, a peleja de hoje não tem favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para a peleja de hoje:

Fluminense — Giusepe e Getúlio; Vinicius, Almir e Cece.

Botafogo — Talles I e Ardelin; Caco, Talles Monteiro e Hermes.

AUTORIDADES

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou os seguintes árbitros para contrôle da peleja de hoje:

Aladino Astuto e Helio Louzada, árbitros; Artur Perez, cronometrista; Antonio Santos, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

RÚI sabe o que é bom

ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO

já vem queimado!

Não há nada melhor

Cr$ 1,50

Guaraná AMERICANA